



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**SANTA MARIA, MAIO DE 2024**



## SUMÁRIO

<b>1. Identificação.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Histórico da Unidade Escolar.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1 – Prédio Escolar .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 – Recursos Físicos e Pedagógicos .....</b>	<b>9</b>
<b>3.3 – Recursos Humanos .....</b>	<b>9</b>
<b>3.4 – Modalidades de Ensino .....</b>	<b>9</b>
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....</b>	<b>10</b>
<b>5. Função Social da Escola.....</b>	<b>17</b>
<b>6. Missão da Unidade Escolar.....</b>	<b>17</b>
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....</b>	<b>18</b>
<b>8. Metas da Unidade Escolar.....</b>	<b>20</b>
<b>9. Objetivos.....</b>	<b>21</b>
<b>9.1 – Objetivo geral.....</b>	<b>21</b>
<b>9.2 – Objetivos Específicos.....</b>	<b>21</b>
<b>10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....</b>	<b>22</b>
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....</b>	<b>26</b>
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....</b>	<b>35</b>
<b>12.1 – Organização dos Tempos e Espaços.....</b>	<b>35</b>
<b>12.2 – Relação escola-comunidade.....</b>	<b>37</b>
<b>12.3 – Relação Teoria e prática.....</b>	<b>38</b>
<b>12.4 – Metodologia de Ensino.....</b>	<b>39</b>
<b>12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), ano e/ou séries ofertados.....</b>	<b>39</b>
<b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....</b>	<b>40</b>
<b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....</b>	<b>40</b>
<b>14.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....</b>	<b>40</b>
<b>14.2 – Articulação com o Currículo em Movimento.....</b>	<b>41</b>
<b>14.3 – Articulações com o PDE e/ou com o PPA o PEI e/ou ODS4.....</b>	<b>41</b>
<b>15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições Órgãos do Governo e/ou com</b>	<b>41</b>

Organização da Sociedade Civil.....	
15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	41
15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento.....	42
15.3 – Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS4.....	42
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	42
16.1 – Avaliação para as aprendizagens.....	43
16.2 – Avaliação em larga escala.....	43
16.3 – Avaliação Institucional.....	44
16.4 – Estratégias que implementam a perspectiva formativa para as aprendizagens.....	44
16.5 – Conselho de Classe.....	46
17. Papeis e Atuação.....	47
17.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	47
17.2 – Orientação Educacional (OE).....	48
17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	50
17.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador, Social Voluntário, Jovem Candango, ente outros.....	55
17.5 – Biblioteca Escolar.....	55
17.6 – Conselho Escolar.....	55
17.7 – Profissionais Readaptados.....	55
17.8 – Coordenação Pedagógica.....	56
17.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	56
17.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	56
17.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais de educação	57
18. Estratégias Específicas.....	57
18.1 – Redução do abandono, evasão e reprovação.....	57
18.2 – Recomposição das aprendizagens.....	57
18.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	58
18.4 – Qualificação da transição escolar.....	58
19. Processos de Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	58
19.1 – Gestão Pedagógica.....	59
19.2 – Gestão de resultados Educacionais.....	61
19.3 – Gestão Participativa.....	62

19.4 – Gestão de Pessoas.....	63
19.5 – Gestão financeira.....	64
19.6 – Gestão Administrativa.....	65
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	66
20.1 – Avaliação Coletiva.....	66
20.2 – Periodicidade.....	67
20.3 – Procedimentos/Instrumentos.....	67
20.4 – Registros.....	67
21. Referências.....	68
22. Apêndices.....	70
23. Anexos.....	158



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

## 1. IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA	CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308 DE SANTA MARIA
ENDEREÇO	QR 308 - CEP: 72.508-232
CONTATOS	61- 94583708 (WhatsApp – 30120443)
EMAIL	<a href="mailto:cef308santamaria2009@gmail.com">cef308santamaria2009@gmail.com</a>
INAUGURAÇÃO	06/09/1994.

Diretora: Ana Márcia Ribeiro Sales da Rocha

Vice- diretora: Marineide Martins de Oliveira Freitas

Chefe de Secretaria: Francisco Antônio R. de Carvalho

Supervisora Pedagógica AF: Vanessa Rohr dos Santos Castro

Supervisora Pedagógica AI: Mayara Abreu Ferreira de Paula

Supervisor Administrativo: Reginaldo de Souza Soares.

Supervisor Administrativo: Antônio Cleudo Gomes Rodrigues

## 2. APRESENTAÇÃO

As rápidas transformações sociais passam a demandar cada vez mais da escola posicionamentos e respostas às inúmeras indagações e necessidades oriundas da realidade social. Exigem-se evidentemente novos cenários e propostas de ensino, no sentido de fomentar a formação do estudante fundamentada em práticas que incorporem a reflexão contextual da realidade, mediada por um processo de ensino-aprendizagem através do qual se consolidem atitudes de autonomia, criatividade e cooperação. Nesse contexto o Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria, de forma coletiva, construiu esse Projeto Político Pedagógico (PPP), com princípios pautados na Constituição Federal (BRASIL, 1988), na LDB (BRASÍLIA, 2006), no Currículo da Educação Básica da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014) e nas Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL 2014).

O Projeto Político Pedagógico foi elaborado com o objetivo de instrumentalizar o processo didático-pedagógico a fim de enfrentar os desafios do



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

cotidiano escolar, de forma reflexiva, consciente e sistematizada visando à melhoria da qualidade do ensino através de uma cultura educacional comprometida com a gestão da aprendizagem, conforme preconizado pelo Art.13 da LDB, qual seja “zelar pela aprendizagem dos alunos” e, assim formar cidadãos competentes, sensíveis e éticos.

Este documento destaca os instrumentos e a fundamentação legal que sustenta a construção desse projeto.

Destaca-se que o PPP foi formulado de forma participativa e democrática ao promover a inclusão educacional, com a participação do conselho escolar e de todos os segmentos da comunidade. Além disso, busca-se abranger os eixos didáticos, políticos e sociais do processo educativo, estruturando-os e ampliando as possibilidades de êxito da educação pública de qualidade.

O presente Projeto Político Pedagógico foi elaborado por todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem: Direção, Coordenadores, Professores, Pedagogos da Equipe, Orientadores Educacionais, Professores da Sala de Recurso - Deficiente Visual, Servidores da Carreira Assistência, da Limpeza e da Cantina, Pais e alunos, a partir das reuniões nas coordenações pedagógicas durante o bimestre, como também com a participação dos pais e responsáveis em reuniões. Com isso, buscaremos constante aperfeiçoamento de todas as ações colocadas em prática, além de termos a preocupação de adequar as necessidades do aluno a sua realidade, para assim, formar os cidadãos capazes e responsáveis na busca de um saber de qualidade e eficiência.

### **3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria está localizado à CL 308 A/E Santa Maria-DF. Foi entregue à comunidade em 06 de setembro de 1994 pelo Ilmo. Senhor Governador Joaquim Domingos Roriz - na época era Secretária de Educação a Ilma. Sr<sup>a</sup>. Anna Maria Dantas Antunes Villaboin e Diretor Executivo da FEDF, o Ilmo. Sr. Marcos Antônio Moraes.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Estruturada com doze salas de aula e as dependências administrativas, no primeiro ano de funcionamento atendia a clientela de 5ª e 6ª séries e, para não deixar crianças fora da sala de aula, foi preciso criar o turno intermediário.

No ano de 1998, ampliou-se a arquitetura com mais dois blocos contendo mais doze salas de aula e passou a atender uma clientela de 5ª à 8ª séries nos turnos matutino e vespertino. No noturno a sede da instituição foi cedida como anexo do Centro de Ensino Médio 404 até o ano de 2006.

A partir de 2004, o Centro de Ensino Fundamental 308 passa a atender a clientela de 1ª à 4ª séries. Em 2006, no noturno, atendeu os alunos da Educação de Jovens e Adultos - 3º segmento e, em 2008, iniciou o atendimento da Educação Integral.

No período de 2006 a 2009, para atender a demanda local, a Instituição foi modulada para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais e a EJA 3º segmento, porém em 2010 foram retiradas as 7ª e 8ª séries dos Anos Finais.

Desde 2011 o CEF 308 funciona em dois turnos, matutino e vespertino com o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.

Quanto à infraestrutura, no ano de 2009, recebeu rampas e banheiros de acessibilidade para atender os alunos com limitações físicas. Em 2010 a quadra de esportes foi coberta e nas salas de aula foram instalados quadros brancos.

Em 2011 a escola investiu na colocação de câmeras em pontos estratégicos da área interna, o que contribuiu com a redução da violência e da depredação do patrimônio e, em 2013, com a ampliação do estacionamento interno, jardins na parte externa, substituição do mobiliário das salas, instalação de ventiladores e manutenção da estrutura predial. Em 2021 a escola passou novamente por uma reforma predial para dar mais qualidade aos educandos, foi feito revestimento na parede das salas de aula, revitalização dos tetos, manutenção na rede elétrica, reforma dos banheiros dos estudantes, reforma do pátio da entrada da escola com lavatório para as mãos e cobertura. Em 2023 houve uma reforma importante na cozinha da escola e no depósito de alimentos, com aumento de espaço e troca de piso e janela.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

A instituição busca desenvolver um trabalho educacional com valores sociais relevantes e também com a interação com a realidade, ao transpor a valoração do conteúdo e ao redefinir a sua significação, o que garante, desta forma, os direitos de aprendizagem.

Nesse contexto permeia-se a evolução da capacidade de interação de toda comunidade escolar com o compromisso na promoção de um ensino público de qualidade capaz de atender as metas nacionais e principalmente promover as aprendizagens básicas imprescindíveis no processo educativo.

Houve um novo redirecionamento das atividades pedagógicas no ano de 2020, devido ao início da pandemia, e, diante do contexto social surgiu a necessidade de aderir ao Ensino Remoto em função do Decreto do GDF (Decreto Nº 40.509, de 11 de março de 2020) e Parecer CNE/CP nº 6/2021, aprovado em 6 de julho de 2021 – Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

A instituição foi fundada para atender a uma comunidade que surgiu de um assentamento, por isso é constituída de pessoas humildes que trabalham no setor de prestação de serviços e na economia informal, com famílias de baixa renda *per capita* e famílias numerosas.

### 3.1 - PRÉDIO ESCOLAR:

Número de espaços da escola utilizados por turno:

TURNO MATUTINO / TURNO VESPERTINO	QUANTIDADES
SALAS	21
SALA DO PROFESSOR	01
BIBLIOTECA	01
SALA AUDIO VISUAL	01
QUADRA COBERTA	01
CANTINA	01



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

### **3.2 - RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS:**

O estabelecimento de Ensino CEF 308 alinhado com os programas financeiros existentes na SEEDF e junto ao Governo do DF, tem em suas diretrizes para gerenciar os recursos oriundos desses programas, de forma a melhorar a organização da escola no todo, ou seja, desde a parte estrutural como na aquisição de materiais de consumo e bens permanentes. Todos os projetos citados e inseridos neste documento utilizam de tais recursos – PDAF e PDDE, tanto materiais quanto humanos. Embasados no Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, gerados para dar essa autonomia financeira às unidades escolares e regionais de ensino. Referendado pelo Decreto nº 33.867 de 22/08/2012, com algumas alterações estipuladas no Decreto nº 34.240 de 27/03/2013, como também pela Resolução nº 15, de 16 de setembro de 2021. Que dispõe sobre as orientações para o apoio técnico e financeiro, fiscalizar e monitorar a execução do PDDE em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

### **3.3 - RECURSOS HUMANOS**

<b>RECURSOS HUMANOS</b>	
Diretor:	01
Vice-Diretor:	01
Chefe de Secretaria:	01
Supervisor Pedagógico:	02
Supervisor Administrativo:	02
Corpo docente:	70
Servidores Administrativos:	08
Servidores terceirizados:	24

### **3.4 - MODALIDADES DE ENSINO:**

Ensino Fundamental Anos Iniciais – 2º Ciclo (1º ao 5º ano)

Ensino Fundamental Anos Finais – 3º Ciclo (6º ao 9º ano)

<b>MEMBROS DA ESCOLA</b>	<b>QUANTIDADES</b>
Alunos turno matutino:	432



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Alunos turno vespertino:	635
Alunos da Educação Integral	130
Servidores Carreira Assistência:	08
Educador Voluntário Ensino Especial	10
Monitores Ensino Especial:	03
Servidores da Limpeza:	16
Servidores da Cantina:	04
Vigilantes:	04
Pedagogos:	01
Orientador Educacional:	02
Coordenadores:	05
Professores:	68
Supervisor Administrativo:	02
Chefe de Secretaria:	01
Supervisor Pedagógico:	02
Diretor:	01
Vice-Diretor:	01

**Turno de Funcionamento:**

Manhã: 7h30 às 12h30

Tarde: 13h às 18h

**4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEF 308 atende estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, na faixa etária de 06 a 17 anos.

Está localizado na Região Administrativa do DF que apresenta diferenças marcantes nas características socioeconômica e cultural da sua comunidade. Atende estudantes das proximidades, como também do Condomínio Porto Rico. O número de estudantes atendidos é de 1.066 distribuídos entre os anos iniciais e finais. Dentre esses estudantes, 674 são das proximidades da escola, 392 do Condomínio Porto Rico. Percebe-se assim, as grandes diferenças socioeconômicas

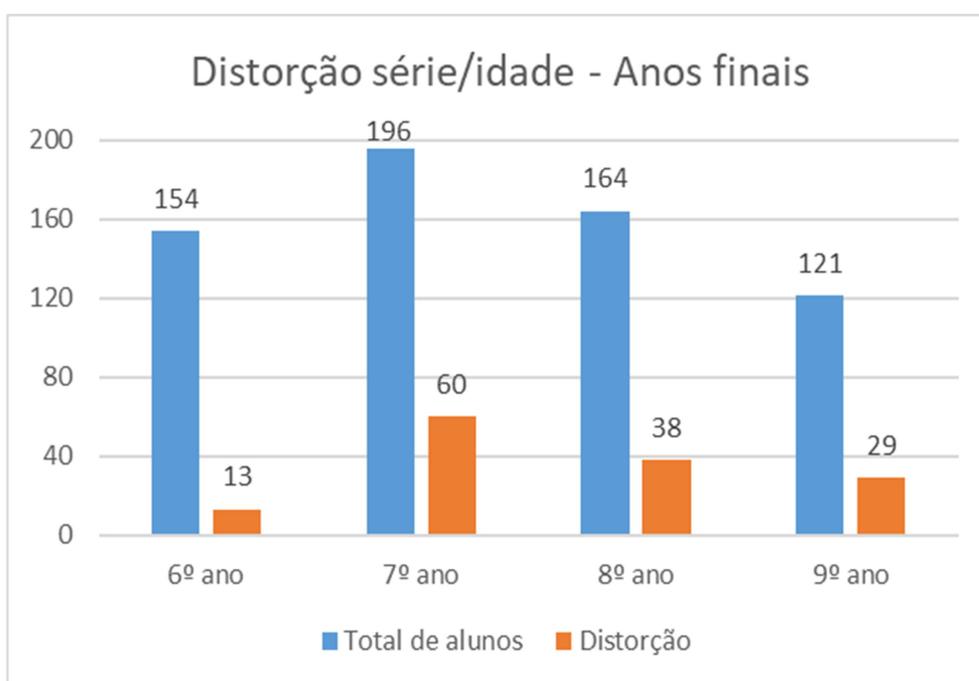
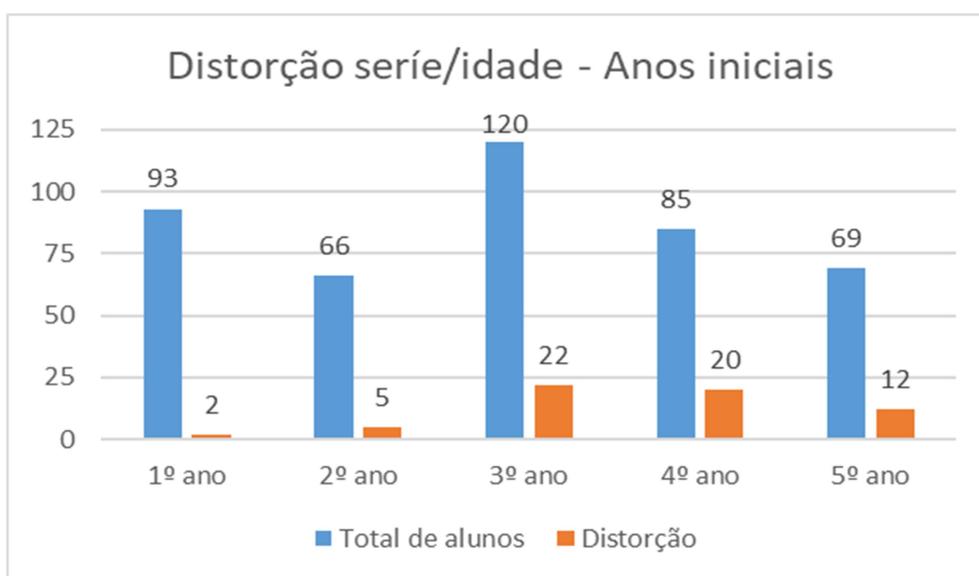


**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

e culturais das famílias, e dentre o montante de estudantes, 560 recebem o bolsa família, ou seja, cerca de 52,53%, reforçando na escola a configuração das diversas demandas trazidas por cada estudante.

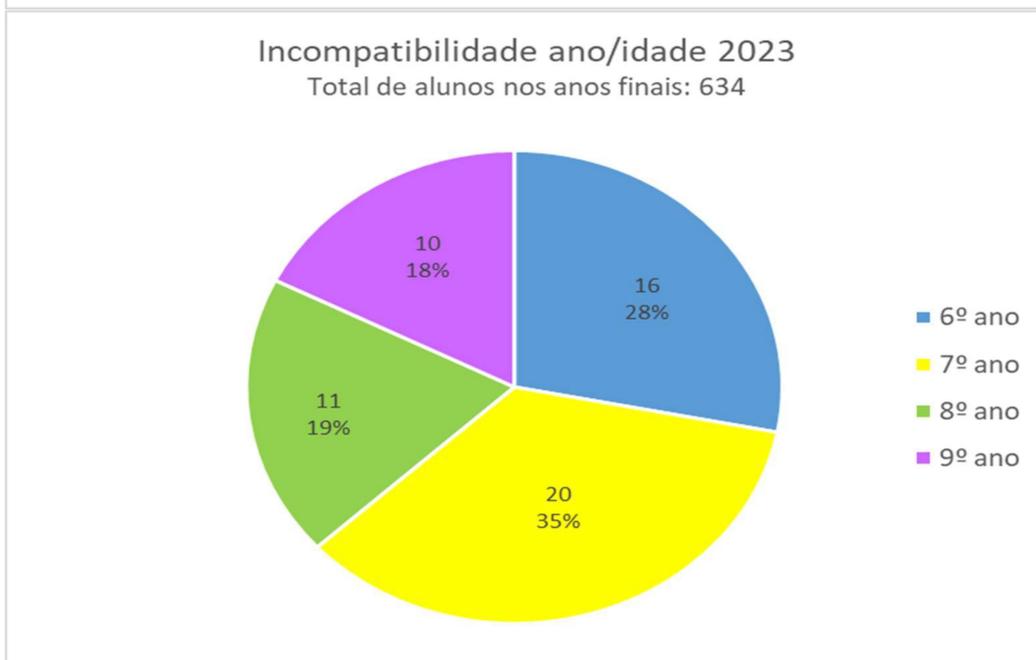
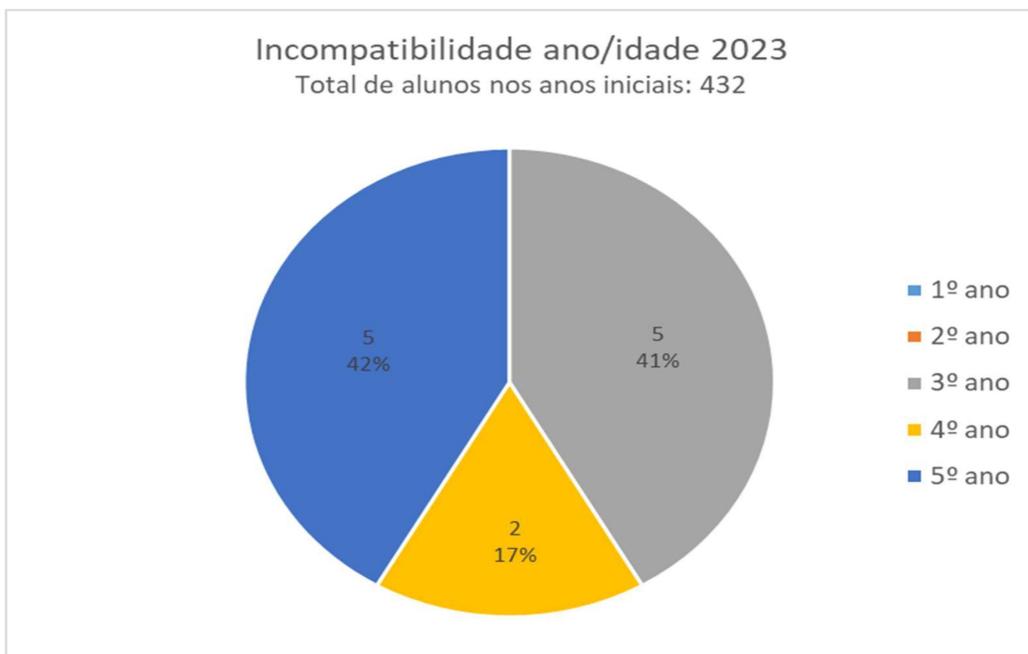
Dentre as demandas e fragilidades, evidencia a incompatibilidade ano/idade (2024), aprovações e reprovações (2023), portanto, traçar metas para alcançar êxito nas aprendizagens durante a trajetória escolar do estudante se torna necessário.

**Incompatibilidade idade/ano 2024**





**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



Diante dessa situação de incompatibilidade de ano /idade a SEEDF, por meio do Plano Distrital de Educação – PDE/2015-2024 estabelece por estratégias a garantia da permanência e a aprendizagem dos estudantes, a partir de atendimento diferenciado:

Implementar políticas para a correção da distorção idade/série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade/série/ano, nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.(DISTRITO FEDERAL, 2015a).

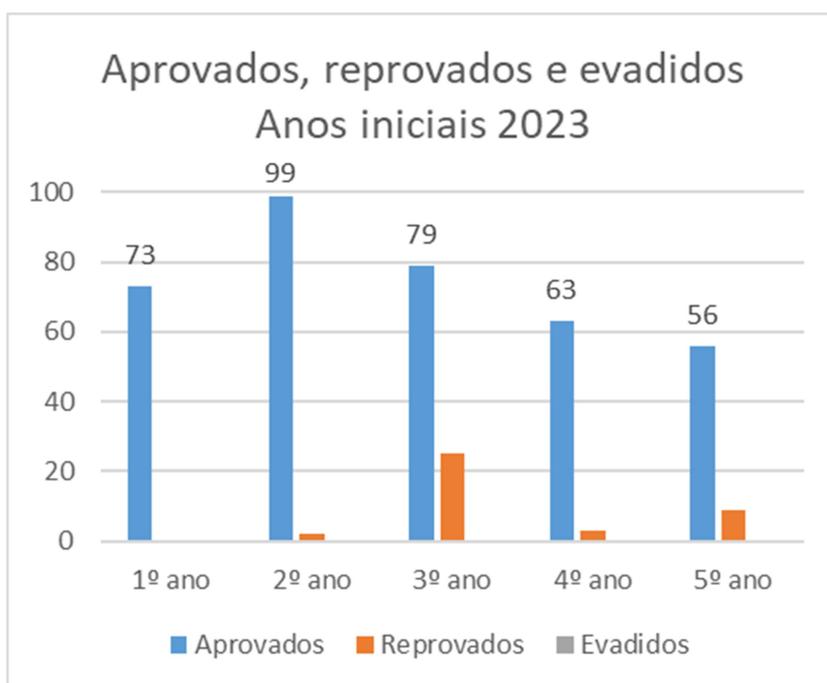


**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O CEF 308, em consonância com o Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022, (DISTRITO FEDERAL, 2022), que instituiu a Política Nacional para a Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, estabelece no Artigo 5º. O desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço e promoção escolar. E, assim traçou metas e estratégias para adequar e acompanhar de forma individualizada as aprendizagens dos estudantes que estão inseridos no Programa Superação da SEEDF. Atendendo a proposta das metas e estratégias do PDE/2015 – 2024, que visa garantir o acesso, permanência e a conclusão dessa etapa escolar. De acordo com a estratégia 2.2 (meta 2 – PDE 2015/2024). Meta 4.1 do ODS 4, e PEI (Planejamento Estratégico Institucional 2023-2027) OE09 – Elevar os resultados das aprendizagens para garantir o fluxo escolar regular dos estudantes.

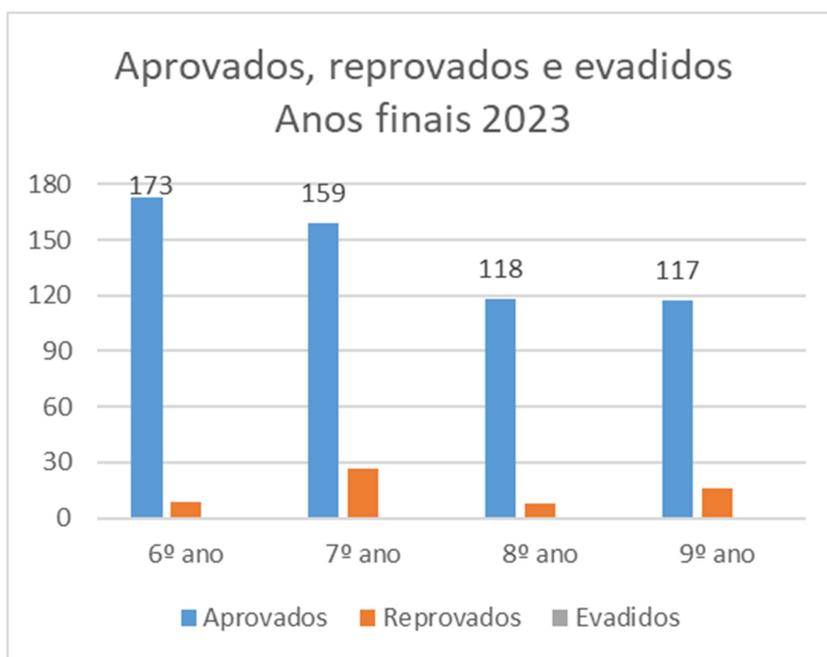
O Projeto Superação do CEF 308 encontra-se descrito na seção “projetos específicos” deste documento.

A escola também tem mantido um olhar sensível diante dos índices de reprovações, que aconteceram no ano de 2023. E partindo desse pressuposto, tem-se planejado maneiras de mudar essa situação, por meio de projetos interventivos, planejamentos interdisciplinares, reagrupamentos intraclasse e interclasse, e acompanhamentos monitorados junto às famílias para diminuir as infrequências dos estudantes.





**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



As defasagens mediante as fragilidades apresentadas nas aprendizagens se evidenciaram nos resultados obtidos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2023, elaborado a partir de matrizes de referência, com conteúdos associados a competências e habilidades para cada ano e disciplina. O desempenho dos estudantes na avaliação (SAEB), com meta 7 para o DF, e de acordo com as análises dos resultados obtidos pelos estudantes, tendo como parâmetro os níveis de **Insuficiente** (notas de 0 a 2 em Português e 0 a 3 em Matemática), e **Suficiente** (3 a 6 em Português e 4 a 7 em Matemática) o nível **Adequado** de acordo com os últimos resultados de cada componente curricular.

Cerca de mais de 80% dos estudantes matriculados nos 2º, 3º, 5º e 9º anos realizaram a avaliação, no ano de 2023 e assim a escola obteve os resultados contemplados no IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica), o qual oferece dados para a evolução das políticas públicas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino, tendo como referência de cálculos os rendimentos do SAEB e taxa de aprovação. Veja escalas abaixo referentes ao ano de 2023.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por nível de desempenho



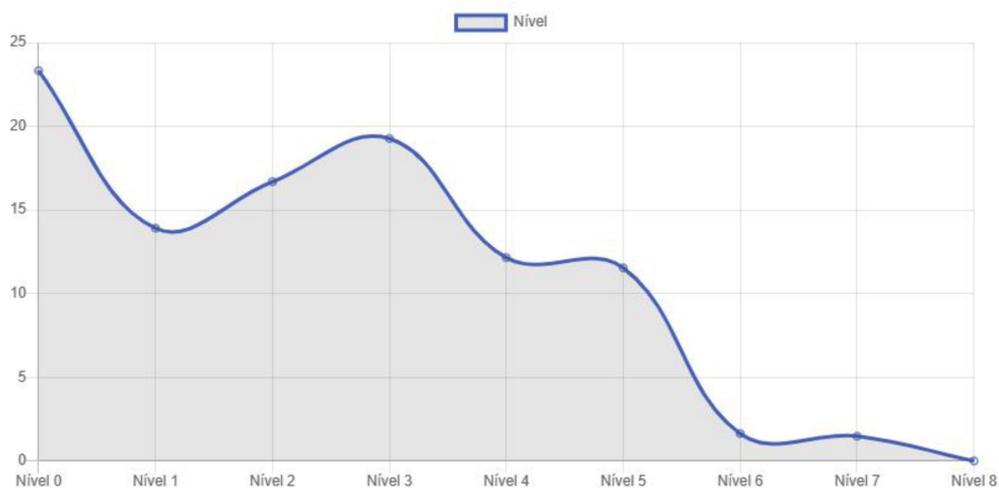
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Língua Portuguesa

Matemática

5º Ano EF

9º Ano EF



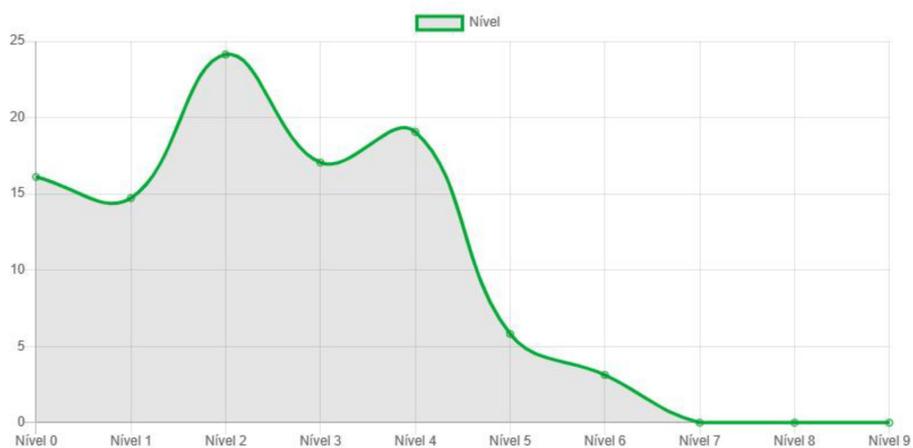
Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho ⓘ

Língua Portuguesa

Matemática

5º Ano EF

9º Ano EF





# SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

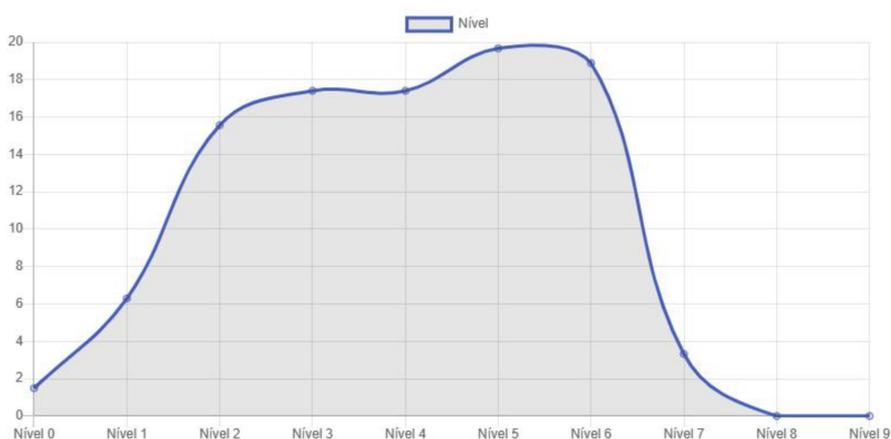
Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho ⓘ

Língua Portuguesa

Matemática

5º Ano EF

9º Ano EF



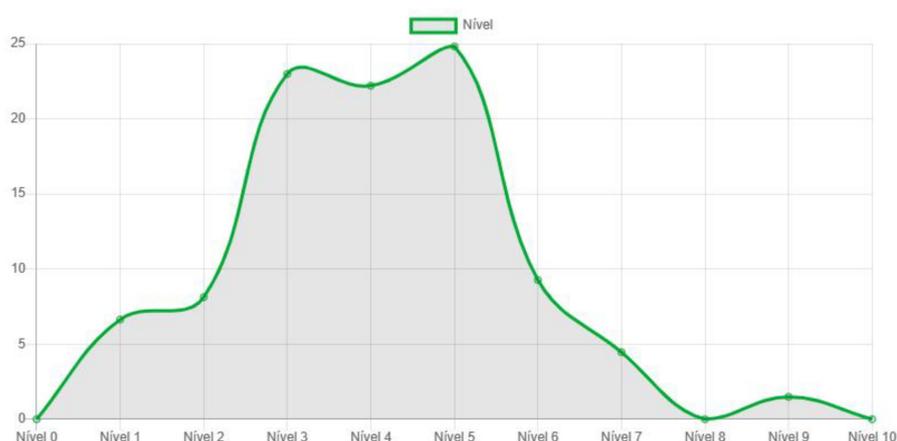
Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho ⓘ

Língua Portuguesa

Matemática

5º Ano EF

9º Ano EF



Ao apresentar os resultados, o Inep/MEC não tem o intuito de ranquear sistemas, ou impor parâmetros de qualidade que interfiram na autonomia das redes de ensino. Sendo assim, o objetivo é que os resultados apresentados sejam incorporados pelos professores, diretores, gestores e pela própria sociedade, e que fomentem o debate e um trabalho pedagógico que subsidie a melhoria da qualidade educacional em todo o País.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Em consonância com o SAEB e os modelos que os estudantes são avaliados, a SEEDF inseriu em seu plano norteador das práticas e estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem, a avaliação SIPAEDF, a qual visa avaliar os níveis de aprendizagens dos estudantes, com intuito de ressignificar com estratégias mais consistentes e atrativas para o progresso dos estudantes nas aprendizagens, consta de uma avaliação da rede, dentro dos descritores de aprendizagens de matemática, português e ciências.

## **5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

Num mundo em constantes transformações, a educação escolar apresenta-se como instrumento mediador das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade e, como prática social, não está dissociada de outras práticas que permeiam igualmente o processo de interação humana. Assim, o Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria tem a função social de formar sujeitos críticos, criativos e reflexivos, que tenham consciência dos seus direitos e deveres e que sejam comprometidos com a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e inclusiva.

A escola dá ênfase especial aos valores e atitudes universais, destacando-se o respeito, a convivência, a solidariedade, a honestidade, a dignidade e a justiça. Também são trabalhados os eixos transversais do currículo em movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A escola contribui no acolhimento do estudante estimulando suas potencialidades cognitivas e afetivas. Propondo atividades que contemplem o estudante na sua totalidade.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Tem como princípio a qualidade da educação como ponte para tornar possível o ensino e as qualidades nas aprendizagens, pautados nos caminhos



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

democráticos e nas interações, superando os desafios e alcançar a missão única de inserir os estudantes na sociedade de forma digna e autônoma.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Partindo do princípio que somos sujeitos inacabados e que estamos em constante processo de construção de nosso saber, nos curvamos diante da realidade existente em nosso cotidiano e procuramos atingir o que consideramos fundamental para nossos alunos em relação aos conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações. Recai sobre nós a responsabilidade de formar cidadãos críticos, conscientes e responsáveis para assim exercer a cidadania. Nesse sentido o CEF 308 busca rever as concepções, traçar objetivos e refletir sobre as ações desenvolvidas, buscando realizar atividades embasadas na realidade e no contexto em que o aluno está inserido, buscando a unicidade entre teoria e prática.

Para a efetivação de um Currículo Integrado, a interdisciplinaridade e a contextualização são fundamentais. A contextualização contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos e ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais. A utilização de uma situação próxima daquela na qual o conhecimento que será utilizado facilita a compreensão e favorece a aprendizagem dos estudantes. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre as diferentes áreas de conhecimento e favorece o trabalho colaborativo entre os professores.

Embasados nestes pressupostos, o CEF 308 estabelece os fins e princípios orientadores de sua prática pedagógica em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014, com a Constituição Federal, (BRASIL, 1988), (BRASÍLIA, 2006), com a LDB, com as competências elencadas na BNCC, (BRASIL, 2017), tendo em vista que a educação básica tem como foco o desenvolvimento integral do estudante, em todas suas dimensões: intelectual, físico, social, emocional e cultural. A BNCC foi criada para combater as desigualdades educacionais e promover a equidade de ensino, garantindo que todas as instituições de ensino trabalhem as mesmas



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

habilidades e competências necessárias para o indivíduo atuar no mundo contemporâneo.

Certos de que o planejamento garante a flexibilidade para atender as especificidades locais, busca-se enriquecer o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes ofertando uma educação de qualidade e assim formar cidadãos competentes, sensíveis e éticos. Nesse sentido, um dos instrumentos imprescindíveis para alcançar esse objetivo será a prática de leituras variadas que promovam, de maneira direta ou indireta, uma reflexão sobre o contexto social em que estão inseridas. Por esta perspectiva, busca-se a necessidade da formação de leitores, pois se percebe que sua participação no contexto social depende de sua visão de mundo, de seus valores, de seus conhecimentos, de sua reflexão e visão crítica, enfim, da leitura como instrumento do conhecimento.

Dessa forma, pensa-se em mudanças de posturas através dos diferentes gêneros textuais, interligados aos eixos transversais e valores civilizatórios como princípios norteadores que o CEF 308 traça para implementar a leitura e a escrita, buscando inserir o aluno nessa construção e apropriação do conhecimento. Partindo do princípio da formação de leitores competentes, o CEF 308 propôs, em sua semana pedagógica, acrescentar como tema gerador das atividades pedagógicas o tema “Lendo e aprendendo”. Dentro de uma proposta contextualizada, com muitas leituras dos gêneros textuais diversos e debates.

Este tema é voltado para a conscientização do ser, do pensar e do que fazemos e podemos melhorar dentro das convicções e aprendizagens para a vida, conduz o estudante a refletir sua existência com consciência de que ele é capaz de mudar, ou seja, um produto final para a humanização, sem se deixar corromper, a partir das percepções que o estudante faz de suas práticas, e de tudo que está a sua volta, de maneira a contribuir e aplicar sua importância diante da sua sociedade e (re)construir sua história. Nesse sentido, tem como objetivo principal levar o estudante à mudanças de posturas através de novas práticas de convivência e interações com o seu meio.

A proposta pedagógica está alinhada com o Currículo em Movimento de Estado da Educação do Distrito Federal, e respeitando as especificidades de cada



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

estudante, a prática de projetar em seus planejamentos atividades que atendam ao processo de ensino aprendizagem dos estudantes incluídos. E, assim, busca integrar o estudante em todos os momentos pedagógicos da escola. Sendo a escola um polo para estudantes com deficiência visual, se busca adequar toda a prática pedagógica de forma inclusiva não deixando nenhum estudante para trás.

Assim, se compõe o planejamento dentro dos bimestres norteando as atividades. Nesse caso, como objetivo busca levar o aluno a pensar sua importância para a transformação do seu meio sem corrupção, além de ter como ênfase os eixos transversais e os temas transversais como base e fundamentos para as discussões.

A transversalidade é uma forma para alcançar o aprendizado do aluno, atrelada a outras metodologias e temas centrais da sociedade de acordo com a realidade do estudante.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Na perspectiva do currículo a escola traçou metas que objetiva consolidar sua função precípua da prática social, e das aprendizagens. Cujas metas são:

- Valorizar o ser humano em sua dimensão;
- Convergir o conhecimento para todas as áreas;
- Conteúdos que transcendam a realidade do estudante;
- Sucesso escolar;
- Promover ações que visam trazer a participação da família no contexto escolar;
- Proporcionar momentos de interação, reflexão sobre a prática pedagógica nas coordenações;
- Oportunizar e incentivar a formação continuada dos professores da escola;
- Garantir a inclusão efetiva dos estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Inserir os Eixos Transversais e os Temas Transversais em projetos interdisciplinares, para a consolidação da cidadania no espaço escolar.



## **9. OBJETIVOS**

### **9.1 - Objetivos Geral**

A partir das concepções teóricas do Currículo em Movimento, propõem-se como objetivo geral dentro dessa proposta do Projeto político pedagógico, práticas pedagógicas não fragmentadas, porém interligadas aos eixos integradores, e as transversalidades.

- ✓ Valorizar, estimular e promover as aprendizagens de forma significativas, contextualizadas.

### **9.2 - Objetivos Específicos**

- ✓ Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, além de Educação para a Sustentabilidade;
- ✓ Promover as aprendizagens, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- ✓ Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios em que se fundamentam as sociedades brasileira, latino-americana e mundial;
- ✓ Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e co-responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- ✓ Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil. Conscientizar o estudante a participar ativamente na busca das aprendizagens, diante das adversidades e dificuldades que o meio no qual ele está inserido interfere.



## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

O Currículo não diz respeito apenas a uma relação de conteúdos, não deve ser algo fragmentado e nem distante da realidade da comunidade escolar. Abrange tudo o que ocorre na escola, às atividades programadas que envolvem o aprendizado dos conteúdos na própria escola ou fora dela, deve ser interligado com os projetos desenvolvidos pela Instituição. Ou seja, o CEF 308 está de acordo com a proposta de Currículo da Secretaria como instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas em busca de amenizar os problemas relacionados à violência e à falta de perspectiva dos alunos relatados no Diagnóstico da Realidade Escolar. Sendo assim, numa perspectiva de educação crítica, direcionamos a prática pedagógica na preparação do educando para o mundo por meio da aquisição de conteúdos culturais universais, mas reavaliados frente às realidades sociais.

A concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é de Educação Integral. Nessa perspectiva, o ser em formação é multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência. Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação Integral provoca uma ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Diretrizes de Avaliação, 2014, pag. 10). Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida.

Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Por isso se diz que enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, por parte do professor e do estudante. (VILLAS BOAS, 2013).

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Sendo assim, a avaliação deverá ser um processo contínuo e diagnóstico, compreendendo o processo de aprendizagem nos aspectos cognitivos, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e promovendo as intervenções necessárias para sanar as falhas detectadas.

A Educação Integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

O Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública, por isso o Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014) fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares da SEEDF (2014), bem como nos pressupostos teóricos adotados no Currículo em Movimento (2014), o CEF 308 tem buscado, por meio de constantes reflexões, debates e ações, implementar uma proposta pedagógica voltada para a formação de sujeitos críticos conscientes de seu papel ativo e transformador do meio em que vivem, da sociedade, de modo geral, e



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

não de meros agentes passivos no processo histórico de construção dos seus saberes.

Nesse sentido, a Teoria Crítica do Currículo em Movimento da SEEDF (2014) fornece os elementos estruturais de toda e qualquer ação pedagógica voltada para a autonomia dos educandos, quando nos permite perceber que o currículo é um campo de disputas, de relações de poder, de tensões e conflitos, de defesa de interesses diversos, às vezes antagônicos. Uma dinâmica na qual estão imbricados conceitos como o de ideologia, luta de classes, relações sociais de produção, emancipação e libertação, resistência, currículo oculto etc.

Por outro lado, a Teoria Pós Crítica nos permite vislumbrar o currículo sob o aspecto multicultural, uma vez que abre caminhos para uma reflexão/ação, isto é, para uma práxis educativa pautada no respeito à diversidade e na tolerância, prática essa que passa pela compreensão de como as diferenças são geradas no seio do currículo, no cotidiano escolar.

Nessa direção é que Saviani (2008) sugere o ano de 1979 como sendo o marco do surgimento da abordagem histórico-crítica. O autor usa a expressão pedagogia histórico-crítica no empenho de "[...] compreender a questão educacional com base no desenvolvimento histórico objetivo. Portanto, a concepção pressuposta nessa visão da pedagogia histórico-crítica é o materialismo histórico [...]" Saviani (2008, p. 88). O estudioso busca superar as teorias não críticas e as crítico-reprodutivistas, pois ambas não possuem o entendimento histórico sobre a educação, tampouco materialista. Para essas concepções a educação é isolada dos fenômenos sociais e também dos fenômenos históricos. Na concepção de Saviani a teoria crítica, que tem a pedagogia histórico-crítica como alicerce didático-metodológico sobre a educação, busca "[...] compreender a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo e, por consequência, a possibilidade de se articular uma proposta pedagógica cujo ponto de referência, cujo compromisso, seja a transformação da sociedade e não sua manutenção, a sua perpetuação [...]" (ibidem, p. 93). Diante do exposto, a nossa escola acredita ter dado passos importantes para a formação de nossos educandos, numa perspectiva de apropriação do código cultural humano, de forma crítico reflexiva.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Segundo os Pressupostos do Currículo da Educação Básica do Distrito Federal (2014) e de acordo com a psicologia histórico-cultural, fundamenta-se no materialismo histórico dialético por não reduzir o ser humano, entendendo-o como parte de uma totalidade. O materialismo dialético refere-se à realidade, levantando os conflitos e contradições da sociedade.

Desta forma, para a Psicologia Histórica-Cultural o ser humano é inserido em uma cultura determinada e neste sentido o mesmo é visto em sua totalidade enquanto ser biológico, cognitivo e social participante de um processo histórico. Portanto, o ser humano deve ser compreendido na sua dimensão ontogenética (desenvolvimento enquanto indivíduo) e filogenética (desenvolvimento histórico da humanidade).

Nessa perspectiva, a escola necessita ter como intencionalidade o fato de que a criança se aproprie dos conhecimentos acumulados e sistematizados historicamente pela humanidade, de forma a levar o estudante a formar o saber científico. Deste modo, o desenvolvimento ocorre a partir da interação com a aprendizagem, onde o professor assume o papel de mediador deste desenvolvimento.

Nesse sentido, o ato educativo é marcado pela intencionalidade do professor, pois ele é responsável pela organização do ensino em sala de aula, tendo como objetivo garantir a apropriação do conhecimento. A Psicologia Histórica Cultural compreende que as aprendizagens dos conhecimentos escolares são fundamentais para o desenvolvimento social e histórico.

Entende-se que o homem é um ser histórico que se constrói por meio de suas relações com o mundo natural e social, ou seja, o homem tem a capacidade de transformar a natureza por meio do seu trabalho e de instrumento por ele mesmo criado e aperfeiçoado ao longo do desenvolvimento histórico humano. Dessa forma, o homem é capaz de transformar a sociedade na qual está inserido sendo protagonista e agente transformador.



## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A escola deve ser vista como o centro e a sede dos processos de elaboração dos saberes, ela viabiliza a operacionalização, orientando as atividades educativas, desde o planejamento até a execução das mesmas. Permite ainda definir sua finalidade e ajustar o fazer pedagógico, por meio da elaboração e implementação do currículo. Este instrumento institucional é o enfoque principal da educação, por meio dele é que acontecem os processos de mudanças.

O mundo está em movimento acelerado de transformações e a escola, como veículo socializador, deve oferecer um currículo que acompanhe essas mudanças, portanto a organização curricular deve permitir a construção da identidade da escola, bem como contribuir com o trabalho pedagógico do professor, favorecendo assim o processo de formação dos estudantes.

Considerando a importância da articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o CEF 308 está de acordo com o Currículo que propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental, envolvendo todas as áreas do conhecimento em suas linguagens, ciências exatas e humanas. Os quais se articulam em consonância com os conteúdos propostos nos aspectos socioculturais, históricos, afetivos e motores, de forma a ampliar a aprendizagem dialogicamente.

Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém se articulam em uma perspectiva de unidade, progressividade e espiralização, vinculada diretamente à função social. Esta organização está sustentada levando-se em consideração especificidades de cada área do conhecimento, no sentido de explicitar essencialidades à aprendizagem e promover o trabalho interdisciplinar articulado com eixos transversais e integradores do currículo em movimento.

Assim, somos orientados a perceber e incluir os grupos historicamente apartados buscando a promoção dos direitos humanos e o reconhecimento dos diversos saberes das diferentes populações. A proposta do PPP para a Diversidade visa promover o debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual.

Outro ponto relevante para a proposta pensada do PPP do CEF 308 para 2024, foi inculcar na cultura dos estudantes o senso de responsabilidade e senso crítico frente à corrupção descabida que vive o País nesse exato momento da sua história, sendo assim, promove-se atividades pensantes para a vir a tona reflexões, através de diversas leituras que se propõe em sala de aula.

Um aspecto fundamental para a aprendizagem é a existência de um clima acolhedor e prazeroso na sala de aula. Pesquisas têm demonstrado que os alunos e alunas aprendem melhor em um ambiente positivo, no qual as relações de apoio e cooperação, a valorização do outro, a confiança mútua e autoestima, constituem fatores essenciais à aprendizagem efetiva. Daí a importância de garantir que os docentes vivenciem tal clima, a fim de que possam incorporar esta dimensão do processo educacional à sua prática de ensino.

Com este objetivo em mente, o docente deverá considerar os seguintes elementos:

- Ter altas expectativas quanto à contribuição que todos podem oferecer ao grupo: expectativa alta quanto à capacidade de aprender e contribuir para a aprendizagem do colega gera um ambiente positivo favorece o desenvolvimento da autoestima;
- Valorizar o conhecimento e contribuição de todos os participantes e oferecer comentários positivos e construtivos: é importante evitar situações nas quais são emitidos juízos negativos que impliquem desclassificação. Quando houver discordância ou conflito entre membros do grupo, o facilitador da oficina ou o docente deve adotar uma atitude de respeito, mediação e conciliação;
- Ouvir atentamente as opiniões de todos e ajudar os integrantes do grupo a expressarem sem temor suas ideias: para fomentar a participação, é preciso que o facilitador considere e aprecie as perguntas, sugestões, opiniões e comentários de todos os integrantes do grupo;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- Estimular os participantes a assumir riscos em sua aprendizagem: é uma forma de transmitir segurança e ânimo no desenvolvimento das atividades;
- Divertir-se: a aprendizagem não precisa ser um processo difícil ou desagradável, ao contrário, deve constituir um entretenimento através da utilização de estratégias participativas, interessantes e desafiadoras para todos;
- Possibilitar a escolha: dentre várias atividades propostas, os participantes devem poder escolher aquelas que mais correspondam às suas expectativas, ritmos e estilos de aprendizagem (Educar para a Diversidade – material de Formação Docente, 2006).

Os Eixos Transversais no Ensino Fundamental são relevantes, pois asseguram ao estudante maior compreensão de si e do outro, suas condutas na sociedade e adquire uma concepção concreta da sociedade de forma ampla. Essa concepção de ser formado dentro dos parâmetros dessa nova realidade que prevê o atual currículo da SEDF perpassa pela realidade da própria escola em consonância com os projetos elaborados para o ano letivo, os quais devem incluir em seus autos os eixos transversais que favoreçam melhor construção e organização curricular da escola.

Segundo o Currículo em Movimento Caderno 1 Pressupostos Teóricos:

“Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas atuais e relevantes socialmente e que em regra geral, são deixados à margem do processo educacional.” (pág.36).

Portanto, essa escola propõe em seu plano de ação, embasado em uma pedagogia de projetos contextualizados e desenvolvidos anualmente, o trabalho com os Eixos Transversais, sempre em consonância com o currículo da SEDF.

Nesse sentido faz-se uma inter-relação entre os conteúdos e o tema a ser trabalhado não dissociando do currículo e do contexto sócio cultural do educando, pois a proposta é de uma pedagogia crítico e histórico cultural, conforme os pressupostos teóricos.

Percebendo o aluno como ser histórico-cultural e valorizando o conhecimento que ele trás consigo, a escola deve promover sua formação integral para que possa pensar e agir como ser transformador de sua própria existência. Dessa forma



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

pretendemos promover a inclusão dos eixos transversais na organização curricular em todos os projetos da escola. Tendo em vista que a escola deve ser promotora de humanização, do entendimento da pluralidade cultural, da cidadania e da sustentabilidade, entendendo suas conceituações, levando-o a refletir criticamente.

Quando a escola torna os conhecimentos significativos, acreditamos que os saberes se integram de forma a facilitar o processo de ensino-aprendizagem em todo contexto escolar. E para que isto aconteça é preciso que os projetos estejam dentro desta integração, devendo ser formativos, contínuos e globais, adaptando-se à diversidade dos alunos e possuindo caráter auto avaliativo e recíproco entre estudantes e educadores.

A prática de integração não se limita apenas aos projetos da escola, buscamos também integrar ao cotidiano escolar os projetos da SEE/DF e do Governo Federal.

Com relação à adequação curricular, assim como todas as estratégias previstas para atender aos estudantes portadores de necessidades especiais, será planejada de acordo com a Estratégia de Matrícula e o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O planejamento da adequação curricular será realizado em concordância com o professor regente, no início de cada bimestre letivo, sempre respeitando as especificidades de cada estudante. Tendo em vista, que se trata de um recurso didático-pedagógico que objetiva facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes incluídos na escola.

A adequação curricular será planejada sob orientação do professor da Sala de Recursos, Professor Regente, Supervisor Pedagógico, Serviço de Apoio à Aprendizagem, Responsável pelo estudante e o Serviço de Orientação Educacional.

A organização curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental enfatiza a assimilação de conceitos buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos estudantes prosseguir os estudos. E, para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola segue o que estabelece no Currículo em Movimento da Educação Básica do Ensino Fundamental Anos Iniciais.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico no BIA e no 2º Bloco (4º e 5º anos) é sustentada por uma didática que provoque pensamento e emancipação dos estudantes.

A organização curricular no Ensino Fundamental Anos Finais – 3º Ciclo tem como principal finalidade ampliar o conjunto de competências e habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo dos cinco primeiros anos de escolarização, no sentido de aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para a formação integral.

O mundo está em constante mudança. No século XXI, o conhecimento acumulado pelo ser humano em todas as áreas se multiplica a cada dia. Os conflitos sociais explodem a cada momento e é preciso adotar uma postura crítica diante da realidade. Assim faz-se necessário trabalhar os Temas Transversais que colocam questões sociais urgentes como pano de fundo dos conteúdos de todas as disciplinas do ensino fundamental, principalmente a cidadania. Não se trata de um conceito discutido nas aulas de História. A cidadania moderna é uma aquisição dos indivíduos à custa de muita luta, a cidadania é o direito de ter direitos e, portanto, uma construção diária.

Os Temas Transversais são questões sociais urgentes, que enfocam problemas vividos pelo jovem em sua comunidade, na rua, na escola. O jovem precisa saber como se posicionar frente a esses desafios para reconstruir o mundo à sua volta. O papel da escola é oferecer ferramentas para que o estudante reflita e atue de modo coerente, convertendo-se em um espaço aberto à discussão e ao diálogo. Essas ferramentas são os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Um dos grandes desafios consiste na preservação do ambiente. Há necessidade, cada vez maior, de formar cidadãos conscientes de um modelo de desenvolvimento sustentável. Através do desenvolvimento de projetos ambientais o Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria trabalha a educação para a sustentabilidade promovendo valores, mudanças de atitudes e de comportamento nos seus alunos de forma a preparar jovens para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Embora a cidadania seja predominantemente um conceito jurídico-político, que garante aos cidadãos direitos que dependem de decisões políticas de cada país, os direitos humanos, mesmo podendo sofrer alterações ao longo da história, são universais, não podendo variar de um país para outro.

A educação em e para os direitos humanos é uma importante ferramenta para a inclusão da minoria em políticas sociais. Vale destacar que os direitos humanos são para todos os seres humanos, e não apenas para atender as necessidades de populações em estado crítico de vulnerabilidade ou, como algumas pessoas pensam, para defender criminosos.

Os educadores exercem importante papel na luta pelos direitos humanos, contribuindo para promover, garantir, proteger e possibilitar a restauração deles. E a escola é um ambiente notável para promoção da cidadania e manutenção dos direitos humanos, daí a relevância da inclusão de educação em e para os direitos humanos como eixo transversal do Currículo da Educação Básica da rede pública do DF.

A instituição escolar desenvolve o trabalho com os eixos transversais incluindo-os no planejamento de aulas e também por meio de projetos. Os projetos são questões mais amplas que implicam a participação de várias disciplinas. A partir do tema escolhido, o qual nesse ano de 2023 durante a semana pedagógica os professores optaram em trabalhar o tema “Lendo e aprendendo” como princípio norteador, que perpassará todas as disciplinas de forma integrada ao conteúdo, mesmo que faça parte do cotidiano e da vida escolar, colocam-se no papel os vários aspectos que serão abordados, mostrando quais são as relações que surgem entre esses aspectos e aquilo que o constitui.

Os projetos interdisciplinares são sistematizados no início do ano letivo na semana pedagógica e são implementados no decorrer do ano letivo. Além de se trabalhar os eixos transversais, optamos pela ênfase ao tema Conviver em Paz, por ser um tema que mais atende às necessidades da clientela, nesse momento de formação e entendimento de si dentro do contexto social que estão inseridos. Levando o estudante a ter uma consciência crítica diante da sua existência e do mundo que o cerca, e quais suas contribuições para mudar seu contexto histórico dentro da sociedade, com atitudes de respeito ao outro, a empatia, ética, valores e



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

tolerância às diferenças. A escola tem o dever de formar cidadãos que sejam éticos que tenham a capacidade de refletir sobre a sua presença no mundo e de agir de acordo com os princípios da democracia, da justiça, da solidariedade, do diálogo, do respeito mútuo e da dignidade da vida humana. A construção da cidadania começa no espaço escolar. Mesmo os valores mais sublimes não devem ser impostos autoritariamente, mas refletidos e incorporados a partir da compreensão de sua importância.

Apesar de a pluralidade ser uma característica evidente na composição da população brasileira, pode-se dizer que o Brasil não tem ideia de sua grandiosidade cultural. A falta de conhecimento acaba levando com frequência ao preconceito e à discriminação, embora a discriminação racial seja considerada crime pela Constituição de 1988. E na comunidade onde trabalhamos há fatos recorrentes de discriminação e preconceito. Respeitar o direito de ser diferente – uma postura ética – é o primeiro passo para a construção da democracia, que é exatamente a convivência entre os mais diversos segmentos da sociedade – culturas, classes sociais, etnias, religiões, gêneros, faixas etárias – com a garantia de igualdade de oportunidades a todos eles. Mas não se pode respeitar o que não se conhece. Por isso, é primordial tornar evidente a pluralidade cultural brasileira, colocando-nos uns frente aos outros, incentivando a convivência, a troca de experiências, o intercâmbio de visões de mundo, sempre partindo do princípio do respeito mútuo.

E os temas locais para deixar uma brecha para fatos e temas relevantes que tratem de conhecimentos diretamente vinculados à realidade devem estar abertos à assimilação de mudanças apresentadas por essa realidade.

Assim, em consonância com toda essa realidade vivida por essa comunidade, fez-se então necessário atender essa proposta de veicular nos meios da escola a transdisciplinaridade, de forma a esclarecer e tentar modificar pensamento preexistente, de que tudo é permitido, porém destacando que a coerência nas pequenas coisas é capaz de refletir a integridade moral do ser humano diante das conturbações do meio.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS**

**ANOS INICIAIS – 2º CICLO:**

<b>Instituição:</b> Centro de Ensino 308 de Santa Maria <b>Etapas:</b> Ensino Fundamental de 9 anos- Anos iniciais <b>Modalidade:</b> Regular <b>Regime:</b> Anual <b>Módulo:</b> 40 horas <b>Turno:</b> Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	COMPONENTES CURRICULARES	BLOCO I BIA			BLOCO II	
		1ºANO	2º ANO	3º ANO	4ºANO	5ºANO
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências Naturais	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
Parte Diversificada	Ensino Religioso	X	X	X	X	X
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora relógio)</b>		25	25	25	25	25
<b>TOTAL ANUAL ( hora relógio)</b>		1000	1000	1000	1000	1000

**OBSERVAÇÕES:**

- I. Módulo-aula de 60 minutos;
- II. O dia letivo é composto por 5 horas relógio;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308

- III. O horário de início e término do período letivo será: 07h30min às 12h30min horas;
- IV. O intervalo é de 15 minutos.

**ANOS FINAIS – 3º CICLO:**

<b>Instituição:</b> Centro de Ensino 308 de Santa Maria						
<b>Etapas:</b> Ensino Fundamental de 9 anos- Anos iniciais						
<b>Modalidade:</b> Regular						
<b>Regime:</b> Anual						
<b>Módulo:</b> 40 horas						
<b>Turno:</b> Diurno						
PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL			
			BLOCO I		BLOCO II	
			6ºANO	7º ANO	8º ANO	9ºANO
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5
		Educação física	3	3	3	3
		Arte	2	2	2	2
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5	5
		Ciências Naturais	4	4	4	4
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	3	3	3	3
		História	3	3	3	3
	Parte Diversificada	Língua Estrangeira – Inglês		2	2	2
PD I – Textos e produções		2	2	2	2	
PD II – Trabalhos		1	1	1	1	



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	escolares				
<b>TOTAL DE MÓDULOS – AULAS SEMANAIS</b>	30	30	30	30	30
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora relógio)</b>	25	25	25	25	25
<b>TOTAL SEMESTRAL ( hora relógio)</b>	500	500	500	500	500
<b>TOTAL ANUAL ( hora relógio)</b>	1000	1000	1000	1000	1000

**OBSERVAÇÕES:**

- I. Módulo-aula de 50 minutos;
- II. O horário de início e término do período letivo será:
  - a. 1º Bimestre: 13/02 a 28/04;
  - b. 2º Bimestre: 02/05 a 22/07;
  - c. 3º Bimestre: 28/07 a 06/10;
  - d. 4º Bimestre: 09/10 a 21/12.
- III. O intervalo é de 15 minutos.

**12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

**12.1 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS**

Sendo a escola um ambiente desafiador das aprendizagens para a formação humana, e, faz parte do princípio da transição do conhecimento sincrético (senso comum) para o conhecimento sintético (elaborado, sistematizado), ela tem em seus autos a organização dos tempos e espaços que traduz na própria aula.

A escola busca promover aprendizagens dentro dos tempos e espaços, e a organização curricular, integrada a diferentes áreas do conhecimento com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Os espaços propostos pela escola além da sala de aula devem favorecer ao aluno um contexto de significados e ambientes, que oportunizem o desenvolvimento de saberes diferentes às diversas áreas do conhecimento. A sala de aula deixa de ser espaço único educativo, portanto, outras oportunidades extraclasse devem



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

favorecer momentos de aprendizagens tais como: passeios culturais (museus, teatros, cinemas, exposições de artes, etc.), como também ambientes dentro da própria escola: laboratórios, sala de leitura, quadra poliesportiva, aulas no pátio e outras.

Também no espaço alfabetizador da sala de aula dos anos iniciais, faz-se necessário ter instrumento à disposição que permitam essa concretude das aprendizagens significativas, como o alfabeto cartazes, caixa matemática, cantinho da leitura, mapas, entre outros.

A organização da escola em ciclos também propõe que haja tempo para o ensino e a aprendizagem, ou seja, o tempo cronológico passa a ser mais dinâmico, pois nele o aluno se mobiliza frente a diferentes situações didáticas.

A mobilidade do aluno dentro do ciclo e blocos se dá de acordo com sua necessidade e aprendizagens, pois se evidencia o que já sabe e o caminho já percorrido, redirecionando a novas aprendizagens, através de novas propostas de ensino para o aluno alcançar o que ainda não foi assimilado. Essa prática propõe o rompimento conteudista e busca o interesse de forma dinâmica e contínua dos conhecimentos.

Esse tempo também possibilita ao estudante o direito de ser promovido em qualquer época do ano, desde que ele demonstre capacidade cognitiva, afetiva e social, ele vivencia outras aprendizagens em outras turmas, objetivando conhecimentos mais amplos, a partir das observações e avaliações o aluno pode ou não avançar dentro do bloco.

Mediante um dos fundamentos teóricos do currículo da SEEDF, a psicologia histórica cultural, destaca-se que a aprendizagem e o desenvolvimento são dois processos que se inter-relacionam segundo os teóricos, Segundo as Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar – 2º ciclo 2014. Assim a aprendizagem acontece na relação com outros, na troca de experiências, de saberes, do conhecimento de si e dos outros, é uma interlocução sociocultural. Para isso, expande as estratégias inter-relacional e interventiva para as aprendizagens, ou seja, os reagrupamentos e o projeto interventivo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Os reagrupamentos atendem as necessidades dos avanços das aprendizagens com práticas pedagógicas diferenciadas e individualizadas. Dividem-se em intraclasse e interclasse.

O reagrupamento intraclasse é realizado dentro do horário de aula a partir do diagnóstico das necessidades de aprendizagens para diferentes grupos com atividades diferenciadas. O reagrupamento interclasse se dá com alunos de outras turmas do mesmo ano ou não, do mesmo bloco ou não, a partir de diagnóstico com professores das turmas e outros profissionais da escola que se distribuem diante das especificidades de cada um segundo as Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo 2014.

Diante dos desafios que a pandemia nos proporcionou, a escola continua na busca ativa dos estudantes, para que estes se realinhem ao novo processo da educação. A escola tem buscado se reinventar e apoiar legitimamente o estudante no avanço dos seus conhecimentos, tendo em vista todas as dificuldades apresentadas no contexto das aprendizagens no momento atual.

Dessa forma, os professores têm buscado atender as dificuldades de aprendizagens de forma diferenciada, o reagrupamento intraclasse acontece dentro do novo contexto de sala de aula, atendendo as particularidades dos estudantes.

## **12.2 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A relação entre a escola e a comunidade deve ser num contexto participativo e colaborativo. Portanto, a escola deve apresentar metas para consolidar essa parceria, rompendo as barreiras, inserindo-se na comunidade, como coparticipante, e oportunizando condições para todos, envolvendo-os de forma construtiva, com atitudes favoráveis ao surgimento de cidadãos para uma nova sociedade.

Segundo os PCN'S, é necessário que a escola “mostre a importância de participação da comunidade na escola” (1988 p.10). E para que isso aconteça deve haver o chamamento das famílias para dentro dos muros da escola, levando em conta o processo de melhorias educativas, mobilizando a prática da solidariedade, respeito, confiança e valorização do espaço escolar e a sua função social.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O CEF 308 busca esse estreitamento de laços com prerrogativas de aberturas a novos saberes, saberes empíricos, resgatando tradições e culturas populares. Nessa troca de saberes populares, a escola tem atraído cada vez mais a presença da comunidade de pais e avós para dentro dos seus muros, de forma a reverenciar suas culturas e cotidiano, refletindo essa parceria nas reuniões participativas que tem se estreitado a cada dia, ou seja, a presença da comunidade dentro dos espaços da escola.

De acordo com o cenário de pandemia a escola tem se ressignificado na demanda de estreitar essa parceria com as famílias, de modo a orientar os estudantes na realização das atividades, ao aproveitamento das aprendizagens, de forma a consolidar a função precípua da escola no todo.

### **12.3 Relação teoria e prática**

Trabalhar atividades que dialogam entre si, construindo o conhecimento diversificado, partindo de temas específicos e que ampliam o conhecimento é uma das formas de desenvolver os eixos integradores dentro das áreas de conhecimento, conforme preconizado no Currículo.

Tradicionalmente, a escola tem sido marcada em sua organização por critérios seletivos que tem como base a concepção homogeneizadora do ensino, dentro da qual alguns estudantes são rotulados. Esta concepção reflete um modelo caracterizado pela uniformidade na abordagem educacional do currículo: uma aula, um conteúdo curricular e uma atividade para todos na sala de aula. O estudante que não se enquadra nesta abordagem permanece à margem da escolarização, fracassa na escola e é levado à evasão. O não reconhecimento da diversidade como um recurso existente na escola e o ciclo constituído pela rotulação, discriminação e exclusão do estudante, contribui para aprofundar as desigualdades educacionais ao invés de combatê-las. A fim de equiparar as oportunidades para todos, os sistemas educacionais precisam promover uma reforma profunda, cuja característica central deve ser a flexibilização do conteúdo curricular e o modo como o currículo é incorporado à atividade escolar.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Dessa forma, a escola ancora suas práticas pedagógicas na Teoria crítica e pós-crítica, considerando a relevância teórica como pressuposto para viabilizar a prática sem neutralizar o currículo.

#### **12.4 Metodologia de ensino**

A prática pedagógica é eminentemente social e política. É importante que o professor tenha consciência dessa realidade para que sua ação em sala de aula seja comprometida com a construção da cidadania e da democracia. Tendo a aprendizagem do estudante baseada na construção do ser integral, na qual todas áreas do conhecimento dialogam entre si, sem fragmentação, numa construção coletiva. Portanto, a metodologia de ensino de acordo com o Currículo em Movimento é qualitativa e equitativa, dando a todos o direito às aprendizagens.

#### **12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e /ou séries ofertados.**

A implementação da organização da escola em ciclos requer uma prática de promoção para as aprendizagens, propondo aos estudantes estratégias pedagógicas que possibilitem a ampliação dos conhecimentos nas diferentes áreas, ou seja, identifica o que o aluno já aprendeu e o que ainda não sabe, de modo a intervir com estratégias pedagógicas. (Villas Boas, 2004), e assim assegurar sua progressão continuada nas aprendizagens.

Dessa forma, a reorganização do Ensino Fundamental tem sido objeto de busca para melhorias do ensino e das aprendizagens. A SEEDF compreende que essa mudança se consolida à medida que se garante o acesso, permanência e aprendizagens do aluno, de forma a promover sua inserção como sujeito de uma sociedade.

Com a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos tornou-se obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela Lei 10,172, de 9 de janeiro de 2001 – Plano Nacional de Educação (PNE). Apresentou-se então a necessidade da reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Desta forma, a SEEDF propôs essa reorganização escolar em ciclos, seriação e semestralidade. O CEF 308 optou no ano de 2014 por organizar os anos iniciais em ciclos, e em 2016 ampliou também para os anos finais do ensino fundamental conforme o quadro a seguir:

ANOS INICIAIS					ANOS FINAIS			
BIA – BLOCO I			BLOCO II		BLOCO I		BLOCO II	
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

A Unidade escolar desenvolve programas ofertados pela SEEDF, com intuito de aprimorar a trajetória do estudante no processo da educação.

- Programa Superação – visa contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, aos estudantes em incompatibilidade idade/ano, a reconstrução do fluxo escolar adequado.
- Pacto pela Alfabetização – aprimorar o processo de ensino/aprendizagem no processo de alfabetização.
- Educação em tempo Integral – ampliação dos tempos escolares, a fim de reduzir a evasão, a reprovação e a defasagem idade/ano.
- Alfaletando - Propõe ações para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais de educação que atuam com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Na perspectiva da alfabetização e letramento ao final do 2º ano.
- SEBRAE/DF – Promover a inovação, as competências e a cultura empreendedora na educação formal, visando o desenvolvimento da pessoa, seu preparo e sua qualificação para o trabalho.

### **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

#### **14.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

**Projetos:**



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- ❖ **Lendo e aprendendo I**
- ❖ **Projeto de leitura II**
- ❖ **Projeto Contação de História**
- ❖ **Projeto - Temas Transversais**

**14.2 – Articulação com o Currículo em Movimento**

- ❖ **Projeto Temas transversais**
- ❖ **Projeto de leitura 3º 4º e 5º ano**
- ❖ **Projeto de leitura anos finais**
- ❖ **Projeto Interventivo 2º Ciclo**
- ❖ **Projeto Interventivo 3º Ciclo**

**14.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

- ❖ **Projeto Pedagógico Ciclo de debates**
- ❖ **Projeto Convivência e Cultura de Paz**
- ❖ **Audioteca: Promoção de Leitura mediada para criação de Audi livros**

**15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.**

**15.1 – Articulação com os objetivos e as metas do PPP**

- **SEBRAE/DF – Promover a inovação, as competências e a cultura empreendedora na educação formal, visando o desenvolvimento da pessoa, seu preparo e sua qualificação para o trabalho.**
- **Alfaetrando – Alfabetização na perspectiva dos ciclos para as aprendizagens no DF.**
- **Pacto para a Alfabetização - está em consonância com os pressupostos teóricos do currículo de Educação Básica proposto pela SEEDF, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura ao final do 3º ano do Ensino Fundamental.**



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**15.2 – Articulação com o Currículo em Movimento**

- SEBRAE/DF – Promover a inovação, as competências e a cultura empreendedora na educação formal, visando o desenvolvimento da pessoa, seu preparo e sua qualificação para o trabalho.
- Alfaletando – Alfabetização na perspectiva dos ciclos para as aprendizagens no DF.
- Pacto para a Alfabetização – está em consonância com os pressupostos teóricos do currículo de Educação Básica proposto pela SEEDF, com vistas ao desenvolvimento das habilidades de leitura ao final do 3º ano do Ensino Fundamental.

**15.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e /OU ODS4.**

- SEBRAE/DF – Promover a inovação, as competências e a cultura empreendedora na educação formal, visando o desenvolvimento da pessoa, seu preparo e sua qualificação para o trabalho.
- Alfaletando – Alfabetização na perspectiva dos ciclos para as aprendizagens no DF.

**16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar**

A proposta da avaliação das ações ocorrerá a partir de discussões com a equipe no momento da Coordenação Pedagógica, sendo realizada de forma bimestral, pois o seu acompanhamento visa alcançar novos patamares educacionais, facilitar a elaboração, averiguar a execução, a efetividade das ações, sua qualidade e possíveis ajustes, buscando se necessário, novas estratégias.

As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver – de maneira articulada – os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos. O CEF 308 prima por se pautar na avaliação formativa, permeando todo o processo de ensino e aprendizagem. Tornando-se evidente nas reuniões do



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

conselho de classe, no qual a proposta diante das fragilidades é o redirecionamento dos trabalhos com o estudante.

### **16.1 - Avaliação para as aprendizagens**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016) a avaliação para as aprendizagens se reporta na avaliação formativa, que avalia para incluir. Desse modo, diante do cenário de profundas transformações administrativas e também pedagógicas o processo avaliativo vem sendo extremamente discutido, e o CEF 308 busca cumprir com seu papel sócio pedagógico ultrapassando a questão quantitativa, dentro do processo ensino-aprendizagem. As avaliações giram em torno da qualidade que o sistema educacional precisa oferecer à comunidade, para que esta possa se inserir de forma ativa, consciente e competente nesse mundo paradoxal do terceiro milênio.

A avaliação está estruturada em função dos objetivos definidos no plano de ensino do professor e deve ser utilizada como instrumento para os desenvolvimentos das atividades didáticas pedagógicas e norteada por critérios previamente estabelecidos. Nesse contexto a avaliação é processual, contínua e sistemática, acontecendo não em momentos isolados, mas ao longo de todo o processo em que se desenvolve a aprendizagem, de forma a reorientar a prática educacional.

Assim, garantir as aprendizagens de qualidade social tem sido a maior preocupação da instituição. Esforços de vários sujeitos e de diversas ordens são feitos para contribuir na construção de alternativas que venham produzir mudanças estruturais na escola como um todo e na prática pedagógica do professor.

### **16.2 – Avaliação em larga Escala**

Com os parâmetros direcionais as avaliações de larga escala vêm nortear as instituições quanto ao currículo de base, que traz a favor da escola as avaliações padronizadas, com a condição para que sejam possíveis, quando cabíveis, comparações baseadas em resultados mais objetivos. O CEF 308 tem contemplado o Currículo base, observando os conteúdos necessários para que os estudantes tenham condições de realizar as avaliações com êxito.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

### **16.3 – Avaliação Institucional**

Essas avaliações oferecem subsídios à formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas e programas de intervenção ajustados às necessidades diagnosticadas nas áreas e etapas de ensino avaliadas; identificam os problemas e as diferenças regionais do ensino e produzem informações sobre os fatores do contexto socioeconômico, cultural e escolar que influenciam o desempenho dos alunos, além de proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade uma visão clara dos resultados dos processos de ensino e aprendizagem e das condições em que são desenvolvidos; oferece competência técnica e científica na área de avaliação educacional, na formação do estudante enquanto cidadão crítico e participante na sociedade.

### **16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa para as aprendizagens – Fórum Permanente de Avaliação**

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas no decorrer do bimestre e não somente ao final. O resultado do desempenho do aluno é constituído a partir de registros e observações diárias ou com uma frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do aluno e de sua intervenção pedagógica. Utilizando como suporte ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre produções individuais ou grupais, trabalhos do aluno e as observações do professor. Além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV - e o Registro do Conselho de Classe.

Para os Anos Finais, a avaliação também se dá através de registros individuais para os estudantes que não alcançaram no bimestre desempenho satisfatório, necessitando de intervenção pedagógica nas disciplinas em defasagem do conteúdo do bimestre, esse documento em forma de formulário é o RFA – Registro Formativo de Avaliação.

Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo. Esses



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

registros e outros documentos poderão ser analisados na trajetória do aluno na instituição educacional, observando os pontos fortes do aluno como aprendizado e habilidades, a qualidade das interações estabelecidas com seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento, as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções, e os avanços deles em todo o processo de ensino e de aprendizagem.

A retenção para os alunos do Ensino Fundamental de 9 anos, no 2º Ciclo dar-se-á ao final do BLOCO I - 3º ano, ou seja no final do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA e no final do BLOCO II – 5º ano do Ensino Fundamental e, ou, caso haja evidências fundamentadas, argumentadas e devidamente registradas pelo Conselho de Classe, à exceção daqueles que não alcançarem 75% de frequência (LDB, art.24,VI). No caso de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais- ANEE, ocorre a adaptação de temporalidade no Ensino Fundamental de 9 anos sempre que houver necessidade, de acordo com o plano AEE e adequação Curricular. Ao analisar o desempenho dos NEE, deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas sob orientação com o Serviço de Atendimento Educacional Especializado.

No Ensino Fundamental 3º Ciclo, essa permanência é sustentada por uma concepção de avaliação que busca aprimorar constantemente o processo de ensino e de aprendizagem em todas suas dimensões, reconfigurando os espaços e os tempos em que as aprendizagens acontecem como um movimento inerente à ação pedagógica, uma avaliação formativa contrária à lógica seriada. A avaliação será formativa buscando evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e procedimentos variados como pesquisas, relatórios questionários, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, elaboração e apresentação de seminários, confecção de cartazes, e outros para critérios de aprovação ou reprovação.

A possibilidade de reprovação dar-se-á ao final de cada bloco, ou seja, no 7º e 9º ano e nos casos em que o aluno não alcance a frequência mínima de 75% do total de horas letivas trabalhadas no ano. Progressão para o 2º bloco: ocorre quando não há defasagem de aprendizagem ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

interventivos no 2º bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades. O aluno retido no ano em razão de frequência inferior a 75% do total de horas não tem direito ao regime de dependência.

Os Projetos Interdisciplinares constantes da Parte Diversificada das Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental 3º Ciclo não podem reprovar os alunos.

Consta também como suporte para as estratégias avaliativas, o Fórum Permanente de Avaliação da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria, que prima pela problematização dos resultados das avaliações externas ( nacionais, distritais e regionais); a reflexão das ações didáticas desenvolvidas e porvirem; pelo debate e o planejamento de estratégias com vistas à perspectiva formativa para as aprendizagens, avaliação do desempenho e o alcance de metas pedagógicas, a princípio, atendendo do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, como foi concebido.

Esta edição do Fórum Permanente de Avaliação – Ano 2, objetiva a interpretação dos resultados da Prova Diagnóstica 2024 para intervir no processo de recomposição das aprendizagens, qualificando o instrumento utilizado com propositura formativa. As ações desenvolvidas também contemplarão o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (resultado, escala de proficiência/habilidades). Do Saeb 2023. O Currículo em Movimento da SEE será considerado o eixo central deste paralelo a ser realizado, direcionando estratégias como: Curadoria educacional, Relatórios de planejamento (PRAD). Recomenda-se que o acompanhamento das metas pedagógicas da unidade de ensino seja ostensivamente observado ( e compartilhado entre o colegiado ) assim como os resultados gerados a partir da recomposição das aprendizagens, cuja avaliação do desempenho dar-se- à com a estratégia “Diagnóstico Processual”, concretizada com o Caderno de resultados.

### **16.5 – Conselho de Classe**

O conselho de classe é a atividade que reúne o grupo de professores da mesma série, visando, em conjunto, chegar a um conhecimento mais sistemático da turma, bem como acompanhar e avaliar cada aluno, por meio de reuniões



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

periódicas. A temporalidade dos encontros vai depender das necessidades e/ou interesse de cada classe. Poderá ser convocado em caráter extraordinário sempre que surgir algum problema requerendo uma solução imediata.

A finalidade do conselho de classe é diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de projetos de recuperação, apoio, incentivo, reformulação das estratégias de trabalho, envolvimento, coleta de evidências de mudanças de comportamento no aluno favorecendo uma pedagogia voltada para que o aluno possa adquirir competências e habilidades.

As reuniões do Conselho de Classe acontecem em momentos importantes: reunião entre professor de cada classe, direção, serviços de apoio à aprendizagem, orientação educacional, secretário escolar, coordenação pedagógica e supervisão pedagógica, para diagnosticar a situação dos alunos, reunião do Conselho de Classe com os alunos e pais para relatar aos pais a situação do desempenho pedagógico dos estudantes. Em casos excepcionais o conselho se reúne com os alunos e responsáveis do mesmo com finalidade de resolver os problemas que estão impossibilitando o processo de ensino-aprendizagem.

## **17. Papeis e Atuação**

### **17.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), objetiva a superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem, por meio da consideração das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos, com e sem necessidades educacionais especiais.

Tal serviço encontra respaldo na evolução das teorias sobre aprendizagem e desenvolvimento humano, bem como em diplomas legais, como se pode observar a seguir:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem pauta-se em três dimensões concomitantes e contextualizadas, de acordo com organização pedagógica:

Mapeamento institucional das instituições educacionais;

- I. Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar;
- II. Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da ressignificação das práticas educacionais e de intervenções específicas nas situações de queixas escolares.

São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

- I. Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;
- II. Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo à ressignificar suas atuações;
- III. Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;
- IV. Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as co-responsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

### **17.2 – Orientação Educacional (OE)**

A Orientação Educacional, após severa luta para seu posicionamento e abertura de espaço escolar, tem como pressuposto para sua prática a formação integral dos estudantes, em uma atuação pautada no trabalho, articulado com as diversas instâncias da instituição educacional e da comunidade, com vistas a promover a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, bem como a inclusão e o fortalecimento dos direitos humanos e do exercício da cidadania.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Orientação Educacional segundo o art. 26 do Regimento Escolar das instituições Educacionais Públicas da Rede de Ensino do DF, integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, prevenção e superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do estudante.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

A Orientação Educacional do CEF 308 de Santa Maria tem atuado na escola no sentido de auxiliar os profissionais da instituição de ensino, estudantes, pais e responsáveis no manejo de situações diversas, não apenas de aprendizagens. Para isso é realizado o mapeamento institucional para elencar as prioridades e propor ações que abranjam várias temáticas, como por exemplo, familiar, autoestima, saúde, sexualidade, transição, inclusão de diversidades, mediação de conflitos, cidadania, cultura de paz, valorização da vida dentre outras.

O trabalho desenvolvido pela Orientação Educacional com base no mapeamento institucional ocorre de maneira articulada com toda a comunidade escolar respeitando a singularidade de cada seguimento. Sendo assim, a participação dos orientadores junto a coordenação pedagógica, aos serviços especializados, conselhos de classe, reunião de pais, e outras, fomenta um diálogo constante com o grupo de professores, alunos, pais e direção favorecendo a identificação de situações que requeiram cuidado e atenção; como também possibilita um suporte a todos os seguimentos com o intuito de nortear futuras ações.

O amparo e a escuta sensível aplicada pela orientação educacional dentro da escola é de suma importância, pois quando é identificado as queixas diversas e caso seja necessário, aciona se a rede de apoio e proteção, realizando encaminhamentos ou solicitando intervenções para auxiliar a comunidade escolar a superar as suas dificuldades e problemas, mas em especial o principal foco é o aluno.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Sejam as ações contínuas ou pontuais, a orientação educacional realizou seu planejamento para dar suporte ao corpo docente, corpo discente, direção e a pais e responsáveis conforme especificado nas metas e no plano de ação.

O Plano de Ação da Orientação Educacional e as metas para o presente ano letivo pode ser acompanhado no item de Planos de ação específicos.

### **17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)**

É um espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão, que tem por finalidade oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes Deficientes Visuais-DV (cego, baixa visão e monocular<sup>1</sup>) e outras deficiências associadas, matriculados em todas as etapas da Educação Básica, organizadas em Unidades Escolares polos, preferencialmente, um polo para o 2º Ciclo do Ensino Fundamental, um polo para o 3º Ciclo do Ensino Fundamental e um polo para o Ensino Médio.

Os estudantes DV, receberão no contraturno, o AEE em SREDV nas Unidades Escolares Polos e/ou itinerância<sup>2</sup>. O Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria (CEF 308) é polo de atendimento na área de DV, atendendo estudantes da Educação Infantil, 2º e 3º Ciclo do Ensino Fundamental.

O atendimento ao 2º Ciclo (Anos Iniciais), no CEF 308 é realizado por 01 professor da Área de Atividades com aptidão (Marcia Aparecida Caixeta Oliveira). Atualmente (atendemos 11 (onze) estudantes, destes, 04 (quatro) estudantes do próprio polo CEF 308); os demais são matriculados nas seguintes unidades escolares: EC. 206 EC 116, EC Porto Rico, CEF Sargento Lima, CAIC Santa Maria, CEF Santos Dumont.

---

<sup>1</sup> Estudantes com visão monocular ou com perda progressiva da visão no olho funcional deverão passar por Estudo de Caso para verificação de sua eficiência visual para a adequação do atendimento.

<sup>2</sup> Nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, a itinerância é definida como: Serviço de orientação e supervisão pedagógica desenvolvida por professores especializados que fazem visitas periódicas às escolas para trabalhar com os estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais e com seus respectivos professores de classe comum da rede regular de ensino (MEC, 2001, p. 50).



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O atendimento ao 3º Ciclo (Anos Finais), no CEF 308 é realizado pelos seguintes profissionais: 01 professor da área de Matemática/ DV ou Ciências da Natureza/DV, e 01 professor na área de Linguagens/ DV ou Ciências Humanas/DV. Atende atualmente 12 (doze) estudantes. Destes, 01 (um) está matriculado na própria unidade escolar polo e os demais, no CEF 103, CEF 209, CEF 213, CEF 316 de Santa Maria.

As atividades desenvolvidas em sala de recursos específica para atendimento ao estudante com deficiência visual têm como objetivos:

- Promover e apoiar a alfabetização e o aprendizado pelo Sistema Braille;
- Realizar a transcrição de materiais, Braille/tinta, tinta/Braille, e produzir gravação sonora de textos;
- Realizar adaptação de gráficos, mapas, tabelas e outros materiais didáticos para uso de estudantes cegos;
- Promover a utilização de recursos ópticos (lupas manuais e eletrônicas) e não ópticos (cadernos de pauta ampliada, iluminação, lápis e canetas adequadas);
- Adaptar material em caracteres ampliados para uso de estudantes com baixa visão, além de disponibilizar outros materiais didáticos;
- Desenvolver técnicas e vivências de orientação e de mobilidade e atividades da vida diária para autonomia e para independência;
- Desenvolver a competência do estudante para o uso do soroban;
- Promover adequações necessárias para o uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar à comunidade escolar quanto à legislação e às normas educacionais vigentes asseguradoras da inclusão educacional;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e de tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possam ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns;
- Indicar e orientar professores e gestores para o uso de equipamentos e de materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se, juntamente com os docentes, pelas adequações curriculares, necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.

Para a eficiência dessa oferta é preponderante a atuação de um profissional especializado em conhecimentos e recursos específicos na área de educação especial e inclusão educacional, cujo desempenho possibilite a articulação entre o professor regente e o professor do atendimento educacional especializado. Tal condição permitirá uma orientação apropriada quanto a adequações curriculares e a estratégias pedagógicas inclusivas ajustadas às necessidades educacionais dos estudantes, bem como, favorecerá a comunicação entre esses estudantes e seu(s) respectivo(s) professor (es).

O acesso ao saber é concretizado essencialmente por meio da leitura em Culturas letradas, de modo que aqueles que não a dominam acabam por ficarem excluídos dentro da própria sociedade. A inteligência textual promove a autonomia dos indivíduos, expansão da compreensão de mundo e das habilidades comunicativas, entende-se que o estudante, público deste atendimento, não pode ser excluído deste processo, por este motivo a Sala de Recursos de Deficiência.

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva afirma que a educação especial deve oferecer o atendimento educacional especializado na Sala de Recursos Generalista aos alunos com: deficiência física, transtornos do espectro autista, deficiências múltiplas, ou deficiência intelectual.

“O sistema educacional tem a competência de propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, atendendo, principalmente o princípio ao respeito à dignidade humana”.

(BRASÍLIA, Orientação Pedagógica- Educação Especial, p. 21, 2010).

Segundo as Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, em consonância com o MEC/SEESP, 2008 para a Sala de Recurso, as atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser complementares e/ou alternativas às que constituem o cotidiano escolar em sala de aula do ENEE, oportunizando o desenvolvimento de ações e pensamentos autônomos com o objetivo de que possam participar efetivamente do contexto escolar e social.

Refletindo então, sobre os aspectos legais evidenciados acima, e pensando nos alunos com deficiência matriculados nessa instituição de ensino, torna-se evidente que a Sala de Recursos Generalista deve ser um espaço atuante, no qual o estudante incluído no ensino regular possa desenvolver suas diferentes potencialidades e desenvolver as habilidades exploradas.

Nesse ínterim a Sala de Recursos dessa IE funciona nos turnos matutino e vespertino com duas professoras, sendo uma com formação em Ciências da Natureza, e outra Língua Portuguesa e Pedagogia, as quais acompanham sistematicamente o processo de inclusão dos estudantes incluídos nas em classes comuns e turmas de integração inversa das escolas.

O acompanhamento aos estudantes dar-se-á em consonância com as diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, atendendo à carga horária estabelecida para cada estudante, na qual estes são acompanhados no contraturno com atividades planejadas para identificar e eliminar as barreiras que dificultem ou impeçam a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, a fim de mediar e propiciar a inclusão dos estudantes.

Desse modo, no centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria o trabalho é desenvolvido em consonância com o trabalho realizado na sala de aula dos estudantes, sempre de forma complementar ao trabalho desenvolvido pelo professor regente, de maneira tal que as ações da Sala de Recursos Generalista terão o objetivo de:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- Promover a utilização de recursos adaptados à necessidade educacional e laboral do estudante, tais como: cadernos de pauta ampliada, iluminação apropriada, lápis e canetas adequadas, prancha de comunicação, etc;
- Desenvolver técnicas e vivências de orientação e de mobilidade e atividades da vida diária para autonomia e para independência;
- Promover adequações necessárias para o uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar à comunidade escolar quanto à legislação e às normas educacionais vigentes asseguradoras da inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e de tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos;
- Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possam ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns;
- Indicar e orientar professores e gestores para o uso de equipamentos e de materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se, juntamente com os docentes, pelas adequações curriculares, necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Promover o estudo de caso de acordo com o calendário da Secretaria de Estado de Educação e/ou em caso de transferência escolar do estudante.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

(A escola nesse momento não dispõe da sala de recurso generalista)

**17.4 – Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.**

De acordo com a Portaria N° 28, de 12 de janeiro de 2014, adota o Programa de Educador Social Voluntário, nas Unidades Escolares do Distrito Federal. Cujas finalidades são auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e transtorno do Espectro Autista – TEA, nas atividades diárias, ou seja, alimentação, locomoção e higienização.

**17.5 – Biblioteca Escolar**

O CEF 308 possui uma sala de leitura com livros literários e paradidáticos, espaço organizado para receber os estudantes. Porém nesse momento não tem profissional para atuar na sala de leitura da escola.

**17.6 – Conselho Escolar**

Com base na Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012, Lei que trata da gestão democrática, o Conselho Escolar, é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, e regulamentado pela SEDF. Segundo o Art.30 da subseção V, descrito na Lei de gestão democrática, descreve que o Conselho Escolar elegerá, dentre seus membros, presidente, vice-presidente e secretário, os quais cumprirão tarefas específicas definidas no regimento interno do colegiado, não podendo as escolhas para nenhuma dessas funções recaírem sobre membros da equipe gestora da unidade escolar. Assim, o CEF 308 constituiu no ano de 2023 seus membros do Conselho Escolar.

**17.7 – Profissionais Readaptados**

Percebe-se que na SEDF vários profissionais estão adoecidos, na maioria das vezes por fatores diretamente ligados ao seu ambiente de trabalho. Causas psicológicas e emocionais têm sido gatilhos para desencadear os inúmeros afastamentos do servidor de suas funções. E, todo processo de afastamento é iniciado com atestado médico por esgotamento físico, os quais são gradativamente



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

ampliados. Assim, o percurso de afastamento a restrição de sala de aula, os déficits cognitivos, levam à readaptação do profissional.

### **17.8 – Coordenação Pedagógica**

A organização pedagógica é um espaço destinado à formação continuada dos professores, ao planejamento, direcionamento e redirecionamento dos trabalhos pedagógicos, e as especificidades das aprendizagens dos estudantes. Portanto, é uma conquista, valorizada e requer o comprometimento de todos para a dinamicidade do trabalho coletivo da unidade escolar.

#### **17.8.1 – Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O coordenador pedagógico tem papel fundamental para que a escola seja de fato democrática, pois ele trabalha diretamente com o professor no processo ensino/aprendizagem, como mediador entre equipe gestora, professores, alunos e famílias com atividades relevantes para toda comunidade escolar.

Promover a integração dos professores e estudantes, estabelecendo de forma harmoniosa, as relações interpessoais. Apresentar práticas que fazem o trabalho do professor mais significativo e direcionado ao avanço e trajetória do estudante nas aprendizagens.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir que se faça uma gestão participativa e democrática. Como também valorizar as ações coletivas que estão vinculadas ao Eixo Pedagógico desenvolvido na Instituição.

#### **17.8.2 – Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

Sendo a coordenação pedagógica um espaço de formação e planejamento de ações coletivas e específicas de cada estudante, constitui – se também a atuação do coordenador pedagógico nas rotinas das atividades e projetos pedagógicos da unidade escolar. Destacam-se as tarefas de elaboração de pautas de reuniões de pais e professores, registros de atendimentos, intervenções educacionais, avaliações individuais, acompanhamento e elaboração do planejamento e



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

cumprimento do cronograma do Projeto Pacto pela Alfabetização e Alfaletrando, Programa Superação, reflexão e compartilhamento dessas práticas.

### **17.8.3 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A coordenação Pedagógica é essencialmente um espaço privilegiado do professor para garantir e valorizar sua prática pedagógica em sala de aula, se aperfeiçoando na busca pelo conhecimento. Nessa proposta a SEDF com a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), tem proporcionado cursos e palestras pertinentes à formação do professor para contribuir na melhoria do processo de ensinar e repensar a prática com vistas às aprendizagens, como também serve para a troca de experiências entre os pares.

## **18 – Estratégias Específicas**

### **18.1 – Reduções do abandono, evasão e reprovação.**

Diante do cenário de possibilidades para o abandono escolar, foi traçado nessa Unidade Escolar ações para minimizar a evasão. Constantemente os professores sinalizam à orientação educacional, à secretaria da escola, à coordenação pedagógica e à direção os casos de faltas não justificadas e consecutivas. A partir do número sugestivo, medidas são tomadas para a busca ativa do estudante faltoso, tais como: ligação telefônica para o responsável, envio de bilhetes, recados, reuniões com os pais e os estudantes para um momento de conscientização da importância da frequência na escola. Depois de exaurir todas as tentativas da escola, é encaminhado para a Coordenação Regional de Ensino para ajudar a solucionar a situação junto às famílias.

Dessa forma, percebe-se que o número de estudantes evadidos tem diminuído significativamente. Nota-se que a reprovação acontece ainda pelos motivos dos requisitos da consolidação das aprendizagens.

### **18.2 – Recomposição das Aprendizagens**

A recomposição das aprendizagens acontece de forma bastante efetiva nessa Unidade Escolar, tendo em vista a perspectiva de potencializar a formação integral do estudante. A escola propõe a Educação em tempo Integral que atende os



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

estudantes nos aspectos cognitivos e socioemocionais. Trabalhos diferenciados, reagrupamentos intraclasse e interclasse, aulas de reforço no contraturno, programa Superação para a correção do fluxo.

### **18.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Tendo em vista que a escola é um espaço de construção de cidadania, pautado na garantia dos Direitos Humanos, a escola desenvolve com a equipe de orientação educacional o projeto Cultura de Paz com intuito de incitar valores que sustente a formação do indivíduo e seu protagonismo dentro da sociedade, assegurando direitos e proteção, dignidade e responsabilidades.

Assim, a educação para a Cultura de Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentais na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015<sup>a</sup>).

### **18.4 – Qualificação da transição escolar**

O processo de transição escolar se dá no sentido de acolher todos os estudantes, de forma adaptativa, levando em conta as particularidades de cada um. O CEF 308 recebe estudantes de escolas sequenciais (Porto Rico e CEI 210) e outros. Assim, o período de acolhimento é desde a chegada do estudante até quando necessário, a adaptação ao novo ambiente escolar, incluindo a todos sem distinção.

## **19 – Processo de Implementação do Projeto Político Pedagógico**

O projeto Político Pedagógico dessa unidade escolar foi implementado nos moldes da Lei da Gestão Democrática, e com vistas ao Planejamento Estratégico Institucional (PEI) pág.39 .

O CEF 308 de Santa Maria procura construir o futuro, agora no presente, visando o desenvolvimento integral do nosso aluno.

Princípios Norteadores da Educação: A edição da Lei nº 9394/96, LDB, elaborada em consonância com os princípios da Constituição Federal, trouxe profundas mudanças para o Sistema Educacional Brasileiro, tanto em relação à



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

gestão e à organização, quanto à ação educativa, ao consagrar como princípio: a liberdade, a autonomia, a flexibilidade e a democracia.

A nossa escola tem por meta a formação básica do cidadão.

A sociedade é resultado histórico de construção humana, na luta por interesses e na busca de melhoria da qualidade de vida. Essa visão de sociedade dá condições e reforça a construção da sociedade de inclusão universal, regida por relações de colaboração econômica, com responsabilidade política e solidariedade ideológica.

É importante frisar a importância da lei 4.751 de 07 de fevereiro de 2012, mais conhecida como a lei da Gestão Democrática, uma conquista de todos os professores do DF que veio auxiliar o bom andamento das ações por parte das Direções das escolas no sentido de facilitar a aplicação dos recursos recebidos pelas Instituições dando mais autonomia financeira e pedagógica para as escolas.

Na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, de acordo com o art. 24, inciso V. sobre a avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período.

### 19.1 Gestão Pedagógica

Objetivos	Articular a Construção coletiva do projeto político pedagógico;
	Fazer eleições dos coordenadores pedagógicos entre os professores;
	Coordenar projetos que envolvam toda a escola;
	Implantar um projeto de paz na escola;
	Proporcionar aos alunos uma educação integral e plenamente socializadora.
Metas	Construir o projeto político pedagógico anualmente e democraticamente com a participação de toda comunidade escolar;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	<p>Incentivar os alunos a participarem das demandas da escola durante o ano letivo;</p>
	<p>Proporcionar a todos os professores que fazem parte da equipe da escola a igualdade de condições para participar das eleições dos coordenadores no início do ano letivo;</p>
	<p>Estimular a defesa e a prática dos direitos humanos, em especial da criança e dos adolescentes e a observância dos princípios da convivência harmônica e solidária durante o ano letivo;</p>
	<p>Acompanhar bimestralmente os projetos desenvolvidos na escola;</p>
	<p>Trabalhar durante todo o ano letivo de forma a proporcionar o melhor ensino aos estudantes.</p>
Ações	<p>Envolver todo o grupo da escola durante as Coordenações Pedagógicas e construir coletivamente o PPP da escola envolvendo toda a comunidade escolar em momentos distintos;</p>
	<p>Verificar frequentemente o que foi planejado no PPP e como está sendo feito o seu desenvolvimento;</p>
	<p>Acompanhar durante o ano letivo os aspectos presentes no PPP da escola;</p>
	<p>Incentivar a todos os professores a fazerem parte da equipe de coordenação informando o perfil necessário para o cargo;</p>
	<p>Participar das Coordenações Pedagógicas verificando e dando sugestões de como devem ser realizados os diversos desenvolvidos na escola;</p>
	<p>Implementar projetos que auxiliem o processo pedagógico;</p>
	<p>Elaborar com os professores, Conselho Escolar e APAM um projeto que vise criar em todos os alunos o senso de respeito mútuo, transformando o ambiente escolar em local agradável para o convívio;</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	Implantar de forma gradativa a Educação Integral na escola.
Avaliação das Ações	Nas datas previstas no calendário escolar e sempre que for necessária uma avaliação para que seja melhorada ou aperfeiçoada, visando sempre a melhoria das ações pedagógicas na escola.
Responsáveis	Direção, Coordenação, equipe de professores e servidores da escola e toda a comunidade escolar.
Recurso	Recursos humanos e recursos diversos.

### 19.2 Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Resgatar os estudantes com baixo rendimento;
	Implementar a leitura como eixo norteador do processo ensino-aprendizagem;
	Promover debates no Conselho de Classe acerca dos estudantes após cada bimestre e buscar melhoras os índices;
	Alcançar um nível de assiduidade dos estudantes;
	Desenvolver nos estudantes autonomia na sua rotina.
Metas	Diminuir o índice de reprovação escolar;
	Proporcionar ao estudante no decorrer do decorrer do ano letivo atividades que visem criar o hábito de ler e escrever;
	Fazer uma análise ao final de cada bimestre procurando corrigir o que não deu certo e o que está de acordo com o que foi planejada;
	Reduzir o índice de frequência e evasão escolar;
	Criar hábitos de organização.
Ações	Implementar aulas de reforço/ projeto interventivo ao longo do ano letivo;
	Criar novos meios de avaliação como forma de conquistar a



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

confiança e elevar a autoestima do estudante;
Conscientizar o estudante que ele é capaz de realizar todas as tarefas propostas;
Realizar atividades diversificadas de acordo com a necessidade dos estudantes;
Promover atividades culturais esportivas;
Valorizar o estudante como ser crítico e participante;
Procurar formas de ajudar o estudante a não desistir da escola e conseqüentemente evitar a reprovação e evasão escolar;
Trabalhar projetos;
Aproveitar o Conselho de Classe para buscar mecanismos que possam melhorar o desempenho do estudante.

### **19.3 – Gestão Participativa**

Sendo Projeto Político Pedagógico pensado politicamente, tendo em vista que a escola se embasa também na educação cidadã. Tal qual segundo o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) pág. 42 – OE15 – “tem como fundamento a participação da comunidade, por meio do envolvimento ativo na construção e aprimoramento das políticas públicas educacionais”.

Trabalhar em parceria com os pais e responsáveis pelos estudantes; Trazer a família para escola;
Implementar o uso de carteirinha de estudantes com apoio dos pais ou responsáveis;
Desenvolver projetos em parceria com a comunidade escolar sobre o combate ao uso de drogas na escola;
Implementar estudos e cursos que proporcionem a comunidade escolar a lidar com a preservação do meio ambiente.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Solicitar no início do ano letivo a aprovação por parte Comunidade Escolar mecanismos que visem a segurança dos estudantes;
Trabalhar com a família os benefícios que se obtém quando o educando tem sua vida escolar efetivamente acompanhada pelos responsáveis;
Buscar sugestão da comunidade de como e onde devemos agir para evitar a propagação do uso de drogas no ambiente escolar;
Realizar palestra e cursos que visem uma parceria com a comunidade visando à preservação do meio ambiente.
Reunir com os pais no início do ano letivo para divulgar as normas da escola;
Manter informados os responsáveis dos estudantes;
Incentivar os pais ou responsáveis a resgatar a autoestima dos seus filhos;
Manter reuniões com os pais ou responsáveis pelos alunos solicitando apoio para a cobrança do uniforme, deixando claro de que se trata da segurança do aluno;
Promover palestras, encontros, roda de conversas e reuniões bimestralmente e no decorrer do ano letivo tratando de diversos temas;
A avaliação será feita sempre que houver necessidade e no decorrer do ano letivo.
Direção, Coordenação e professores.
Recursos humanos e materiais diversos.
Incentivar a participação da comunidade escolar nos eventos realizados na escola.

#### **19.4 - Gestão de Pessoas**

Em consonância com a OE02 (PEI) – pág. 20 na qual gesta sobre valorização do bem estar humano, essa unidade escolar pautada em princípios de acolher e fazer seus liderados sentir-se partícipes da gestão escolar, trabalha pensando na qualidade do ambiente escolar, tanto para os estudantes, quanto para os profissionais. “E, segundo O PEI –”... “Portanto, o desenvolvimento contínuo dos



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

recursos humanos assume um papel vital com vistas a proporcionar educação de excelência”.

Melhorar as condições de trabalho para os funcionários da escola;
Criar um ambiente agradável e dinâmico para os servidores;
Incentivar a colaboração mútua entre todos os que trabalham e frequentam a escola;
Otimizar a utilização dos recursos na Instituição; Criar mecanismos que possibilitem melhorar o desempenho dos servidores;
Orientar e informar sobre a qualidade e quantidade dos recursos disponíveis.
Dar suporte para os professores desenvolverem projetos específicos de cada área;
Promover momentos de confraternização envolvendo os servidores da escola;
Realizar reuniões com os diversos segmentos da escola.
Bimestralmente nas coordenações e sempre que se fizer necessário.
Direção e Coordenação
Recursos humanos e materiais diversos.

### **19.5 – Gestão financeira**

Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e democrática.
Buscar coletivamente as prioridades para utilização das verbas para a melhoria da estrutura da escola, através da ata de prioridades;
Através de reuniões setORIZADAS repassarem a todos os funcionários e comunidade escolar onde e como foram gastos os recursos da IE.
Sempre que necessário.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Direção e Conselho Escolar.
Recursos humanos e financeiros.

### 19.6 – Gestão Administrativa

Objetivo	Criar um ambiente agradável que beneficie a todos que participam do processo ensino aprendizagem;
	Melhorar a convivência democrática da escola;
	Sensibilizar os professores para utilizar o laboratório digital;
	Incentivar a formação continuada dos docentes.
Metas	Procurar conscientizar a todos da importância de trabalharmos em conjunto, a fim de construirmos uma escola de qualidade em todos os aspectos educacionais e estruturais;
	Abrir durante todo o ano letivo um canal que facilite a comunicação entre todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem com a equipe gestora: sejam alunos, professores, servidores ou a comunidade em geral;
	Incentivar os professores no início do ano letivo a levarem seus estudantes para os laboratórios da escola;
	Incentivar os professores a participarem pelo menos uma vez por ano dos diversos cursos da EAPE.
Ações	Criar normas, dando ênfase no Contrato de convivência da escola, onde os estudantes tomarão conhecimento dos seus direitos e deveres na IE;
	Conscientizar os estudantes a conservarem a escola, evitando a depreciação do patrimônio público;
	Acompanhar o comprometimento dos estudantes na conservação da escola;
	Desenvolver o projeto Conviver em paz;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	Trabalhar os conflitos surgidos na escola;
	Trabalhar o respeito em sala de aula;
	Incentivar o respeito em sala de aula;
	Incentivar os estudantes a trabalharem em grupo respeitando a individualidade de cada um;
	Conscientizar os professores da importância da informática no processo ensino aprendizagem;
	Divulgar os diversos cursos de formação oferecidos pelo Governo através da EAPE;
	Formar nas coordenações pedagógicas momentos de estudos sobre temas relevantes.
Avaliação das ações	Nas datas previstas do calendário escolar; Durante todo o ano letivo.
Responsáveis	Direção e coordenação.
Recursos necessários	Recursos humanos e materiais diversos.

## **20 - Processos de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.**

### **20.1 – Avaliação Coletiva**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola é o ato de continuidade de todas as ações propostas. Partindo do princípio que a avaliação é um ato de que se propõem estratégias e redirecionamento das práticas pedagógicas em sala de aula, durante todo o processo de ensino e aprendizagem.

Assim o CEF 308 avalia constantemente a aplicação das propostas dos projetos e ações elencados no seu Projeto Político Pedagógico, de forma a fazer as mudanças necessárias e assim fortalecer o compromisso com o desenvolvimento integral e sistemático das aprendizagens.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Os instrumentos/procedimentos e estratégias apresentadas não se esgotam nem devem ter um fim em si. Precisam do olhar sensível e atento do avaliador que não deixará de utilizar a subjetividade que lhe é inerente. (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014).

Portanto, a partir dos instrumentos que a escola aplica de forma contínua suas avaliações, através das atividades, dos testes aplicados, trabalhos, conselho de classe, RFA's, RAV's, psicogênese e todos os registros, observações coletivas e individuais feitas diariamente.

A escola aplica as intervenções pedagógicas de acordo com os níveis das aprendizagens apresentadas pelos estudantes, e com vistas aos projetos citados dentro do PPP.

## **20.2 – Periodicidade**

O CEF 308 avalia constantemente a aplicação das propostas dos projetos e ações elencados no seu Projeto Político Pedagógico, de forma a fazer as mudanças necessárias e assim fortalecer o compromisso com o desenvolvimento integral e sistemático das aprendizagens.

## **20.3 – Procedimentos/instrumentos**

O Projeto Político Pedagógico desta UE é avaliado bimestralmente através das reuniões nas coordenações pedagógicas, na qual se avaliam o desempenho e resultados das ações planejadas dentro dos projetos, elencados para o bimestre. Faz-se consulta entre o colegiado, em momentos do conselho de classe, reuniões de pais, formulários, registrando e repensando a prática pedagógica.

A escola aplica as intervenções pedagógicas de acordo com os níveis das aprendizagens apresentadas pelos estudantes, e com vistas aos projetos citados dentro do PPP.

## **20.4 – Registros**

Os registros são feitos de forma contínua, através das observações dos professores, de acordo com o desempenho dos estudantes nas atividades propostas, preenchimento de formulários direcionados. Com base nos planejamentos e redirecionamento das atividades propostas para obter os objetivos. E assim, se consolidar a avaliação das ações do PPP e sua implementação.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

## **21 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica* – Ministério da Educação –Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Currículo e Educação Integral Brasil: MEC, SEB, DICEI, 2013.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. LDB. 9394/96. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

\_\_\_\_\_. *Saberes e Práticas da Inclusão* – Avaliação para Identificação das Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

\_\_\_\_\_. *Educar para a Diversidade: Material de Formação Docente*. 3ª ed./edição do material Cynthia Duk. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

\_\_\_\_\_. *Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais: subsídios para os sistemas de ensino, na reflexão de seus atuais modelos de avaliação*. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes Nacionais para a Educação Básica*. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

\_\_\_\_\_. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 1988.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, 1997.

COLOMBO, Sônia Simões. Et. Al. *Gestão Educacional uma nova visão*. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed. 2004

DISTRITO FEDERAL. *Replanejamento Curricular*. Brasília – DF, biênio letivo 2020/2021.

\_\_\_\_\_. *Diretrizes Pedagógicas*. Plano Distrital de Educação – PDE 2015/2024. SEEDF. Brasília – DF, 2015 a.

\_\_\_\_\_. SEEDF. PPP – *Proposta Político Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria*. Brasília – DF, 2015.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

\_\_\_\_\_. *Currículo em Movimento da Educação Básica*. SEEDF. Brasília – DF, 2014.

\_\_\_\_\_. *Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica*. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. *Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento*. SEEDF Brasília – DF, 2014.

\_\_\_\_\_. *Diretrizes Pedagógicas*. SEEDF. Brasília – DF, 2014 – 2º e 3º Ciclo.

\_\_\_\_\_. *Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público*. Lei Nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2010. Brasília – DF, 2012.

\_\_\_\_\_. *Pesquisa Socioeconômica em Territórios de Vulnerabilidade Social no Distrito Federal*. Brasília – DF, 2011. Disponível no site [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br).

\_\_\_\_\_. *Orientação Pedagógica: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem*. SEEDF. Brasília – DF, 2010.

\_\_\_\_\_. *Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Anexo da Ordem de Serviço nº 01, de Dezembro de 2009.

\_\_\_\_\_. *Estatuto da Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria*.

\_\_\_\_\_. *Plano Distrital de Educação – PDE – 2015-2024 DF*

\_\_\_\_\_. *Planejamento Estratégico Institucional - PEI - 2023 – 2027 DF*

FORTUNATI, José. *Gestão da Educação Pública*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola*. 2 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002, p. 29-41.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-Crítica*. Edição 10. Editora campinas 2008.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. *Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação*. Campinas – SP: Papyrus, 2013.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

## **22 – Apêndices**

### **PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

#### **Temas:**

- I. Formação continuada;
- II. Resgate de valores sociais;
- III. Valorização da equipe escolar;
- IV. Aprendizagem significativa;

#### **Objetivos:**

Os objetivos da equipe pedagógica do CEF 308 seguem pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2014), e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal(2014) que são:

- I. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, além de Educação para a Sustentabilidade;
- II. Promover as aprendizagens, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- III. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- IV. Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar;
- V. Promover oficinas didático-pedagógicas e de estímulo ao trabalho docente e de autoestima dos professores e alunos;
- VI. Orientar a equipe docente na elaboração e execução de planos didáticos adequados à necessidade escolar dos alunos;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

VII. Incluir todos os estudantes, com vistas à continuidade dos estudos e aprendizagens.

**Justificativa:**

Considerando o Projeto Político Pedagógico como eixo norteador do trabalho docente e devido as constantes situações problemas apresentadas dentro do contexto escolar, nos vimos enquanto equipe movida pelo desejo de transformar sonhos em realidade no nosso cotidiano, promover ações que minimizem tais entraves; buscou-se a partir de discussões coletivas acerca das necessidades apontadas a construção de um plano de ação e de estratégias que visem sanar tais problemáticas.

**Estratégias:**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES E PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Obter maior aproveitamento das coordenações pedagógicas.	Promover debates buscando identificar os aspectos que precisam ser revistos e os que devem ser potencializados. Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola nos diferentes turnos.	OE, EEAA, professores, sala de recursos e coordenadores.	Durante o ano letivo.
Possibilitar harmonia entre o trabalho pedagógico e disciplinar.	Elaboração e conscientização das regras de convivência de acordo com a realidade escolar, com a participação dos pais, alunos, professores e servidores.	Família Coordenadores OE EEAA	No início do ano letivo ou quando houver necessidade.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	<p>Promover o diálogo escola família, buscando ouvir as sugestões para solucionar os problemas.</p> <p>Desenvolver palestras sobre violência, bullying, respeito, etc.</p> <p>Conhecer as diferentes formas pelas quais a violência se manifesta.</p> <p>Desenvolver ações coletivas no sentido de superação dos problemas.</p>		
<p>Organizar e assegurar as tomadas de decisões nas coordenações.</p> <p>Contribuir para uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade da escola.</p>	<p>Registro das discussões e encaminhamentos do grupo através de ata lida e assinada por todos os presentes.</p>	<p>Todos os docentes</p>	<p>Em todas as coordenações.</p>
<p>Garantir a otimização e execução dos projetos.</p>	<p>Planejamento dos projetos a serem desenvolvidos, garantindo a interdisciplinaridade, definindo datas e a participação de cada um dentro da sua disciplina ou ano de atuação.</p>	<p>Todos os docentes.</p>	<p>Semestral ou anual de acordo com cada projeto.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Reduzir o índice de reprovação e evasão	Análise do desempenho dos estudantes após cada bimestre e elaboração das intervenções pedagógicas. Realizar o conselho de classe, ficando atento às peculiaridades de cada estudante. Implementar o projeto interventivo e os reagrupamentos. Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação.	Professores, estudantes, direção, coordenadores.	Durante o ano letivo.
Elevar a autoestima dos estudantes. Incentivar e valorizar o esforço dos estudantes. Despertar nos demais a necessidade de participar das aulas.	Valorizar os estudantes, buscando identificar pontos positivos no conselho de classe realizado bimestralmente e de forma participativa. (professores, salas de recursos, direção, secretário, OE, EEAA e supervisão pedagógica).	Professores, OE, EEAA, direção, coordenadores e estudantes.	Ao final de cada bimestre.
Oferecer melhor adaptação e acolhimento dos estudantes inclusos ou	Informar aos professores as peculiaridades de alguns estudantes, bem como os cuidados que cada caso exige. Promover o diálogo e valorizar as diferenças e respeitá-las.	Professores, coordenadores, direção, EEAA, OE, sala de recursos e estudantes.	Sempre que necessário.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

com alguma restrição.			
Garantir que a coordenação pedagógica seja destinada para a formação continuada.	<p>Promover estudos e debates sobre temas importantes como: currículo, diretrizes de avaliação, inclusão, trabalho do OE, trabalho da equipe, trabalho da sala de recursos generalista e DV compartilhamento de experiência entre professores, bem como outros temas sugeridos.</p> <p>Acompanhar os professores na elaboração e implementação do planejamento.</p>	Professores, coordenadores, direção, EEAA, OE, Sala de recursos.	Durante o ano letivo.
Estreitar laços entre família e escola	<p>Convidar as famílias para prestigiar os trabalhos realizados pelos estudantes, com incentivo e apoio dos mesmos.</p> <p>Promover encontros com temas pertinentes à realidade escolar.</p> <p>Promover o diálogo entre escola, estudantes e família através de palestras e debates.</p>	Professores, coordenadores, direção, EEAA, OE, sala de recursos, e demais servidores.	Nos eventos de acordo com o calendário escolar.
Capacitar os professores quanto ao preenchimento	Realizar oficinas	Professores, coordenadores, direção EEAA, OE e Sala de	No início do ano letivo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

do RAV ( Registro de Avaliação) e RFA( Registro Formativo de Avaliação)		recursos.	
Promover a autoestima dos professores	Realizar dinâmicas, palestras e oficinas.	Direção, coordenadores e professores.	Sempre que houver necessidade.
Desenvolver ação crítica e reflexiva nos professores sobre métodos e técnicas empregadas em sala de aula.	Estudar e debater sobre o teste da psicogênese. Debater sobre os resultados das avaliações diagnósticas. Verificar a necessidade de elaborar atividades diferenciadas para atender as necessidades específicas do estudante.	Professores, coordenadores, direção, EEAA, OE e sala de recursos.	Durante o ano letivo.
Organizar o trabalho pedagógico	Elaborar o cronograma juntamente com os professores das atividades a serem desenvolvidas.	Professores, coordenadores, direção, EEAA, OE, sala de recursos.	Durante o ano letivo.

**PROJETO LENDO E APRENDENDO I**

**Princípio norteador:** Lendo e aprendendo

**Projeto Anual:** Projeto de leitura de diferentes gêneros textuais e suas aplicações no cotidiano.

➤ **EIXOS TRANSVERSAIS:** Educação para a Diversidade / Cidadania e



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

<p>Educação em e para os Direitos Humanos / Educação para a Sustentabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b>Temas transversais:</b> ética, meio ambiente, orientação sexual, trabalho e consumo, pluralidade cultural.</li><li>➤ <b>EIXOS INTEGRADORES:</b> Ludicidade e Letramentos.</li><li>➤ <b>Valores Civilizatórios:</b> circularidade, Religiosidade, Corporeidade, Musicalidade, Memória, ancestralidade, Cooperativismo, oralidade, energia Vital, Ludicidade.</li><li>➤ <b>Competências Gerais:</b> Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e cooperação e Responsabilidade e Cidadania.</li></ul>	
<b>PROJETO</b>	<p>A partir dos gêneros textuais e das sequências didáticas como instrumentos para o trabalho com as linguagens, pois se considera as dificuldades típicas da aprendizagem na produção, interpretação e na escrita. Sendo que cada texto apresenta características própria do gênero pertencentes, devem-se criar situações em que o estudante possa familiarizar-se com diferentes gêneros textuais, analisando as marcas que caracterizam os vários tipos de textos como forma de apropriação do conhecimento linguístico necessários em diversas situações de comunicação para as práticas sociais.</p>
<b>OBJETIVOS</b>	<p><b>Geral:</b> Desenvolver um trabalho diversificado de leitura e escrita, de forma contextualizada, significativa e interdisciplinar, oportunizando o acesso dos estudantes a diversos gêneros e portadores textuais.</p> <p><b>Específicos:</b> Despertar o prazer pela leitura, ser autor de diversos gêneros textuais, compreender a função social de cada gênero estudado, possibilitar o acesso a diferentes gêneros textuais, interpretar</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	diferentes tipos de textos.
<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Leitura de um determinado gênero, a partir de vários olhares para compreender a sua situação de produção, sua função social, o gênero pertencente, as marcas linguísticas que o constitui e demais conteúdos presentes no texto;</li><li>➤ Exposição e apreciação dos trabalhos realizados;</li><li>➤ Cada aluno deverá produzir um texto coletivo ou individual;</li><li>➤ Trabalho com as características comuns a cada gênero textual.</li></ul>
<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS</b>	Todos os professores anos iniciais e anos finais.

## **PROJETO DE LEITURA II**

### **1. JUSTIFICATIVA**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura, e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escolar: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido pensamos ser dever propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, à consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a nossa certeza que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que lecionam, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

## **2. OBJETIVOS**

Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;

Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;

Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.

Estimular o desejo de novas leituras;

Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;

Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;

Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

## **3. METODOLOGIA: PLANO DE AÇÃO**

Iniciar o dia da leitura na escola, através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma para o dia de leitura é pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos alunos e professores, ocorrendo semanalmente. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos alunos, gêneros de leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos.

## **4. CRONOGRAMA**



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O Projeto de Leitura acontecerá em todo o ano letivo de 2023, sendo uma aula de leitura semanal, todas as quartas-feiras com duração de 40min.

O tempo de 40 min. será resultado da redução de 10 min. de cada aula do dia o que não acarretará em perda pedagógica.

O presente projeto pode sofrer alterações ao longo do ano letivo.

## **PLANEJAMENTO PARA OS 4º E 5º ANOS**

### **Projeto para Contação de histórias**

#### **Justificativa:**

A necessidade da criação desse projeto tem por finalidade resgatar as aprendizagens na linguagem em português, no que tange ao aprendizado da leitura, escrita e interpretação, como pressuposto para a continuidade das aprendizagens. E, de acordo com as dificuldades apresentadas ao longo dos últimos dois anos, percebe-se que advém dos resquícios deixados pelo período pandêmico. Assim, se propôs lançar mão de outras ferramentas de trabalho e projetos.

#### **Objetivo:**

Resgatar e desenvolver habilidades em linguagens humanas e matemática.

#### **Metodologia:**

O projeto será realizado mensalmente pela coordenação, com contação de história, previamente escolhida pelos professores e coordenação, com o propósito de iniciar a sequência didática contemplando os conteúdos expressos no bimestre e em consonância com o currículo em movimento de português.

#### **Cronograma:**

Uma história por sequência didática, com duração de 30 dias por planejamento durante o decorrer do ano letivo.

#### **Recursos:**

Coordenadores;

Professores;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Estudantes;

Confecção de materiais para a contação das histórias;

Livros didáticos.

### **PROJETO DE LEITURA**

Através de observações diárias, percebe-se que os estudantes apresentam dificuldade em se expressarem através da escrita e oralmente. Partindo da concepção que a leitura é a base para uma boa escrita e que também contribui para a comunicação verbal, o Plano de Ação do 1º Bimestre para os 3º, 4º e 5º anos tem como foco propor ao estudante diferentes situações em sala de aula para que a leitura se torne uma prática cotidiana, não apenas na disciplina de português e também não somente dentro do ambiente escolar. A seguir serão apresentados três projetos que têm a leitura como base fundamental.

<b>Projeto</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Metodologia</b>
<b>Desafio da semana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Ler e compreender situações problemas;</li><li>➤ Desenvolver a habilidade do raciocínio lógico;</li><li>➤ Estimular a interpretação de comandos que direcionam a uma solução matemática.</li></ul>	Em um determinado dia da semana os alunos terão um desafio matemático que envolva o raciocínio lógico. Os desafios serão baseados em provas externas. A professora vai fazer uma única leitura do desafio e dar um determinado tempo para que ele seja solucionado. O desafio será entregue aos estudantes ou colado no quadro para que possam ler até acharem a solução. Os discentes que conseguirem resolver ganham pontos que serão acumulados ao longo do bimestre e ao final ganham um pequeno brinde de incentivo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

<b>Dia da leitura</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Estimular a fluência na leitura;</li><li>➤ Desenvolver a relação entre leitura e indivíduo;</li><li>➤ Preparar leitores críticos;</li><li>➤ Incentivar a produção de ideias;</li><li>➤ Oferecer a leitura como momento de informação e formação;</li><li>➤ Despertar o prazer de ler.</li></ul>	Toda sexta-feira os primeiros 50 minutos de aula serão destinados para o momento de leitura. Os professores e alunos poderão escolher os gêneros literários a serem trabalhados. Em seguida poderão conversar informalmente sobre eles, partilhar ideias e experiências.
<b>Simulado de Português</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Propor aos estudantes o acesso a questões utilizadas em provas externas;</li><li>➤ Incentivar a leitura e interpretação textual;</li><li>➤ Preparar os estudantes para futuras avaliações.</li></ul>	A cada 15 dias serão aplicados um Simulado de Português com 10 questões baseadas na prova do SAEB. Cada professor terá uma tabela com os nomes dos estudantes para que acompanhem a evolução dos mesmos no entendimento das questões.

***“A única forma de chegar ao impossível é acreditar que é possível”***

**PROJETO SUPERAÇÃO – INCOMPATIBILIDADE IDADE/ANO**

**Justificativa:**

Tendo em vista à faixa etária de escolarização obrigatória para o Ensino Fundamental da Educação Básica para os estudantes de 6 a 14 anos de idade, verificou-se um cenário de incompatibilidade idade/ano, entre os estudantes do Ensino Fundamental, com dois ou mais anos acima da idade adequada. Partindo desse pressuposto, a Secretaria de Educação Básica do DF, de acordo com o censo



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

escolar de 2023, expressa que a taxa de defasagem atinge um percentual superior a dois anos do estudante matriculado no ano adequado.

Conforme toda a situação de incompatibilidade/ idade-ano, relacionada a alguns fatores como a reprovação, o abandono, a evasão e a entrada tardia no processo de escolarização, a SEEDF traçou objetivos e metas com a finalidade de reconstruir, essas trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade /idade-ano do ensino Fundamental da Rede Pública do Ensino do DF. Sendo assim, a SEEDF a partir das experiências anteriores elaborou o programa superação, o qual atende aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal.

O CEF 308 para superar essa situação de incompatibilidade idade/ano se mobilizou diante desse novo desafio. Apesar dos números existentes de estudantes com essa defasagem, serem reduzidos, não comportando a formação de turmas, a escola promoverá o programa em turmas comuns, de forma a atender esse público alvo, e assim promover a perspectiva no estudante de prosseguir nas aprendizagens, superando as dificuldades.

**Objetivo geral:**

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no CEF 308 de Santa Maria DF, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

**Objetivos Específicos:**

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo adequado para o ensino fundamental;
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares;
- Implementar a organização curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento;
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;
- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares para os estudantes atendidos pelo SuperAção.

**Meta:**

O CEF 308 em consonância com as metas previstas no programa SuperAção se dispõe a atender 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano através de acompanhamento formativo e sistemático.

**Ações com os docentes:**

- Planejar com todos os docentes, envolvê-los no programa com os trabalhos pedagógicos do Programa SuperAção.
- Realizar coordenações setORIZADAS com os professores envolvidos no programa SuperAção;
- Planejar conforme o diagnóstico das fragilidades dos estudantes;
- Trabalhar o projeto interventivo/adequação pedagógica;
- Adequar os conteúdos de acordo com o Currículo em Movimento e os pré-requisitos de aprendizagens do ano matriculado, como também os conteúdos do ano subsequente;
- Repassar as informações relacionadas ao programa SuperAção;
- Trabalhar a Interdisciplinaridade;
- Realizar planejamento individual e articulado interdisciplinarmente;
- Trocar experiências exitosas entre os pares nas coordenações pedagógicas;
- Manter sempre o respeito e empatia entre todos.

**Ações com a EEAA e OE:**

- Promover reuniões com as famílias para que as mesmas busquem nos serviços médicos possíveis diagnósticos dos estudantes com dificuldades de aprendizagens acentuadas;
- Realizar o controle de frequência, através da busca ativa, ligando para os responsáveis e enviando bilhetes;
- Fazer entrevista com os estudantes para preenchimento dos formulários solicitados pelo Programa SuperAção;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- Acompanhar nas coordenações setorializadas os planejamentos e redirecionamentos das estratégias de aprendizagens dos estudantes;
- Fazer sempre que for necessário o contato com os familiares enfatizando o objetivo do Programa SuperAção;
- Realizar roda de conversa com os estudantes envolvidos no Programa SuperAção.

**Ações em sala de aula:**

- Atividades planejadas com os objetivos de aprendizagem, de acordo com o nível que estudante se encontra, de forma a potencializar as aprendizagens para a progressão e avanços;
- Trabalhar a adequação pedagógica com o estudante inserido no programa SuperAção;
- Replanejar quando for necessário;
- Semana de reagrupamento intraclasse com atividades interdisciplinares, ou seja, uma semana por mês os estudantes assistirão aulas na turma do ano subsequente;
- Os professores passarão trabalhos/atividades em cada mês com os conteúdos do ano subsequente;
- Acolher e escutar o estudante, para que ele se sinta envolvido no processo;
- Trabalhar com o momento roda de conversa;
- Fazer escrita dos relatos, para as intervenções se for o caso, de maneira a sanar as dificuldades apresentadas pelo estudante;
- Trabalhar com jogos cooperativos;
- Repassar conteúdos da vida social, ou seja, valorizando a realidade do estudante;
- Literatura diversificada;
- Trabalhar a cultura local, onde o estudante está inserido, de forma a valorizar o próprio meio, com perspectivas as mudanças se forem necessárias;
- Trabalhar os sentimentos e as emoções além dos conteúdos.
- Proporcionar situações nas quais os estudantes se sintam confortáveis no ambiente escolar e permaneçam.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Avaliação:**

Pautado principalmente nos preceitos da avaliação formativa, o CEF 308 de Santa Maria primará avaliar para as aprendizagens, através da promoção de intervenções, durante todo o processo do trabalho pedagógico, corrigindo e redirecionando o planejamento, dando ênfase à interpretação dos resultados.

**Cronograma:**

Durante todo o ano letivo.

**Recursos:**

Materiais: jogos pedagógicos, cartazes, livros de literaturas, Data show, vídeos, atividades xerocopiadas, e outros.

Humanos: professores, estudantes, coordenadores, supervisores, Orientadores, Equipe de apoio à aprendizagem e a direção.

**Referências:**

BRASIL. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96. Brasília, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Programa SuperAção. Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental. Brasília - DF 2023.

\_\_\_\_\_. Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar. Brasília – DF, 2021.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 33 de 12 de fevereiro de 2020. DODF nº 35 de 19 de fevereiro de 2020. Página 07.

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental. Brasília – DF, 2014.

**PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DO BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO  
2024**

Atividades que serão desenvolvidas dentro do bimestre pelos professores em sala de aula, as quais serão acompanhadas e monitoradas pela coordenação e supervisão pedagógica da escola.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Psicogênese** – em todos os bimestres:

- ❖ Teatro;
- ❖ Poesia cantada;
- ❖ Gêneros textuais;

**Reforço** - em todos os bimestres: Atividades individualizadas, lúdicas e jogos (uma vez por semana).

**Reagrupamentos** – em todos os bimestre e semanalmente:

- ❖ Intraclasse – um dia por semana com atividades diferenciadas e jogos lúdicos, conforme os níveis da psicogênese;
- ❖ Interclasse - uma semana a cada bimestre.

**Leitura** – todos os dias:

- ❖ Dia da leitura – toda sexta-feira leitura de um livro em sala de aula;
- ❖ Sala de leitura – toda a turma tem um horário por semana para usar a sala de leitura.

**Feira literária** – Culminância dos projetos de leitura do ano letivo. Apresentações:

- ❖ Trabalhos dos dias da leitura na sala de leitura;
- ❖ Recontos;
- ❖ Contação de história;
- ❖ Confeção de livros;
- ❖ Produção textual;
- ❖ Portifólios
- ❖ Trabalhos artísticos

## **PROJETO PDs 2024**

### **TEMAS TRANSVERSAIS**

Os temas transversais que fazem parte dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs - 1988) devem estar presentes no plano de ensino durante toda a educação básica.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O interessante é que os temas transversais não estão relacionados a uma ou outra disciplina específica: eles são pertinentes para o aprendizado de diferentes áreas, contribuindo para a formação integral dos alunos.

De acordo com o MEC, “os temas transversais na educação estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, e com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhadas, de forma transversal, nas áreas e/ou disciplinas já existentes”. Sendo assim, a aplicação dos temas transversais na educação está diretamente relacionada com questões e aprendizados essenciais para a formação integral dos alunos, visando oferecer a todos os estudantes do país uma base sólida.

#### **Aplicação dos temas transversais no dia a dia dos estudantes**

Os temas transversais na educação não estão relacionados a nenhuma disciplina específica, como mencionamos no início. Sendo assim, não há uma forma considerada correta de aplicar esse conceito no dia a dia dos estudantes. Porém, podemos dizer que esse trabalho acontece por meio de uma parceria entre a família e a escola. Isso ocorre porque vários conceitos e valores propostos pelos temas transversais devem ser repassados para as crianças em casa, antes mesmo do ingresso na Educação Infantil.

A escola é o espaço em que os temas transversais são representados pelos valores repassados pelas famílias, que serão ampliados dentro de um contexto educacional e social, e o papel dos professores e alunos também precisa passar por uma transformação.

O estudante tem como incumbência trabalhar, fazer pesquisas, relatórios e observações. O professor, por sua vez, deve atuar como orientador e conselheiro, utilizando os temas transversais para tratar de problemas sociais atuais, reavivando as potencialidades de cada um e dando aos estudantes o estímulo para ampliarem o olhar sobre diversas questões, sempre com respeito e tolerância às diferenças.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Desenvolvendo alguns dos temas transversais**

**Ética:** ações promovidas na escola que ajudam o aluno a se colocar no lugar do outro são essenciais para trabalhar com os temas que englobam a área de ética, como respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade. Compartilhar recursos, espaços e ferramentas no ambiente escolar é meio simples de trazer para a rotina esses assuntos importantes para a formação dos estudantes.

•**Saúde:** por meio de atividades interdisciplinares é possível trabalhar a importância da saúde, qualidade de vida e bem-estar, ajudando os estudantes a internalizarem hábitos de vida que foquem no desenvolvimento saudável.

•**Meio ambiente:** ensinar os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental faz parte do currículo das instituições de ensino. Mas o trabalho com esse tema transversal deve focar, também, na conscientização dos alunos sobre a preservação dos recursos naturais.

•**Pluralidade cultural:** possibilitar aos estudantes de se reconhecerem como grupo social, como compreender suas origens étnicas e a estruturação de sua cultura, dentro dos aspectos geográficos e históricos. Assim, compreendendo suas ancestralidades e a comunidade onde estão inseridos fortalecerão seus laços de cooperação, de união, pertencimento e valorizarão as diferenças que constituem a população brasileira.

**CRONOGRAMA PD's**



O presente projeto pode sofrer alterações ao longo do ano letivo.

**AValiação**

A avaliação ocorrerá durante a realização do desenvolvimento dos temas, mediante participação e execução das atividades propostas como produção de textos, pesquisas, seminários e debates.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

## **PROJETO LENDO E APRENDENDO**

### **Justificativa:**

O corpo discente, infelizmente, pertence a um grupo de abandono social e afetivo, que desconstrói a cada dia, em suas cabeças, o seu papel social, a sua autoestima e até mesmos valores. Nossos estudantes não compreendem a sua importância como se transformar para o bem, e que a cada ausência e indiferença, há uma desconstrução desse meio, transformando-o negativamente.

Há uma necessidade acentuada de resgatar esse estudante e fazê-lo perceber seu papel de importância, na sociedade. Como suas ações levam a movimentos pendulares que irão refletir no amanhã deles e dos que o cercam.

### **Objetivos gerais:**

Nosso corpo discente pertence a uma realidade muito fria e sem sonhos. Há um grande número de famílias desestruturadas que não conseguem fornecer o básico afetivo e estrutural. Diante desse cenário, a escola recebe um reflexo muito agravante de estudantes sem base familiar, moral, de esperança e sonhos, que vivem à margem da sociedade em meio a todo tipo de corrupção.

O objetivo desse projeto está alocado em projetar no imaginário desses alunos conceitos de cidadania provocando os direitos e deveres de se portar diante de diversas situações de respeito, dignidade e moralidade. Fazê-los compreenderem seu papel social como um agente transformador do seu meio, e os reflexos dessa transformação. Construir uma ponte entre o ser e o agente, com o intuito de conscientizar qual o seu papel na transformação de mentalidades, saindo do modo que se corromper não algo natural.

E a partir desse pressuposto a escola escolheu o tema Ler para aprender, com bases em leituras diversas, de diversos gêneros textuais, de forma a contextualizar com a realidade, provocando a reflexão nos estudantes.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Objetivos específicos:**

- I. Inserir o estudante nas estruturas de escrita utilizadas para a padronização de atividades escolares, em conjunto com temas de motivação social, com os eixos transversais e temas transversais;
- II. Ampliar a construção de vocabulários; criar glossários a partir de leituras;
- III. Apresentar sua unidade escolar, sua estruturação, com o intuito de mostrar como compreender o meio que o cerca;
- IV. Apresentar ações práticas que levem a transformação do seu espaço de convívio escolar, tais como: soletrando, gincana, agregar os heróis dos animes, histórias em quadrinhos;
- V. Trabalhar releitura.

**Metodologia:**

- ✓ Agrupamentos;
- ✓ Textos reflexivos;
- ✓ Leitura e interpretação de textos variados com temas diversificados;
- ✓ Elaboração de trabalhos escolares, como cartazes.

**O projeto e aplicação:**

A cada bimestre haverá ações em sala de aula que envolva o entrelaçamento da teoria com a prática do conteúdo traçado. Observando o curso do plano de aula debatido em coordenação coletiva e seus eixos temáticos.

Embasar o estudante da construção do EU, e do papel transformador desse ser cidadão, promovendo a cultura de não se corromper, mas transformar.

**1º bimestre** detalhar o meio que o cerca (unidade escolar), fazendo com que o estudante compreenda o papel da escola, e seus agentes participantes. Entender que ler e interpretar qualquer texto traz resultados positivos para as avaliações e para o cotidiano.

**2º bimestre** ser apresentado a sua herança cultural, contextualizá-la e compreender a sua importância na construção do seu EU, diante dessa pluralidade de mentes, que se corrompem, mas que EU posso ser diferente. A ponte entre o



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

quem sou e o que desejo ser inicia aqui, em sua base moral e ética conquistada ou herdada.

**3º bimestre** Desenvolver o senso crítico. Trabalhar o envolvimento desse aluno com a sua unidade escolar, para que vivenciem o agente transformador. Praticar a releitura, recontos e outras formas de criação textual (feira literária).

**4º bimestre** será feito uma releitura do ano letivo, para enxergar o antes e o depois dessa transformação do EU. Refletir em como eu era no começo do ano e como me transformei positivamente, (autobiografia expositiva com fotos e outros registros).

## **PROJETO DE LEITURA II – ANOS FINAIS**

### **1. JUSTIFICATIVA**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos estudantes do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura, e por consequência dificuldades marcante na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos estudantes, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido pensamos ser dever propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, à consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O estudante deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o estudante não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a nossa certeza que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que lecionam, pois a equipe docente tem plena consciência de que o estudante deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

## **2. OBJETIVOS**

Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do estudante;  
Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;  
Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.  
Estimular o desejo de novas leituras;  
Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;  
Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;  
Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

## **3. METODOLOGIA: PLANO DE AÇÃO**

Iniciar o dia da leitura na escola, através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma para o dia de leitura é pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos estudantes e professores, ocorrendo semanalmente. Os estudantes serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos estudantes, gêneros de leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos.

## **4. CRONOGRAMA**

O Projeto de Leitura acontecerá em todo o ano letivo de 2022, sendo uma aula de leitura semanal, todas as quartas-feiras com duração de 40min.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O tempo de 40 min. será resultado da redução de 10 min. de cada aula do dia o que não acarretará em perda pedagógica.

O presente projeto pode sofrer alterações ao longo do ano letivo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308 DE SANTA MARIA**

**Projeto da Educação Integral - CEF 308 2024**

**1 – Justificativa**

Partindo do pressuposto que a Educação Integral oferece a possibilidade de ampliar novos conhecimentos, para potencializar a perspectiva da formação humana com um ensino criativo e eficiente, o CEF 308 pauta nesse princípio, abrindo espaços e tempos para concretizar o desenvolvimento humano, afetivo e intelectual dos seus estudantes.

**2 - Objetivo**

- ❖ Ampliar tempos, espaços;
- ❖ Ofertar atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportiva de acordo com áreas do conhecimento;
- ❖ Contribuir com a formação de cidadãos para o mundo do trabalho.

**2.1 - Objetivos Específicos**

- ❖ Promover oportunidades sociais, culturais, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas;
- ❖ Fortalecer as estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado e interdisciplinar;
- ❖ Estimular e promover o protagonismo juvenil, a fim de despertar no estudante a responsabilidade à sua trajetória de vida;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- ❖ Contribuir para a formação integral dos estudantes mediante atividades pedagógicas que valorizem a integralidade humana, que os preparem para o mundo do trabalho e prosseguimento nos estudos.

### **3 - Desenvolvimento**

Serão atendidos 130 estudantes do ensino fundamental 1 e 2, no horário do matutino e vespertino. Os estudantes selecionados para o programa de educação Integral são pelos critérios de vulnerabilidade social, incompatibilidade idade/ano e dificuldades de aprendizagem. As turmas serão organizadas por dificuldade de aprendizagem. O tempo de duração diário de atendimento será de 9 horas em três dias da semana. Os estudantes terão três refeições: café da manhã, lanche e almoço.

As atividades desenvolvidas serão projeto de formação de hábitos individuais e sociais de forma lúdica e criativa, Projeto Reforço lúdico de português e Matemática, projeto cultural e projeto cultura de paz.

Todos os projetos elencados têm como objetivo comum estimular as aprendizagens não desenvolvidas de forma significativa.

#### **🚦 Projeto Formação de Hábitos Individual e social:**

- ❖ Momento acompanhado pela coordenação e Educadores Sociais Voluntários.
- ❖ Os estudantes são conduzidos a um espaço que a direção designa para as refeições ( a escola não possui refeitório); após a higienização das mãos, são servidos pelas merendeiras, com acompanhamento da coordenadora da educação integral e educadores sociais. Nesse momento, são orientados e incentivados a se alimentarem, e repassado a importância da alimentação para o nosso corpo, como também sobre comportamentos à mesa. Em seguida são orientados pela coordenadora para fazerem a escovação dos dentes e se dirigirem a um espaço livre( uma pracinha, para descansarem, jogarem ou simplesmente interagirem uns com os outros.)

#### **🚦 Projeto Reforço lúdico de Português:**

- ❖ Exposição de texto diverso;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- ❖ Oficinas de linguagem com uso de dicionários/glossário de imagens poéticas e jornais;
- ❖ Pesquisas e consultas a diversas literaturas;
- ❖ Visitas a teatro e museus;
- ❖ Rodas literárias;
- ❖ Rodas de repentes;
- ❖ Rodas de conversas;
- ❖ Desafio de parlendas e travas- línguas;
- ❖ Painéis de gênero textuais;
- ❖ Elaboração de jornal escolar;
- ❖ Formação de repertório com linguagens de propagandas e científica;
- ❖ Poemas;
- ❖ Paródias;
- ❖ Escritas de textos (quadrinhas, narrativa, etc.)

 **Projeto Reforço Lúdico de Matemática:**

**Oficinas diversas**

- ❖ Jogos geométricos;
- ❖ Jogos de adivinhas matemáticos (relacionados à quantidade, peso e medida);
- ❖ Xadrez;
- ❖ Banco imobiliário;
- ❖ Quebra – cabeça;
- ❖ Estudos de gráficos (matérias de jornais e livros didáticos);
- ❖ Elaboração de murais com desafios matemáticos;
- ❖ Estudo e análise das regras dos jogos matemáticos;
- ❖ Estudo e análise de contas de água e luz;
- ❖ Visita ao banco central (museu de valores);
- ❖ Estatísticas de crimes ecológicos, de surto de dengue;
- ❖ Campeonato intra e interclasse de matemática;
- ❖ Campeonato de xadrez e jogos estatísticos.

 **Projeto Cultural – Ampliando conhecimento**

- ❖ Vídeos e documentários com temas de Educação Patrimonial;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- ❖ Visitas aos pontos turísticos de Brasília;
- ❖ Elaborar relatórios sobre a visita;
- ❖ Fazer ilustrações e elaborações de textos cartográficos;
- ❖ Atividades de exploração de movimentos corporais;
- ❖ Desafio das profissões (bate papo com vários professores);
- ❖ Jogos corporativos;
- ❖ Maratona recreativa;
- ❖ Elaborar coletânea de artistas nacionais e de filmes famosos.
- ❖ Visitas ao IHGDF, IBAMA, Escola de música de Brasília e Redes de TV.

**🚩 Projeto Cultura de Paz**

**Debate sobre valores**

- ❖ Filmes e documentários sobre relações étnicas- raciais;
- ❖ Roda de conversa sobre os temas transversais (Educação para a diversidade/cidadania e Educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade;
- ❖ Temas transversais – cidadania, ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade cultural e patrimônio cultural;
- ❖ Utilização de notícias de jornais;
- ❖ Fotografias sobre diversidade em termos sociais e políticos;
- ❖ Promover debates em grupos;
- ❖ Dramatização de temas abordados em jornal, novelas, programas de TV ou textos publicitários;
- ❖ Análise de mensagem veiculadas em outdoor, encartes, cartazes, folhetos,;
- ❖ Análise da letra de músicas que falem das relações de gênero e papéis sociais e comportamentos;
- ❖ Oficinas temáticas sobre direitos humanos. Diversidade cultural, relações étnico-raciais;
- ❖ Paródias de músicas.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**4 - Recursos Humanos:**

Coordenação, professores da parte flexível, Orientação Educacional, Educadores Sociais Voluntários e Direção.

**5 – Recursos Materiais:**

Data show, som, jogos pedagógicos, refeitório, quadra, sala de aula, literaturas, mapas, vídeos, entre outros.

**6 – Cronograma:**

Durante todo o ano letivo.

**7 – Bibliografia:**

\_\_\_\_\_ Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral – nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito federal.

**PROJETO INTERVENTIVO: 2º CICLO**

**Situação problema:**

Após o diagnóstico (teste da psicogênese) e das atividades realizadas em sala de aula com os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e no Bloco II (4º e 5º anos), foram constatadas dificuldades relativas à aprendizagem, no que diz respeito à leitura e à escrita. Verificou-se, portanto necessidade de intervenções complementares visando sanar tais dificuldades.

**Objetivo geral:**

Possibilitar ao aluno a aquisição de habilidades necessárias para a leitura e a escrita com clareza, coerência e livres de erros.

**Objetivos específicos:**

- I. Investigar quais as melhores estratégias de aprendizagens para cada um dos alunos;
- II. Trabalhar com materiais lúdicos;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- III. Trabalhar a autoestima do aluno;
- IV. Envolver a família no processo ensino aprendizagem;
- V. Fazer intervenções particulares de acordo o grau de necessidade do aluno.

**Metas:**

Espera-se que o aluno demonstre durante o processo das intervenções, apropriação da leitura e escrita, adequando o conhecimento do processo de alfabetização e letramento, em acordo com os níveis do ano ao qual está inserido.

**Método, estratégias e procedimentos:**

As atividades a serem desenvolvidas no projeto visam sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos, com base na utilização de recursos pedagógicos que despertem o interesse e a criatividade focados no lúdico:

- ❖ Montar sílabas simples utilizando materiais concretos;
- ❖ Formar palavras a partir das sílabas trabalhadas;
- ❖ Trabalhar com formação de frases simples, com base nas palavras formadas;
- ❖ Alfabeto ilustrado;
- ❖ Alfabeto móvel;
- ❖ Cartas com sílabas ilustradas;
- ❖ Dominó ilustrado e memória ilustrada;
- ❖ Dominó de encontros vocálicos;
- ❖ Bingo de letras e palavras;
- ❖ Quebra cabeças;
- ❖ Preguicinha;
- ❖ Caça-palavras;
- ❖ Leitura de gravuras;
- ❖ Fichas de papel cartão;
- ❖ Cartão conflito;
- ❖ Histórias;
- ❖ Músicas;
- ❖ Reconto da história, por meio de desenhos;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- ❖ Jogo de inserção de vogais e/ou consoantes do alfabeto móvel em palavras escritas em fichas;
- ❖ Jogo com figuras e nomes de animais;
- ❖ Cruzadinhas;
- ❖ Produção de texto: seguindo roteiro, sequência de gravuras, história muda, coletivo e individual.
- ❖ Utilizar dicionário e outras fontes escritas para resolver dúvidas ortográficas.

**Público alvo:**

Alunos do 2º Ciclo que apresentam dificuldades significativas.

**Recursos humanos disponíveis na instituição:**

**Professores regentes:** Daniela, Iara, Paula Roberta, Joana, Cássia Regina, Samara, Luana, Marília, Audrey, Amanda, Clésia, Amanda Gomes, Ednalva, Francisco, Doralice Bruna, Talita, Alessandro, Elder.

**Supervisora Pedagógica:** Mayara Abreu

**Coordenadoras:** Maria Edileusa e Cláudia

**Serviço Especializado de apoio à aprendizagem:** Meire Ruti

**OE:** Sheila.

**Sala de Recurso DV:** Márcia,

**Direção:** Ana Márcia/ Marineide

**Recursos materiais disponíveis na instituição:**

Livros paradidáticos, textos de diferentes gêneros, cartazes, filmes, vídeo, musicais, atividades digitadas, gibis (GIBITECA), informática e jogos.

**Recursos físicos disponíveis na instituição:**

Biblioteca, sala de aula, sala de reforço da escola.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Monitoramento e avaliação:**

A avaliação acontecerá durante todo o processo com abordagens interventivas contínuas. O professor receberá uma ficha onde anotará a evolução do aluno durante as atividades propostas.

**PROJETO INTERVENTIVO – 3º CICLO**

**Introdução:**

Após a aplicação da avaliação diagnóstica e de atividades realizadas em sala de aula, foram constatadas dificuldades significativas relativas à aprendizagem, no que diz respeito à leitura, interpretação, escrita e cálculos. Verificou-se, portanto, necessidade de intervenções complementares visando sanar tais dificuldades. Pensando assim, o CEF 308 de Santa Maria propõe trabalhos significativos para alcançar os objetivos almejados.

**Objetivo geral:**

Possibilitar ao estudante a aquisição de habilidades e competências de acordo com o Currículo referente ao ano de cada aluno.

**Objetivos específicos:**

- ❖ Investigar quais as melhores estratégias de aprendizagens para cada um dos alunos;
- ❖ Trabalhar com materiais lúdicos;
- ❖ Melhorar a autoestima do estudante;
- ❖ Envolver a família no processo ensino aprendizagem;
- ❖ Fazer intervenções particulares de acordo o grau de necessidade do aluno.

**Desenvolvimento:**

Após diagnóstico dos alunos que necessitam participar do Projeto Interventivo, eles e seus responsáveis serão convocados a comparecer à escola para ficarem cientes do projeto, onde os pais ou responsáveis assinarão autorização



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

e termo de compromisso para o aluno comparecer à escola em horário contrário uma vez por semana para o atendimento.

Os pais ou responsáveis e o estudantes serão informados sobre o dia e o horário de atendimento.

Os professores regentes prepararão as atividades a serem desenvolvidas durante as aulas.

Os alunos selecionados permanecerão no projeto enquanto tiver necessidade.

Os professores regentes poderão excluir alunos ou inserir novos alunos.

O aluno que faltar sem justificativa será encaminhado ao SOE para as devidas providências, podendo ser excluído do projeto.

As Coordenadoras e as Supervisoras Pedagógicas farão o acompanhamento da realização das atividades.

**Público alvo:**

Estudantes dos 3º Ciclo que foram diagnosticados com dificuldades significativas.

**Expectativas de aprendizagem priorizadas:**

- I. Produzir textos com estratégia de escrita como: planejamento, rascunho, revisando os assuntos tratados e controlando a legibilidade do escrito;
- II. Ler, escrever e interpretar textos;
- III. Utilizar os sinais de pontuação;
- IV. Assimilar novos vocabulários;
- V. Desenvolver a sensibilidade artística;
- VI. Rer ler o que já escreveu para ver se está coerente;
- VII. Estruturar mentalmente partes do texto.

**Procedimentos: Ações Pedagógicas:**

- Em horário contrário o professor trabalhará com o aluno atividades lúdicas para sanar dúvidas peculiares de cada aluno;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- O próprio horário de aula do estudante o monitor entra em sala e junto com o professor regente ele monitora as dificuldades no momento das atividades propostas pelo professor;
- Utilizar dicionário e outras fontes escritas para resolver dúvidas ortográficas;
- Aplicar atividades específicas em sala de aula visando sanar a dificuldade do aluno;
- Nas Oficinas Pedagógicas os professores construirão os jogos e material pedagógico para facilitar a aprendizagem do estudante;
- Promover visitas a museus, exposições e teatros;
- Apresentar diferentes textos e suas funcionalidades;
- Produzir resenhas dos livros lidos durante o projeto de leitura;
- Propor a reescrita e interpretação textual;
- Propor atividades psicomotoras;
- Leitura coletiva e individual;
- Trabalhar a leitura não verbal;
- Confecção de materiais pedagógicos pelos próprios alunos;
- Discussão grupal sobre temas atuais;
- Trabalhar produção textual, partindo de temas livres ou específicos, observando gravuras;
- Terminar um texto continuando a ideia comentada no primeiro parágrafo;
- Iniciar texto que já apresenta o desfecho;
- Reestruturar textos;
- Produção coletiva;
- Ditado de frases com palavras complexas de determinado texto;
- Auto ditados;
- Filme (reescrever a história);
- Ordenar textos (princípio, meio e fim);
- Produzir textos orais (individual e coletivo);
- Fazer anotações do que foi visto para coletivamente construir um texto (oral e escrito);
- Jogos.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Cronograma:**

As atividades extraclasse de reforço acontecerão uma vez por semana em horário contrário.

As oficinas com livros literários acontecerão durante todo o ano letivo.

**Avaliação:**

A avaliação acontecerá durante todo o processo com abordagens interventivas contínuas. O professor receberá uma ficha onde anotará a evolução do aluno durante as atividades propostas.

**Recursos humanos disponíveis na instituição:**

**Professores readaptados:** Ilma, Maria Jaqueline, Núbia Cristina, Fabiana, e José Lopes.

**Supervisora Pedagógica:** Vanessa

**Coordenadores Pedagógicos:** Rosilda Márcia Xavier

**Equipe e apoio a aprendizagem e SOE:** Sheila e Daniel.

**Sala de Recurso DV:** Márcia Caixeta

**Direção:** Ana Márcia

**Vice- direção:** Marineide

**Recursos materiais disponíveis na instituição:**

Livros paradidáticos, textos de diferentes gêneros, cartazes, filmes, vídeo, musicais, atividades digitadas, gibis (GIBITECA), informática e jogos.

**Recursos físicos disponíveis na instituição:**

Biblioteca, sala de aula, sala de reforço da escola.

Dentro das estratégias do projeto interventivo nos ciclos faz necessários os reagrupamentos intraclasse e interclasse. O CEF 308 planejou trabalhar diferentes modelos de intervenções tais como oficinas temáticas, produção textual, leitura e interpretação, raciocínio lógico, interpretação de gráficos e tabelas, sólidos



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

geométricos, as quatro operações. Serão desenvolvidas uma vez por semana em dois horários e dias diferentes da semana.

## **PROJETO CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ**

### **Projeto cultura de Paz na escola**

#### **Justificativa:**

Diante das constantes violências e conflitos que se tem presenciado nas escolas, faz-se necessário pensar em meios que possibilitem uma reflexão nos estudantes, como em toda comunidade escolar, formas de coibir e transformar essa realidade conflituosa no ambiente escolar. Dessa forma, esse projeto parte do princípio da necessidade de incentivar a cultura de paz, embasado na valorização da vida, com efeitos dos Direitos humanos e sua prática no cotidiano.

#### **Objetivo geral:**

Propor um ambiente escolar “inspirados nos valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade”, como responsabilidades de todos.

#### **Objetivos específicos:**

- Promover a cultura de paz no ambiente escolar;
- Desenvolver o senso crítico e reflexivo de forma pessoal e coletiva;
- Criar um ambiente saudável e igualitário;
- “Estabelecer os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade e a consideração entre as pessoas prevalecem”;
- Mediar conflitos.

#### **Desenvolvimento:**

Através do plano de ação construído pelos professores da escola.

### **Plano de convivência – identificando e prevenindo as violências.**

#### **Tema 1: Desrespeito entre os estudantes**



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**O problema:** bullying, brigas, palavras desagradáveis, falta de cuidado, falta de empatia.

**Ações:** Fazer rodas de conversas, leitura de textos, histórias, vídeos, palestras, atividades que trabalhem gerenciamento de conflitos, ações pedagógicas de conscientização, atividades de controle emocional, atividades coletivas.

**Regras:** Zelar pela amizade, manter o convívio comunitário, o respeito e a colaboração.

**Prevenção:** Atividades extracurriculares que envolvam famílias e comunidade escolar, orientações coletivas e individuais, atividades conjuntas com a PM e Conselho tutelar, palestras.

**Descumprimento dos acordos:** Sanções disciplinares, advertência por escrito, convocação dos responsáveis, advertência oral, participar de projetos socioeducativos, suspensão.

**Quem são os responsáveis pelo projeto na escola:** toda comunidade escolar.

**Qual o tempo de duração:** Durante todo o ano letivo.

## **Tema 2: Racismo**

**O problema:** Injúria racial, violência entre os estudantes com piadas e comentários, dificuldade de lidar com as diferenças.

**Ação:** trabalhar projetos já existentes incluindo o tema dentro do dia da leitura e culminar na semana literária.

**Regras:** Manter o respeito entre todos, advertências, ou em casos mais graves encaminhar para a Orientação Educacional e direção.

**Prevenção:** Conscientização e valorização da pessoa negra, promover palestras sobre o tema.

**Descumprimento dos acordos:** Reforçar a temática, mostrando a importância do respeito entre os pares, diálogo, orientação familiar, advertência e suspensão.

**Responsáveis pelo projeto na escola:** Equipe gestora, docente.

**Tempo de duração:** durante o ano letivo

## **Tema 3: Situação de intimidação sistemática (bullying)**

**O problema:** Apelidos pejorativos; ofensas às diferenças; injúrias e diminuição da autoestima.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Ação:** advertir verbalmente e por escrito; informação das leis existentes sobre o tema; esclarecer que é ação criminosa e fazer palestras instrutivas.

**Regras:** Evitar as brincadeiras depreciativas e respeitar as diferenças.

**Prevenção:** Fazer rodas de conversas, acolhimento, vídeos sobre o tema, contação de histórias com situações hipotéticas e leituras.

**Descumprimento dos acordos:** sanções disciplinares, comunicar aos responsáveis, conversa individual ou em grupos, advertência e suspensão.

**Responsáveis pelo projeto na escola:** Toda a comunidade escolar.

**Tempo de duração:** Durante o ano letivo.

#### **Tema 4: Violências a meninas e mulheres**

**O problema:** Falta o respeito com as meninas e mulheres, machismo, discriminação e realidades familiares.

**Ação:** Trabalhar formas de conscientização e respeito com o próximo, fazer cartazes de boas maneiras e atitudes, conversas explicativas e informativas, palestras e vídeos com o tema.

**Regras:** Ser gentil, respeitoso, evitar agressões verbais, ter empatia.

**Prevenção:** Palestras com os orientadores e atividades pedagógicas de conscientização.

**Descumprimento dos acordos:** Advertência, suspensão, convocação dos responsáveis, diálogo e orientação familiar.

**Tempo de duração:** Durante o ano letivo.

#### **Tema 5: Xingamentos, insultos, ameaças e ofensas**

**O problema:** conflitos dentro do ambiente escolar, convivência familiar e escolar, agressividade, histórico de brincadeiras com jogos virtuais violentos.

**Ação:** criar combinados com a turma, palestras, leituras, vídeos e rodas de conversas.

**Regras:** respeito, boa convivência, empatia, seguir o regimento escolar.

**Prevenção:** Conversa sobre o assunto em sala de aula, escutar o estudante para compreender seu comportamento, e assim buscar meios para sanar os conflitos.

**Descumprimento dos acordos:** Advertir verbalmente, advertir por escrito em caso de descumprimento das regras, penalizar com transferência de unidade escolar.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Responsáveis pelo projeto na escola:** Coordenação, direção, orientadores, supervisores e professores.

**Tempo de duração:** durante todo o ano letivo.

**Tema 6: Violência física**

**O problema:** agressão verbal e física

**Ação:** Projeto de luta corporal (caratê, capoeira), para os estudantes compreenderem o princípio e importância da disciplina, fazer rodas de conversas: individual, coletiva e com a família, encaminhar para os orientadores.

**Regras:** Não bater, não xingar, respeitar as diferenças, ter empatia.

**Prevenção:** Atividades lúdicas, leitura de livros educativos, palestras, meditação.

**Descumprimento dos acordos:** advertência oral, advertência escrita, suspensão.

**Responsáveis pelo projeto na escola:** comunidade escolar

**Tempo de duração:** durante o ano letivo

**Tema 7: Xenofobia**

**O problema:** indiferença, deboche, bullying.

**Ação:** roda de conversa, trabalho de pesquisa sobre a cultura.

**Regras:** respeitar as diferenças e acultura de cada um.

**Prevenção:** Palestras, atividades lúdicas, pesquisas.

**Descumprimento dos acordos:** advertência oral, escrita e suspensão.

**Responsáveis pelo projeto na escola:** Professores, Orientadores, coordenadores e supervisores.

**Tempo de duração:** Durante o ano letivo.

**Tema 8: Intolerância Religiosa**

**O problema:** Preconceito com as religiões

**Ação:** Apresentar a história das religiões em rodas de conversas, seminários, vídeos e pesquisas.

**Regras:** Evitar comentários desagradáveis, com cunho preconceituoso, piadas, críticas e palavras pejorativas.

**Prevenção:** Explicar o sentido das religiões.

**Descumprimento dos acordos:** orientação individual.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Responsáveis pelo projeto na escola:** a orientação educacional da escola.

**Tempo de duração:** durante o ano letivo.

**Tema 9: LGBTfobia**

**O problema:** Discriminação, desrespeito, humilhações, violências verbal ou física.

**Ação:** conversa individualizada, roda de conversa, palestras.

**Regras:** Empatia, respeito às diferenças.

**Prevenção:** Diálogo sempre que houver necessidade, leituras informativas.

**Descumprimento dos acordos:** Encaminhar aos orientadores.

**Responsáveis pelo projeto na escola:** comunidade escolar.

**Tempo de duração:** Durante o ano letivo.

**Tema 10: Desrespeito ao meio ambiente**

**O problema:** Produzir menos lixo, consumo consciente, uso inadequado da água, descarte correto do lixo e desperdício de comida.

**Ação:** Aulas expositivas, vivências e explorações, coleta seletiva, conscientização dos estudantes e família.

**Regras:** Zelar pelo seu espaço individual, manter o lixo no lixo, não desperdiçar comida, colocar somente o necessário no prato, fazer a separação correta do lixo.

**Prevenção:** Manual de instruções, palestras, atividades direcionadas.

**Descumprimento dos acordos:** advertência oral, escrita, conversa com os familiares e com o estudante infrator, participação em projeto específico.

**Responsáveis pelo projeto na escola:** toda comunidade escolar.

**Tempo de duração:** durante o ano letivo.

**Avaliação:**

O presente projeto será avaliado durante todo o processo de execução, passível de redirecionamentos quando necessário.

**Cronograma:**

Durante todo o ano letivo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**PROJETO READAPTANDO A AUTOESTIMA**

“Fica decretado que o homem não precisará mais duvidar do homem. Que o homem confiará no homem como a palmeira confia no vento, como o vento confia no ar, como o ar confia no campo azul do céu. O homem confiará no homem como um menino confia em outro menino.” (MELLO, Thiago de. 2001)

**Apresentação:**

Esse projeto busca o desenvolvimento das ações orientadas na reelaboração das práticas profissionais dos servidores readaptados do CEF 308 de Santa Maria no presente ano letivo. Busca esclarecer e deixar organizado as funções e deveres que os servidores Ilma Aparecida Gonçalves, Maria Jaqueline de Oliveira Cammarota, José Lopes e Fabiana dos Santos, exercem nesta UI dentro das suas restrições. O conteúdo e a natureza dessas competências podem variar segundo o tipo de formação e o momento histórico. (CHARLOT, 2005, p. 90). Desta forma esperamos que o processo de formação, vivenciados pelos servidores readaptados colaborará para qualificar as práticas contextualizadas nos espaços educativos.

**Justificativa:**

Desse modo, servidores readaptados, ao se inserir em novos momentos de qualificação, possibilitarão a realização da Missão da Secretaria de Educação, que é oferecer uma educação pública e gratuita de qualidade. Buscar qualificar servidores readaptados elevando sua autoestima e desenvolvimento e um sentimento de pertença à organização; incluindo-os em ações significativas e que melhorem o desempenho da organização social como um todo dentro das limitações de cada um.

Por fim e considerando os diversos relatos sobre as ações já realizadas nas unidades educativas por profissionais readaptados, estamos organizando formação que contribuam à elaboração de projetos de trabalhos que complementem as ações desenvolvidas no cotidiano dos espaços educativos e busquem inserir esses profissionais a rotina educativa.

**Objetivos:**

- Reintegrar os profissionais readaptados;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- Contribuir na formação continuada dos profissionais;
- Estimular os profissionais no desenvolvimento de práticas coletivas nas Unidades educativas.

**Desenvolvimento:**

Diante do exposto é de grande importância esclarecer as atividades de cada servidor dentro da instituição respeitando as restrições de cada um e conforme a Portaria 12, de 13 de janeiro de 2017.

- ✓ Ilma: em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares. Auxiliar coordenadores nas atividades de planejamento e execução dos mesmos; em atividades de apoio administrativo.
- ✓ Jose Lopes: em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;
- ✓ Fabiana dos Santos: em atividade como apoio pedagógico aos estudantes com dificuldade de aprendizagem, como reforço escolar.
- ✓ Núbia Cristina: em atividades de apoio à coordenação pedagógica,

**Referências :**

BRASIL. PORTARIA Nº 12, DE 13 DE JANEIRO DE 2017. Secretaria de Estado de Educação SBN , Quadra 02, Bloco C, Edifício Phenícia, 12º Andar Brasília /DF

CHARLOT. Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MELLO, Thiago de. **Os estatutos do homem**. São Paulo: Vergara & Riba Editoras, 2001.



## **PROJETO PEDAGÓGICO CICLO DE DEBATES.**

### **1. Introdução**

Este projeto tem por finalidade estimular a oralidade e a formação do senso crítico dos estudantes do Ensino Fundamental II, apresentando a eles propostas de debates baseados no calendário escolar 2024, incentivando a fruição do momento no qual ocorrem essas ações. O projeto surgiu por ser um evento que evidencia práticas de oralidade, descontração e partilha pessoal.

### **2. Justificativa**

A criação do projeto literário motivou-se pela necessidade do estudante em dar voz a seus pensamentos e ideologias, trazendo como consequências dificuldades na organização das ideias e empecilhos na hora de debater e expor opiniões. Promover um momento lúdico possibilita o contato com a oralidade e possibilita ao alunado acesso a temas que, provavelmente, os estudantes não fariam sem a mediação de um professor.

### **3. Objetivo**

Estimular o pensamento crítico. Com ele, os estudantes conseguem analisar outras realidades, culturas e opiniões para poder formar o seu próprio ponto de vista sobre determinado tema. Os alunos não podem ser alienados em relação ao mundo fora da escola.

### **4. Metodologia**

O projeto realizar-se-á mensalmente, em dias diferentes da semana, no primeiro horário das aulas com o professor conselheiro envolvendo todos os componentes curriculares com duração de 40 min. Este tempo será resultado da redução de 10 min. de cada aula do dia o que não acarretará em perda pedagógica. O projeto será iniciado em março, de acordo com o cronograma descrito: Na semana anterior, a coordenação se reunirá com os professores para discutirem sobre as atividades que serão realizadas em sala dentro da temática em estudo. As atividades poderão ser diferenciadas, de acordo com o planejamento do professor. O projeto aplica-se a



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

todas as séries do ensino fundamental II e a participação dos estudantes deverá ser motivada pelo professor conselheiro ao longo de todo o ano letivo.

## **5. Cronograma**

### **1º Semestre**

MARÇO: Dia da mulher

ABRIL: Promoção da educação inclusiva

MAIO: Educação para a vida

JUNHO: Meio ambiente

### **2º Semestre**

AGOSTO: Dia do estudante

SETEMBRO: Prevenção ao uso de drogas

OUTUBRO: Valorização dos profissionais de educação

NOVEMBRO: Consciência Negra

No decorrer do ano letivo, será estudada a possibilidade de palestras com convidados sobre alguns temas descritos no cronograma.

O presente cronograma pode sofrer alterações ao longo do ano.

Para o sucesso do projeto é essencial que todos os envolvidos participem de forma prazerosa visando o nosso alvo principal: despertar o aluno para o senso crítico e formação de opinião sobre assuntos diversos.

## **PROJETO DE LEITURA - ANOS FINAIS**

### **1. JUSTIFICATIVA**

Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar, e a falta de incentivo, têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência, dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas dos alunos, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Faz-se entanto necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido pensamos ser dever propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, à consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. O aluno deve perceber que a leitura é a chave para alcançar as competências necessárias para uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Sabemos que o hábito de leitura depende de outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a nossa certeza que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que lecionam, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

## **2. OBJETIVOS**

- Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.
- Estimular o desejo de novas leituras;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

### **3. METODOLOGIA:**

Iniciar o projeto através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura. O cronograma para o dia de leitura é pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos alunos e professores, ocorrendo quinzenalmente. Os alunos serão incentivados a trazerem material do seu interesse para leitura neste dia. Ao mesmo tempo, os professores poderão oferecer aos alunos, gêneros de leitura variados: poesia, piada, contos, literatura infanto-juvenil, histórias em quadrinhos, artigos informativos.

### **4. CRONOGRAMA**

O Projeto de Leitura acontecerá em todo o ano letivo de 2023, sendo uma aula às quartas-feiras de forma quinzenal, com duração de 40min.

O tempo de 40 min. será resultado da redução de 10 min. de cada aula do dia o que não acarretará em perda pedagógica.

O presente projeto pode sofrer alterações ao longo do ano letivo.

## **O ENSINO DE MATEMÁTICA POR MEIO DE JOGOS**

### **OBJETIVO**

O objetivo geral deste trabalho é investigar e analisar a ação pedagógica dos jogos como estratégias de ensino das operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão) da Matemática.

Os **objetivos específicos consistem em:**

- \* Conhecer o ambiente escolar investigado.
- \* Utilizar os jogos envolvendo as quatro operações, como estratégia de ensino da Matemática;
- \* Trabalhar o cálculo mental de adição e subtração de números naturais;
- \* Criar estratégias de raciocínio lógico para resolução de exercícios e problemas.

### **JUSTIFICATIVA**

Durante avaliação diagnóstica foram detectadas fragilidades de conhecimentos básicos das quatro operações básicas da matemática. Os estudantes apresentaram dificuldades de aprendizagem relacionada às quatro operações básicas da



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Matemática. São alunos com defasagem escolar e poderiam se beneficiar da estratégia de aplicação de jogos como facilitadora da aprendizagem das quatro operações básicas (adição, subtração, divisão e multiplicação).

No decorrer do início do bimestre de 2024, foi possível perceber que a dificuldade de aprendizagem é contínua e que a matemática é vista como complexa por alguns estudantes, como se fosse um “bicho de sete cabeças”. Por meio dessa observação surgiu o interesse de desenvolver aula de matemática com a utilização de jogos como facilitador de aprendizado para os estudantes, com o objetivo de despertar o raciocínio lógico, o pensar, comparar, dialogar, interagir, criar estratégias, etc. Dessa maneira, o projeto tende a desenvolver aulas de matemáticas, relacionando a experiências cotidianas, bem como a estimular habilidades como criatividade e o raciocínio lógico dos estudantes em resolver exercícios e problemas matemáticos dialogando com os recursos didáticos disponíveis na comunidade, as brincadeiras e os jogos trazendo-os para o convívio das relações pedagógicas em sala de aula.

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

1. Seleção de conceitos matemáticos relevantes - Inicialmente será feita uma análise curricular para identificar os conceitos matemáticos fundamentais para os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Isso incluirá as operações básicas, geometria, frações, proporções, porcentagem entre outros conteúdos.
2. Implementação e avaliação - Uma vez definidos e finalizados, os jogos serão implementados como parte integrante do currículo de matemática dos anos finais do Ensino Fundamental.
3. Acompanhamento e análise dos resultados - Serão realizadas avaliações periódicas para medir o impacto dos jogos no desempenho acadêmico dos alunos.

### **CRONOGRAMA**

\* A implementação do projeto será ainda no primeiro bimestre de 2024 e será realizado no âmbito escolar do CEF 308 DE SANTA MARIA, na sala de jogos recreativos para a disciplina de matemática.

\* Este projeto visa ensinar matemática de uma forma mais interativa e divertida.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO**  
**DISTRITO FEDERAL DIRETORIA DE**  
**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**  
**GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E**  
**FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL**



## Plano de Ação

### **Educação em Tempo Integral (ETI) –2024** **Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI)**

CRE: Santa Maria

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria

Contato da Unidade Escolar: 61 3012044361

Diretor/a: Ana Marcia Ribeiro Sales da Rocha

Contato (celular): 61 996777189

Vice-diretor/a: Marineide Martins de Oliveira Freitas

Contato (celular): 61 992851294

Responsável pela Educação em Tempo Integral: Ioni Pereira Coelho de  
Oliveira Função: Coordenadora

Celular: 61 998246743

Etapa da Educação Básica: ( ) Educação Infantil ( X ) Ensino Fundamental - Anos  
Iniciais ( X ) Ensino Fundamental - Anos finais

Estudantes matriculados na Unidade Escolar (TOTAL): 1.270 (Um mil duzentos e  
setenta)

Estudantes ATENDIDOS NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL na Unidade  
Escolar (total): 130 (Cento e Trinta)

Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral por etapa/ano:

#### .Educação infantil

Berçário:

Maternal 1:

Maternal 2:

Jardim de Infância - 1º período:

Jardim de Infância - 2º período:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

•Ensino Fundamental

1º ano:

2º ano:

3º ano: 25 Estudantes

4º ano: 20 Estudantes

5º ano: 20 Estudantes

6º ano: 30 Estudantes

7º ano: 35 Estudantes

8º ano:

9º ano:

Horário de atendimento da parte flexível (ETI):

Matutino     Vespertino    ( ) Ambos (entremeado)

Critérios para a escolha dos estudantes atendidos no Educação em Tempo Integral:

Vulnerabilidade social     Correção - distorção idade/ano     Dificuldades de aprendizagem    ( ) Outros:

Formas de organização dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:

( ) Por idade    ( ) Por ano     Por turma     Outros: Por dificuldades de aprendizagem

**Organização do Atendimento**

1) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI:

Ampliação progressiva: a)  9 horas parcial                      b: ( ) 10 horas 100% de estudantes atendidos (PROEITI)

Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto: ( ) 10h

2) Atendimento (frequência/dias):

3 dias    ( ) 5 dias

( ) Segunda  Terça  Quarta  Quinta ( ) Sexta



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

3) Tipo de organização pedagógica do currículo:

10h 100% (PROEITI) Entremeado – BNCC e Parte Flexível (intercaladas durante os dois períodos)

10h 100% (PROEITI) Separado – BNCC e Parte Flexível em períodos distintos

Ampliação progressiva: Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNCC

Rede Integradora (desenvolvidas na Escola Classe e na Escola Parque)

4) Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas):

a)  PNME<sup>6</sup> (resíduo)    b)  PDAF<sup>7</sup>    c)  PDDE<sup>8</sup>    d)  Outros:

5) Parcerias desenvolvidas (Termos de cooperação, Escola Parque e/ou Rede Integradora)

Sim                       Não

5.1) Nome da Instituição Parceira e/ou Escola Parque:

5.2) Frequência do atendimento na instituição parceira:

1 dia     2 dias     3 dias     4 dias     5 dias

5.3) Deslocamento para outro local:

sim  não

5.4) Transporte oriundo:

da instituição     da SEEDF     outro: Não há.

6) Alimentação:

6.1) Unidade Escolar:

a) Servida na Escola:

Sim     Não

b) Refeições:

café da manhã  lanche  almoço     lanche     jantar

c) Faz uso de refeitório:

Sim     Não  Não tem refeitório  Outro espaço:

6.2) Instituição Parceira:

a) Servida na Instituição Parceira:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Sim  Não

b) Refeições:

café da manhã  lanche  almoço  lanche  jantar

c) Faz uso de refeitório:

Sim  Não  Não tem refeitório  Outro espaço:

7) Descreva as atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social – refeições, descanso e momento lúdico/recreativo: Momento acompanhado pela coordenação e Educadores Sociais Voluntários. Os estudantes são conduzidos a um espaço que a direção designa para as refeições (a escola não possui refeitório); após higienização das mãos, são servidos pelas merendeiras. Os Educadores Sociais os orientam e incentivam quanto a importância da alimentação e comportamentos à mesa, em seguida são orientados pela coordenação para escovar os dentes e se dirigirem a um espaço livre (uma pracinha para descansarem, jogarem ou simplesmente interagirem uns com os outros.

8) Responsáveis pelos projetos e atividades previstos para parte flexível da Educação em Tempo Integral em 2024:

01 (um) Coordenador(a) Local Pedagógico / Educadores Sociais Voluntários

04 (quatro) professores de 20 h (Parte Flexível – Língua Portuguesa / Matemática

**Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível**

**Acompanhamento Pedagógico de Português**

**Nome do projeto:** Projeto Reforço Lúdico de Língua Portuguesa

**Objetivo:** Estimular as habilidades não desenvolvidas e estimular novas habilidades

**Periodicidade:**

mensal  bimestral  semestral  anual

**Dias de atendimento:**

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

**Número de Grupos atendidos:** 02 (dois) grupos

**Número de estudantes atendidos por grupo:** 65 (sessenta e cinco)

**Responsável (nome e cargo/função se houver):** Professor(a) – Parte Flexível



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Carga Horária: 40 h

Área de atuação/componente curricular desejável: Língua Portuguesa

Local do atendimento: CEF 308 de Santa Maria

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Exposição de texto diversos; oficinas de linguagem: com uso de dicionários / glossários de imagens poéticos e jornais; pesquisas e consultas a diversas literaturas; visitas a teatro e museus; rodas literárias, rodas de repente, rodas de conversas; desafios de parlendas e travas-línguas; painéis de gêneros textuais; elaboração de jornal escolar; formação de repertório com linguagens de propagandas e científica; poemas, paródias, escritas de textos (quadrinhos, narrativas, etc).

**Acompanhamento Pedagógico de Matemática**

**Nome do projeto:** Projeto Reforço Lúdico de Matemática

Objetivo: Retomar conteúdos essenciais de matemática com foco na proficiência dos estudantes e garantir a aprendizagem significativa na disciplina.

Periodicidade:

mensal       bimestral       semestral       anual

Dias de atendimento:

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Número de Grupos atendidos: 02 (dois) grupos

Número de estudantes atendidos por grupo: 65 (sessenta e cinco)

Responsável (nome e cargo/função se houver): Professor(a) – Parte Flexível

Carga Horária: 40 h

Área de atuação/componente curricular desejável: Matemática

Local do atendimento: CEF 308 de Santa Maria

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Oficinas diversas: jogos geométricos, jogos de adivinhos matemáticos (relacionando quantidade, peso, medida, xadrez, banco imobiliário, quebra – cabeças, estudos de gráficos (matérias de jornais e livros didáticos); elaboração de murais com desafios matemáticos, estudo e análise das regras dos jogos matemáticos, estudo e análise de conta de água e luz, visita a banco (Banco Central), estatística de crimes ecológicos, de surto de dengue, campeonato inter e intra classe de matemática,



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

campeonato de xadrez e jogos estatísticos.

**Atividades Patrimoniais, Culturais, Artísticas e Esportivas**

(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer)

**Nome do projeto:** Projeto Cultural – Ampliando Conhecimentos

Objetivo: Ampliar oportunidades dos princípios do currículo em movimento a integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar, visitas ao IHGB, IBAMA, Escola de Música de Brasília e Redes de TV.

Periodicidade:

mensal       bimestral       semestral       anual

Dias de atendimento:

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Número de Grupos atendidos: 02

Número de estudantes atendidos por grupo: 65

Responsável (nome e cargo/função se houver): Professor(a) – Parte Flexível

Carga Horária: 40 h

Área de atuação/componente curricular desejável: Português e Matemática

Local do atendimento: CEF 308 de Santa Maria

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Vídeos e documentários com temas de Educação Patrimonial; visitas aos pontos turísticos de Brasília, elaborar relatórios sobre a visita, fazer ilustrações e elaboração de textos cartográficos, atividade de exploração de movimentos corporais, desafios das profissões(bate papo com vários professores), jogos corporativos, maratona recreativa, elaborar coletânea de artistas nacionais e de filmes famosos.

**Atividades de Formação Pessoal e Social**

(Ética e Cidadania; Projeto de Vida; Educação Econômica; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade)

**Nome do projeto:** Cultura de paz

Objetivo: Estimular no estudante a responsabilidade de criar um ambiente de



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

harmonia e de se fazer reconhecido como cidadão crítico e conhecedor dos seus direitos e deveres.

Periodicidade:

mensal       bimestral       semestral       anual

Dias de atendimento:

Segunda  Terça  Quarta  Quinta  Sexta

Número de Grupos atendidos: 02

Número de estudantes atendidos por grupo: 65

Responsável (nome e cargo/função se houver): Orientador Educacional

Carga Horária: 40 h

Área de atuação/componente curricular desejável: orientadores da escola (SOE)

Local do atendimento: CEF 308 de Santa Maria

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Debate sobre valores; filmes e documentários sobre relações étnico-raciais, direitos humanos e sustentabilidade, roda de conversa sobre os temas transversais e integradores, utilização de notícias de jornais, fotografias sobre diversidade em termos sociais e políticos, promover debates em grupos, dramatização de temas abordados em jornal, novelas, programas de TV ou textos publicitários, análise de mensagem veiculadas em outdoor, encartes, cartazes, folhetos, relação de músicas cujas letras falem das relações de gênero e papeis Sociais, comportamento, oficina temáticas sobre direitos humanos, diversidade cultural, relações étnico-racial, paródias de músicas.

### **Avaliação dos Projetos e Atividades da Educação em Tempo Integral**

#### **1º Semestre/2024**

Instrumento utilizado:

Questionário de múltipla escolha  Questionário aberto

Comentários livres

Outros:

Proposta de devolutiva:

Informes à comunidade

Reunião com a comunidade escolar



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

( ) Outros: Exposição e apresentação das atividades desenvolvidas.

**2º Semestre/2024**

Instrumento utilizado:

Questionário de múltipla escolha ( ) Questionário aberto

( ) Comentários livres

( ) Outros:

Proposta de devolutiva:

( ) Informes à comunidade

Reunião com a comunidade escolar

( ) Outros: Exposição e apresentação dos trabalhos realizados.

Diretor da Unidade Escolar

**AUDIOTECA: PROMOÇÃO DA LEITURA MEDIADA PARA CRIAÇÃO DE  
AUDIOLIVROS**

**Coordenadores:**

Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Visual

Corpo Docente do Centro de Ensino Fundamental 308

“Uma criança portadora de um defeito não é simplesmente uma criança menos desenvolvida que as demais, apenas se desenvolve de forma diferente”. Vygostsky

**Introdução:**

A Sala de Recursos especializada em Deficiência Visual do Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria é especializada no atendimento aos estudantes com deficiência visual e desenvolve o projeto “Audioteca: Promoção da Leitura Mediada Para Criação de Audiolivros”, em parceria com corpo docente da escola, estudantes voluntários [...], que auxiliam o processo de inclusão do deficiente visual com vistas a eliminar barreiras que possam impossibilitar a inclusão socioeducacional deste público composto por estudantes matriculados nas diversas instituições educacionais de Santa Maria que ofertam o Ensino Fundamental/Anos Iniciais e Anos Finais.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

A educação de estudantes com necessidades educacionais especiais tem sido alvo de preocupação do sistema público de ensino, empenhado em remover obstáculos para o bom desempenho do processo de ensino-aprendizagem e atender às demandas escolares dessa população específica, e desse modo, tornar acessível seu ingresso e permanência bem sucedida nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Levando em consideração as dificuldades encontradas em sala de aula relacionadas ao processo de aprendizagem na área da leitura dos estudantes em geral (sem deficiência e com deficiência), propõe-se um método pouco usual como ferramenta para melhorar o desenvolvimento e interesse dos alunos nesta dimensão. Com esta perspectiva em mente faz-se as seguintes reflexões: Em que medida o audiolivro pode ser útil ao ensino de leitura? A criação de uma biblioteca de audiolivros pode desenvolver o protagonismo juvenil e aumentar o prazer pela leitura?

O Atendimento Educacional Especializado tem como atribuição prover condições de acesso, participação e aprendizagem estudante deficiente no ensino regular (BRASIL, 2011), dentro desta perspectiva o AEE desenvolve seu trabalho junto ao estudante de acordo com suas necessidades. O professor do ensino regular ao planejar sua aula, envia os conteúdos a serem adaptados para a sala de recursos, que produz este material em braile (cegos) ou em caracteres ampliados (baixa visão), observa-se que a dinâmica da sala de aula é flexível e muitas vezes o professor necessita mudar o seu planejamento não havendo tempo hábil para a produção adaptada deste material, o recurso de um material gravado em áudio seria mais uma opção a ser disponibilizada para o estudante deficiente visual.

O acesso ao saber é concretizado essencialmente por meio da leitura em culturas letradas, de modo que aqueles que não a dominam acabam por ficarem excluídos dentro da própria sociedade. A inteligência textual promove a autonomia dos indivíduos, expansão da compreensão de mundo e das habilidades comunicativas, entende-se que o estudante, público deste atendimento, não pode ser excluído deste processo.

A criação deste projeto partiu de um consenso entre a SREV e os professores desta instituição de ensino, que vislumbraram a implementação de uma Audioteca nesta escola para atender estudantes cegos e baixa visão.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Pedagogicamente, define-se como cego aquele que, mesmo possuindo baixa visão, necessita de instrução em Braille (sistema de escrita por pontos em relevo) e como baixa visão aquele que lê tipos impressos ampliados ou com o auxílio de potentes recursos ópticos (Antônio João Menescal Conde, professor do Instituto Benjamim Constant).

Este projeto constitui um documento sujeito a reformulações, sendo fruto de um processo de reflexão e reelaboração permanentes.

**Objetivos:**

Diante dos objetivos da Política Nacional de Educação, que enfatiza a inclusão social e educacional na construção da plena cidadania do estudante com necessidades educacionais especiais, este projeto visa colaborar com o processo inclusivo de forma consciente, almejando o sucesso sócio pedagógico e cultural dos seus estudantes. Portanto, será dada ênfase à valorização do ser humano, à pessoa, ao cidadão, vislumbrando a plena inclusão e também fomentar a educação literária e o desenvolvimento das competências linguísticas nos estudantes do CEF 308 (com deficiência e sem deficiência) propiciando aos professores, a utilização de uma ferramenta pedagógica incomum, lúdica e dinâmica além de ressignificar o ato de ler, tornando-o um hábito prazeroso, resultando na formação de leitores mais entusiasmados e comprometidos.

São também objetivos específicos deste projeto:

- I. Promover a compreensão dos textos e da interpretação vocal dos personagens nos diferentes atos cênicos;
- II. Estimular a interdisciplinaridade dos conhecimentos linguísticos, artísticos e técnicos no que compete à produção dos audiolivros;
- III. Empoderar o estudante como vozes atuantes no processo de ensino aprendizagem;
- IV. Fomentar o protagonismo juvenil e munir a escola com a biblioteca de audiolivros, que será um recurso de letramento e ludicidade aos estudantes com deficiência visual.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**Justificativa:**

“Para as pessoas sem deficiência a tecnologia torna as coisas mais fáceis. Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis”.  
Radabaugh, 1993.

A importância da criação de uma Audioteca consiste na expansão das possibilidades de uma simples leitura da mesma obra por diversas pessoas. Porquanto o áudio permite a construção de consciência corporal/vocal na dicção dos fonemas, entonação adequada, múltiplas formas de interpretação dramática e ambientação do texto escrito.

O estudante “ledor” deve seguir algumas orientações para realizar as gravações, o que com certeza vai fazer com que ele desenvolva todas as habilidades listadas acima, são elas:

- ✓ A leitura deve ser clara e o tom da voz não deve diminuir no final das palavras ou das frases;
- ✓ Ter boa dicção natural, sem afetação;
- ✓ Enfatizar os parágrafos e respeitar a pontuação;
- ✓ A leitura não deve ser rápida e nem lenta, deve ser feita com tranquilidade;
- ✓ Não colocar a mão no rosto, pois abafa a voz;
- ✓ Não ler de cabeça baixa;
- ✓ Em caso de erro, refazer a leitura do trecho;
- ✓ Devem-se ler os sinais gráficos que encerram termos, tais como: parênteses, aspas e travessões. Por exemplo: "abre parênteses", "fechar aspas", etc;
- ✓ Ler e soletrar as palavras estrangeiras;
- ✓ Se houver desenho ou gráfico, descrever minuciosamente.

Ao estudante/ouvinte deficiente visual, possibilita a acessibilidade de forma integral, podendo variar o acervo de audiolivros, aumenta também a possibilidade de escolha do conhecimento a ser adquirido utilizando o recurso de áudio produzido na escola com tecnologias e instalações apropriadas.

Ao estudante/ledor, proporciona a vivência de uma metodologia ativa, diferente do cotidiano da sala de aula, incentivando o protagonismo estudantil e social, além de estimular o aprendizado prático de uma profissão, visto que, leitores e transcritores são profissionais cada vez mais requisitados em uma sociedade



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

inclusiva, onde pessoas com dislexia, surdos, cegos e surdocegos participam mais ativamente de atividades profissionais e acadêmicas.

Fomenta também a interdisciplinaridade, integrando diversas áreas do conhecimento acadêmico. Produção de material didático em áudio para as disciplinas do currículo estudantil, bem como de literaturas clássicas e de entretenimento de maneira geral (gibis, cartoons, revistas de curiosidades e outros).

**Público alvo:**

A Constituição de 1988 garante ao estudante com deficiência o atendimento educacional especializado.

**Art. 208.** O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

[...] III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; [...]

A importância das mídias para a escolarização do estudante com necessidades especiais, principalmente no caso do deficiente visual, encontra apoio na política de inclusão do Ministério da Educação - MEC, através do Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, que inclui dentre outros, livro acessível, notebooks para alunos cegos, etc.).

Conforme dispõe a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, art. 100, o Projeto Político Pedagógico - PPP da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE, prevendo na sua organização:

I - Sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos; [...]

Para fins de planejamento, acompanhamento e avaliação dos recursos e estratégias pedagógicas e de acessibilidade, utilizadas no processo de escolarização, a escola institui a oferta do atendimento educacional especializado, contemplando na elaboração do PPP (Anexo I), aspectos do seu funcionamento, tais como: [...]

- Espaço físico com condições de acessibilidade e materiais pedagógicos para as atividades do AEE; [...]



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal ciente que cada deficiência exige recursos e metodologias específicas organiza a oferta deste atendimento da seguinte forma.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **Atendimento educacional especializado em sala de recursos Sala de Recursos Generalista (SRG):**

Espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e/ou TEA em UE de Ensino Regular nas etapas da Educação Básica e nas modalidades de EJA. A UE poderá promover o remanejamento dos estudantes com deficiência ou TEA para um único horário desde que tenham adequação de temporalidade.

### **Sala de Recursos Generalista Bilíngue (SRGB):**

Espaço pedagógico exclusivamente oferecido na EB por professor bilíngue (Libras e LP), especializado e com aptidão, cuja finalidade é de oferecer AEE aos estudantes que têm deficiências associadas, além da S/DA em todas as etapas da Educação Básica e na Modalidade de EJA.

### **Sala de Recursos Específica (SRE):**

Espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão, cuja finalidade é oferecer AEE aos estudantes **S/DA SC, S/DV** com outras Deficiências associadas, matriculados em todas as etapas da Educação Básica, na Modalidade da EJA e na Educação Profissional. O AEE será ofertado em Libras na SRE para estudantes S/DA que se comunicam por meio dessa língua, e em Português Oral para os estudantes oralizados que não optam ou não aceitam o ensino em Libras. Esses últimos podem optar por receber o AEE no CEAL, entidade conveniada com a SEEDF. (Estratégia de Matrícula, 2020, pág.90)

**As SRE de Surdez/DA e DV** deverão ser organizadas em UE polos, preferencialmente, 1 polo para os Anos Iniciais, 1 polo para os Anos Finais, 1 polo



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

para o Ensino Médio e 1 para a EJA noturno quando necessário e de acordo com o quantitativo de estudantes. (Estratégia de Matrícula, 2020, pág. 97)

A SREDV funciona no CEF 308 de Santa Maria e oferta atendimento especializada a todos os estudantes deficientes visuais desta Região Administrativa, dentre as atribuições elencadas nas Orientações Pedagógicas deste serviço destacamos, dentre outras, que serão desenvolvidas neste projeto:

- I. Promover e apoiar a alfabetização e o aprendizado pelo Sistema Braille;
- II. Produzir gravação sonora de textos;
- III. Adaptar material em caracteres ampliados para uso de estudantes com baixa visão, além de disponibilizar outros materiais didáticos;
- IV. Promover adequações necessárias para o uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- V. Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo;
- VI. Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional
- VII. Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos;
- VIII. Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possam ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns;
- IX. Indicar e orientar professores e gestores para o uso de equipamentos e de materiais específicos e de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- X. Responsabilizar-se, juntamente com os docentes, pelas adequações curriculares, necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial.

A população de Santa Maria é uma das populações mais carentes do Distrito federal, segundo consta o último Censo do IBGE realizado no ano de 2010. A renda per capita dos habitantes de Santa Maria é pouco mais que R\$ 580,00 e a renda familiar média em cerca de R\$ 2.130,00 (Fonte: IBGE 2010)



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Como podemos observar, as famílias de Santa Maria possuem baixo poder aquisitivo, e como consequência, será apenas neste espaço escolar que o estudante poderá ter acesso materiais e equipamentos para desenvolver seu processo de aprendizagem.

**Etapas:**

Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, os professores da classe comum e da sala de recursos devem estar em constante integração, e devem trabalhar juntos neste projeto, pois o material a ser gravado também deve ser disponibilizado em braile (cego) ou ampliado (baixa visão) para os estudantes incluídos nas escolas regulares de Santa Maria.

O projeto contempla, mas não se limita as seguintes etapas:

1	Captação de recursos financeiros para adquirir os materiais e equipamentos necessários para a montagem do estúdio de gravação
2	Aquisição dos materiais e equipamentos para montagem do estúdio
3	Matrícula em um curso de “Ledor”, os profissionais que fizerem o curso servirão como multiplicadores junto aos professores e estudantes “ledores”.
4	Montagem do estúdio para gravação dos audiolivros
5	Escolha dos livros a serem trabalhados
6	Avaliação dos livros por professores regentes e o AEE
7	A sala de recursos deve fazer as adaptações necessárias (braile ou ampliação)
8	Treinamento das gravações, levando em consideração as técnicas de gravação em áudio.
9	Realização das gravações
10	Empréstimo dos audiolivros produzidos para uso dos estudantes deficientes
11	Formação dos grupos em sala de aula;
12	Organização do texto pelos alunos (leitura e compreensão);
13	Separação dos papéis a serem desempenhados por cada aluno na leitura;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

14	Prática da leitura e interpretação dramática realizada pelo grupo;
15	Regravação dos audiolivro se for o caso, pois nesta etapa os estudantes já foram trabalhados nas habilidades de leitura necessárias para um “leitor”.

**CRONOGRAMA:**

Durante todo o ano letivo.

**RECURSOS MATERIAIS:**

<b>RECURSOS</b>
<b>Stúdio de Gravação</b>
Caixa ONEAL OMF405
Caixa STANER SR 315 <sup>a</sup> (SR315A)
Interface M-Audio 2x2
Pedestal Articulado (studio) SKP ST2 ST-2
Microfone SHURE SM 48 LC
Fone AKG K52 (Home Studio)
Microfone Behringer B2 PRO
Amplificador Frahm Slim 5000 APP
Transformador S2/25 Audio 210 v 4/8Z x 25 w
Caixa Passiva Ambiente Hayonik 3 v 4” MSB406W PT
<b>OUTROS RECURSOS</b>
Computador
Impressora
01 professor readaptado para acompanhar e editar as gravações



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Caminhando juntos: manual de habilidades básicas de orientação e mobilidade. Elaboração de João Álvaro de Moraes Felipe; colaboração de Maria Glória Batista de Mota et al. Brasília: SEESP/MEC, 2003.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39-41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2004. Portal da Legislação: Decretos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm)>. Acesso em: 07 out. 2013.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: SEESP/MEC, 2001 a.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares – Estratégias para a Educação de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais. Brasília: MEC, 1999.

[http://www.ibc.gov.br/images/conteudo/AREAS\\_ESPECIAIS/CEGUEIRA\\_E\\_BAIXA\\_VISAO/ARTIGOS/Def-de-cegueira-e-baixa-viso.pdf](http://www.ibc.gov.br/images/conteudo/AREAS_ESPECIAIS/CEGUEIRA_E_BAIXA_VISAO/ARTIGOS/Def-de-cegueira-e-baixa-viso.pdf)

<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2009/138.pdf>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE) – 2024**

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional: Sheila Santana da Costa Matrícula: 212693-1 Turno: Matutino/Vespertino**

**Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional: Valdemir Daniel da Silva Barbosa Matrícula: 212692-3 Turno: Matutino/Vespertino**

**METAS:**

- ✓ Auxiliar nos projetos e programas pedagógicos no decorrer do ano letivo;
- ✓ Realizar trabalho articulado em todos os setores da escola como também junto as redes de apoio;
- ✓ Construir a prática de hábitos e rotinas de estudos;
- ✓ Proporcionar a reflexão sobre um bom gerenciamento de tempo, alcançando assim um melhor desempenho escolar;
- ✓ Contribuir com a erradicação da evasão e abandono escolar;
- ✓ Sensibilizar família e responsáveis sobre a importância do acompanhamento escolar pelos mesmos;
- ✓ Realizar ações para projeto transição escolares nos 5º anos e 9º anos;
- ✓ Fomentar a ampla discussão de prevenção e combate ao bullying, discriminação, e ao desrespeito no ambiente escolar;
- ✓ Promover ações evidenciando a Cultura de Paz;
- ✓ Promover ações e debates que contribuam para saúde mental e emocional de toda comunidade escolar;
- ✓ Acompanhar e incentivar alunos em defasagem idade/série integrado ou não ao projeto superação;
- ✓ Combater e prevenir a automutilação e o suicídio.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Os Registros de avaliação são:

- Atendimentos da Orientação Educacional realizado através da escuta sensível, individual e coletiva;
- Através de material diversificado como: vídeos, textos reflexivos, palestras temáticas e material impresso abordando temas voltados para a Cultura de Paz, Cidadania, Protagonismo Juvenil, Autocuidado, Diversidade, motivacional etc.
- Relatório semestral.

Indicadores de Resultados:

- Diminuição da evasão escolar,
- Melhora das notas escolares;
- Diminuição de conflitos e brigas;
- Melhor desempenho pedagógico dos alunos e professores;
- Cuidados com a saúde, higiene pessoal e com ambiente escolar;
- Sensibilização da comunidade escolar de suas responsabilidades.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308



TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS / PARCERIAS	CRONOGRAMA
<b>Mapeamento Institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar o espaço físico da Orientação educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de documentos escolares referentes ao serviço e a vida escolar dos alunos encaminhados;</li> <li>Reunião com a equipe de direção e professores; (Apresentação do Plano de Ação Anual);</li> <li>Participar de discussão e análise do PPP da escola;</li> <li>Verificar as pastas de cada aluno em acompanhamento;</li> <li>Fazer um levantamento dos alunos enturmados da turma de Superação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Educação em Cidadania e DH.</b></li> </ul>		Implantação da orientação educacional.	1º bimestre
<b>Assessoria aos professores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar pedagogicamente os professores e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos motivos que levaram os professores a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Educação em Cidadania e DH.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>PDE Meta 2 Estratégia 2.20</li> </ul>	Ação junto aos professores.	Durante o ano letivo



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308



	demais ações pedagógicas.	encaminharem alunos para o OE; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação semanal na coletivas;</li> <li>• Orientação e devolutiva a respeito dos alunos encaminhados.</li> </ul>				
<b>Hábitos de estudos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar o (a) estudante a entender a praticar o hábito de estudar.</li> <li>• Organizar de forma eficiente a rotina de estudo visando melhor desempenho educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao aluno uma rotina de estudo para um melhor desempenho na aprendizagem;</li> <li>• Quadro semanal de horários de estudos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Educação em Cidadania e DH.</b></li> </ul>	•	Ação junto aos alunos e professores.	1º bimestre
<b>Programa Superação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar e Orientar estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade/ ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com a coordenação e com os professores semanalmente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Educação em Cidadania e DH.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PDE Meta 2 Estratégia 2.18 e 2.20</li> <li>• Meta 3</li> <li>• Estratégia 3.10</li> <li>• PPA Meta M952</li> </ul>	Ação junto estudantes, professores e família.	
<b>Bullying não é brincadeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um levantamento sobre o que os estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar debates, palestras, no combate ao bullying,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Educação em Cidadania e DH.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PDE Meta 2 Estratégia 2.30</li> <li>• PDE Meta 3</li> </ul>	Ação junto estudantes, professores, família	Durante o ano letivo



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308



	<p>sabem acerca do bullying.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar e combater o bullying dentro da IE.</li> </ul>	<p>preconceito e qualquer tipo de discriminação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os alunos de forma coletiva e/ou individual sobre as consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar;</li> <li>• Realizar rodas de conversa abordando o tema bullying e cyberbullyin, respeito e resiliência;</li> <li>• Fomentar a cultura de paz em todos os âmbitos da instituição de ensino.</li> </ul>		Estratégia 3.18	e em rede.	
<b>Projeto transição para o 6º ano e 1º do ensino médio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os estudantes sobre a nova etapa que iniciará no próximo ano letivo.</li> <li>• Promover visitas nas escolas sequencial.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rode conversa;</li> <li>• Apresentação dos professores do 6º ano;</li> <li>• Apresentação da grade curricular do 6º ano;</li> <li>• Apresentação da grade curricular do 1º ano do ensino médio;</li> <li>• Apresentação da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Educação em Cidadania e DH.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PDE Meta 3 Estratégia 3.18</li> </ul>	Ação junto aos professores, estudantes e em rede.	3º e 4 Bimestre



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



		<p>dinâmica de funcionamento do fundamental II;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da dinâmica de funcionamento Ensino médio.</li></ul>				
<b>Combate e prevenção a automutilação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alerta os estudantes sobre os riscos da automutilação;</li><li>• Reduzir o quantitativo de estudantes que comentem a automutilação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientação aos pais e responsáveis,</li><li>• Distribuição de folder abordando o assunto.</li><li>• Palestras sobre prevenção ao suicídio e automutilação,</li><li>• Roda de conversa com estudantes;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Educação em Cidadania e DH.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• PDE Meta 2 Estratégia 2.18, 2.20 e 2.30</li></ul>	Ação junto estudantes, professores, família e em rede.	Durante o ano letivo
<b>Setembro amarelo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientizar as pessoas sobre a valorização a vida;</li><li>• Evitar a exposição a fatores de risco a saúde.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• . Distribuição de folder abordando o assunto.</li><li>• Roda de conversa com estudantes;</li><li>• Orientação aos pais e responsáveis.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Educação em Cidadania e DH.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• PDE Meta 2 Estratégia 2.20 e</li></ul>	Ação junto estudantes, professores, família e em rede.	setembro



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308



<b>Cultura de Paz</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma cultura de paz e cidadania no ambiente escolar;</li> <li>• Fortalecer os valores e o desenvolvimento e atitude positiva de cada estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater e refletir em roda de conversas em sala, sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do/da adolescente (SGDCA);</li> <li>• Debater e refletir em roda de conversas, sobre as propostas do Caderno Orientador - Convivência Escolar e Cultura de Paz;</li> <li>• Garantir a ampla divulgação de materiais de prevenção e combate à violência no ambiente escolar;</li> <li>• Assessoramento de projetos que visem estruturar as relações humanas entre a comunidade escolar.</li> </ul>	<b>• Educação em Cidadania e DH.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PDE Meta 2 Estratégia 2.20 e 2.30</li> <li>• PDE Meta 3 Estratégia 3.18</li> </ul>	Ação junto estudantes, professores, família e em rede.	Durante o ano letivo
<b>Evasão Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os pais e responsáveis os prejuízos das faltas;</li> <li>• Incentivar os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir a família por meio de reuniões para conscientizar os prejuízos da evasão.</li> <li>• Convocar via bilhete,</li> </ul>	<b>• Educação em Cidadania e DH.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• . PDE Meta 2 Estratégia 2.18 e 2.20</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Junto aos professores, famílias, e direção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo.</li> </ul>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



	estudantes a frequentar as aulas.	conselho tutelar ou por telefone as famílias. Explicar as penalidades sobre a infrequência escolar.				
--	-----------------------------------	---	--	--	--	--

Valdemir Daniel da S. Barbosa  
Orientador Educacional  
Mat. 212692-3

  
Ana Márcia Ribeiro Sales da Rocha  
Diretora da Unidade de Ensino  
Mat.33420-0

Sheila Santana da Costa  
Orientadora Educacional  
Mat. 212693-1

### Plano de Ação EEAA

UE: Centro de Ensino Fundamental 308 de Santa Maria – DF

Telefone: 3318 – 2172

Diretor(a): Ana Márcia Ribeiro Sales Ribeiro da Rocha

Vice-diretor(a): Marineide Martins de Oliveira Freitas

Quantitativo de estudantes: Anos iniciais 432 Anos Finais 633 Nº de turmas: 42 turmas

Etapas/modalidades: Ensino Fundamental I e II

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( ) Orientação Educacional ( ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro:

EEAA: Pedagoga(o): Meire Ruti da Silva

Matrícula: 219.878 - 9



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



**Eixos sugeridos:**

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



**Eixo: Coordenação Coletiva**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Professores dos Anos Iniciais e Finais com estudantes TFEs.	<p>Apresentar os estudantes TFEs de cada seguimento e suas respectivas turmas;</p> <p>Apresentar estudantes encaminhados para avaliação junto a EEAA;</p> <p>Conhecer as necessidades específicas de cada estudante.</p>	<p>Conversar com os professores dos estudantes TFEs a respeito de suas características e as características do transtorno, adaptações necessárias, adequações de atividades e avaliações;</p> <p>Participar de todas as</p>	<p>09/03 (Matutino – Anos finais)  E  10/04 (Vespertino – Anos iniciais).</p> <p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Pedagoga EEAA, Orientação Educacional, Sala de Recursos, Supervisão Pedagógica e Coordenação.</p>	<p>A atividade ocorreu no dia programado; os professores falaram a respeito dos estudantes e de como estavam os resultados escolares e comportamento até o presente momento; Algumas dúvidas a respeito de TFEs foram esclarecidas.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



		coordenações coletivas afim de cooperar com o trabalho pedagógico.			
--	--	--	--	--	--

**Eixo: Assessoria ao Trabalho Coletivo**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes encaminhados para acompanhamento e avaliação junto à EEAA por demonstrarem significativa dificuldades de aprendizagem.	Conhecer o educando, para melhor assessorar o professor, conforme o objetivo de cada nível do PAIQUE / Procedimentos de Avaliação e intervenção das Queixas Escolares.  Atuar de forma articulada com os demais serviços com	Entrevista com o professor, família e educando observando os níveis do PAIQUE;	Durante todo o ano letivo.	Professores regentes, EEAA, OE, Supervisão e coordenação pedagógica.	A avaliação será de forma processual, ao longo do ano letivo.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



	<p>vistas a melhoria do Trabalho Institucional.</p> <p>Trabalhar numa perspectiva institucional, preventiva e interventiva.</p>				
<p>Discussão das práticas de Ensino – aprendizagem.</p>	<p>Refletir acerca da relação entre os métodos de ensino e aprendizagem, levando em consideração aspectos particulares do context.</p>	<p>Rodas de conversas com os professores, entrevistas, participação nas reuniões coletivas.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>	<p>EEAA, Supervisão e coordenação pedagógica.</p>	<p>A avaliação será a partir do feedback dos envolvidos e ao longo do ano letivo</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



**Eixo: Estudos de Caso**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento aos estudantes com Transtorno Funcional específico.	Realizar Estudo de Caso, que é um procedimento anual relacionado as demandas dos estudantes TFEs.	Avaliação, acompanhamento e encaminhamentos necessários aos estudantes TFEs.	Todo o mês de setembro.	Direção, EEAA, OE, SRG, Secretário escolar.	A avaliação se dará ao final do processo de estudos de casos.

**Eixo: Projetos e Ações Institucionais**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



<p>Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades especiais (Lei Distrital Nº 5.714/2016);</p>	<p>Sensibilizar a comunidade escolar em relação aos estudantes PCDs.</p> <p>Conhecer e analisar as características da instituição educacional no ensino aprendizagem.</p> <p>Realizar o mapeamento dos estudantes NEEs/TFEs a serem acompanhados.</p> <p>Garantir a inserção de temas</p>	<p>Contação da história: Elmer, o elefante xadrez para os estudantes dos anos iniciais.</p> <p>Apresentação do Professor de BOCHA João Pedro do Centro Olímpico juntamente com um atleta paralímpico (demonstração do esporte) para os estudantes dos anos finais;</p> <p>Apresentação musical da estudante Ana</p>	<p>04 a 08 de março de 2024.</p>	<p>EEAA, OE, SR – DV</p>	<p>O estudantes interagiram de forma significativa tanto na contação da história quanto nos depoimentos;</p>
--	---	---	----------------------------------	--------------------------	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



	<p>relevantes ao processo de aprendizagem no projeto pedagógico, tais como ideologia de gênero, racismo, bullying, intolerância religiosa, ética, empreendedorismo, inclusão social, respeito e tolerância, diversidade cultural, meio ambiente, entre outros.</p>	<p>Clara (deficiente visual do 5º ano A);</p> <p>Filme: “Extraordinário” para sensibilização dos professores;</p> <p>Depoimento do servidor do administrativo da escola, Gilmar (deficiente visual);</p> <p>Reunião de acolhimento para os pais dos estudantes ENEEs com dinâmicas de sensibilização e com a interação de</p>			
--	--	---	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



Mapeamento Institucional		todos.  Conhecer o educando, para melhor assessorar o professor, conforme o objetivo de cada nível do PAIQUE / Procedimentos de Avaliação e intervenção das Queixas Escolares.  Apresentar o Plano de Ação Anual para a	Durante todo ano letivo.	EEAA, OE, SRG Direção, Supervisão, coordenação, Secretário Escolar.	A avaliação será processual, ao longo do ano letivo.
-----------------------------	--	---	--------------------------	---	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



		<p>Gestão escolar.</p> <p>Participar nas atividades da Semana Pedagógica da escola.</p> <p>Atuar de forma articulada com os demais serviços com vistas a melhoria do Trabalho Institucional.</p> <p>Trabalhar numa perspectiva institucional,</p>			
--	--	---	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



		<p>preventiva e interventiva.</p> <p>Analisar documentos, relatórios, laudos, histórico escolar, dos estudantes acompanhados.</p> <p>Contribuir para a discussão e análise do PPP da escola.</p> <p>Analisar enturmação</p>			
--	--	---	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



<p>Construção dos Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional.</p>	<p>Apresentar no RAIE os procedimentos e as conclusões geradas pelo processo de avaliação, relatando as intervenções, encaminhamentos, orientações e sugestões.</p>	<p>proposta na Estratégia de Matrícula, no sentido de verificar se favorece aos estudantes acompanhados.</p> <p>Mapear os perfis dos alunos acompanhados pelo Serviço, defasagem escolar, fragilidades a serem superadas.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>	<p>EEAA</p>	<p>Será processual ao longo do ano letivo.</p>
<p>Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 9.970/2012)</p>	<p>Refletir e estimular a conscientização a respeito da</p>	<p>Seguir os níveis do PAIQUE (Procedimento de Avaliação e</p>	<p>06 a 10 de maio de 2024</p>	<p>EEAA, OE, SRG, Supervisão e coordenação.</p>	<p>A avaliação será realizada a partir da participação e feedback dos envolvidos.</p>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



	vida, da saúde física, da saúde emocional e autoestima.	Intervenção da Queixa Escolar).  Palestras, rodas de conversas, Depoimentos.			
--	---	---	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



**PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS ESPECIALIZADO DV.**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, DE ESPORTE E LAZER DF  
COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308 DE SANTA MARIA



**PLANO DE AÇÃO 2024 - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**  
**SALA DE RECURSOS ESPECIALIZADA EM DEFICIÊNCIA VISUAL**  
**UNIDADE DE ENSINO: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308 DE SANTA MARIA**  
**POLO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DEFICIENTE VISUAL**  
**Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II**

**Profissionais da SREDV:** Marcia Aparecida Caixeta Oliveira (Anos Iniciais) Matrícula SEEDF: 175216-2

<b>EIXOS</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>
	Apoiar o ENEE em suas necessidades adaptativas, cognitivas e emocionais, assegurando seu direito de acesso à aprendizagem e à interação social na Unidade Escolar.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



<b>ESPECÍFICOS DO AEE</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns.</li><li>2. Auxiliar o ENEE nos aspectos específicos em que precisam de ajuda para se manter na classe comum.</li><li>3. Oferecer recursos e serviços para dar mais autonomia ao ENEE.</li><li>4. Ampliar as habilidades funcionais do ENEE.</li><li>5. Orientar, acolher, auxiliar e esclarecer às famílias quanto à legislação e as normas educacionais vigentes asseguradoras da inclusão educacional;</li><li>6. Orientar e assistir aos professores regentes em suas práticas pedagógicas.</li><li>7. Sensibilizar a comunidade escolar, principalmente os professores regentes, quanto à necessidade de aceitação, valorização e boa vontade para com os ENEEs.</li><li>8. Prever uma rotina adequada para cada estudante atendido.</li><li>9. Apoiar os professores na execução das adequações curriculares, bem como no preenchimento dos formulários das mesmas.</li><li>10. Reforçar com os professores a importância do cumprimento das adequações curriculares (bimestralmente).</li><li>11. Garantir não só o acesso à instituição educacional, mas também a permanência do ENEE na mesma, bem como acompanhá-lo durante a realização das atividades propostas e adaptá-las sempre que necessário.</li><li>12. Trabalhar em parceria com os monitores e/ou educadores sociais na escola;</li><li>13. Realizar acompanhamento periódico do ENEE em seu desempenho individual através de atendimentos oferecidos semanalmente.</li></ol>		
		<b>AÇÕES</b>	<b>COLABORADORES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acolhimento de cada ENEE.</li><li>2. Ofertar atendimento Educacional especializado ao estudante com deficiência visual, em turno contrário, trabalhando a estimulação visual, atenção e concentração.</li><li>3. Acolhimento das famílias dos ENEEs.</li></ol>		Professores regentes, Coordenadores, Educadores sociais,	1ºmês:  - 1ª e 2ª semanas: Acolhimento das famílias



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



	<p>4. Coordenação coletiva específica para orientação e assistência aos professores. 5. Atendimento ao estudante com utilização de recursos: lúdicos, tecnológicos, atividades escolares, artísticas, culturais e sociais. 6. Criação de um grupo específico no Whatsapp para atender os responsáveis dos estudantes e assim passar os informes em tempo hábil. 7. Adequar material para o escrito braile 8. Transcrever atividades realizadas pelos estudantes cegos do braile para tinta; 9. Ampliar material para os estudantes de baixa visão, observando as especificidades de cada um, conforme o Relatório de Avaliação funcional da Visão. 10. Preparação de materiais e recursos adaptados. 11. Atendimento aos professores e suporte na adaptação das atividades para os ENEEs .</p>	<p>Secretaria escolar, Demais servidores da escola, Familiares dos ENEEs.</p>	<p>Acolhimento de cada ENEE e identificação de suas necessidades e alcances. - 3ª e 4ª semanas: coordenação coletiva com os professores regentes.</p> <p>2º mês em diante: atendimento ao ENEE e preparação das aulas e/ou materiais.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p>A avaliação dos estudantes com deficiência intelectual, física, visual e com transtornos globais de desenvolvimento deve ser elaborada através de parecer dos professores das classes comuns considerando os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses estudantes.</p> <p>A avaliação também será realizada de modo processual a partir do envolvimento do ENEEs durante os atendimentos, participação/envio das atividades propostas em sala de aula de acordo com o Formulário de Adequação Curricular.</p>		



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



<b>EIXOS</b>	<b>OBJETIVO GERAL</b>	Promover o desenvolvimento pedagógico, social e emocional do ENEE em parceria com OE, SEAA, CRE, Coordenadores, Professores e Equipe do reforço escolar.		
<b>INTEGRADORES</b>  <b>OE, SEAA, CRE e outros</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	1. Estimular o ENEE a interagir com o ambiente escolar de forma a se sentir pertencente. 2. Auxiliar no processo de desenvolvimento de hábitos de estudo e responsabilidade. 3. Minimizar a possível violência causada pelo sentimento de desigualdade e rejeição. 4. Estimular uma convivência escolar saudável. 5. Elevar a autoestima do ENEE. 6. Estimular a autonomia para a construção do conhecimento.		
		<b>AÇÕES</b>	<b>COLABORADORES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
		1. Com colaboração da Equipe de Apoio sensibilizar através de conversas, vídeos e palestras os estudantes das classes regulares em relação às diferenças e necessidades de cada um. 2. Participação no Festival de Atividades Físicas e Recreativas – FAFEESP realizado no CEE 01. 3. Realização de atividades artísticas e manuais. 4. Passeios culturais e recreativos. 5. Participação nas reuniões com a direção da escola sempre que solicitado. 6. Participação nas reuniões com as Coordenadoras do Ensino Especial da CRE.	Equipe de Apoio OE CEE 01 CRE Professores regentes, Coordenadores, Educadores sociais, Secretaria escolar, Demais servidores da escola, Familiares dos ENEEs.	Nas primeiras semanas e quando houver necessidade. (1) Segundo Semestre (2) Durante todo o ano (3) (4) (5) (6)
	<b>AVALIAÇÃO</b>	A avaliação dos estudantes com deficiência intelectual, física, visual e com transtornos globais de desenvolvimento deve ser elaborada através de parecer dos professores das classes comuns considerando os aspectos do desenvolvimento da aprendizagem desses estudantes. A avaliação também será realizada de modo processual a partir do envolvimento do ENEEs durante os atendimentos, participação/envio das atividades propostas em sala de		



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308



		aula de acordo com o Formulário de Adequação Curricular. Muitas vezes, a avaliação pode ocorrer de forma informal em conversas com as famílias e estudantes, bem como de outros participantes do processo de ensino-aprendizagem.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

**23 – Anexos**

**ALFALETRANDO**

Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal



No ano de 2023 como resposta aos índices de alfabetização, o Ministério da Educação instituiu por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023 **O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)**, com objetivo central de alfabetizar 100% das crianças brasileiras ao final do 2º ano do ensino fundamental, e ainda garantir a recomposição das aprendizagens das crianças vinculadas ao 2º, 3º e 4º ano.

O Distrito Federal ciente da importância de ter todas suas crianças alfabetizadas, adotou o CNCA e seu objetivo, e por meio da Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) instituiu o Programa Alfaletando através do Decreto nº 45.495/2024. Duas instâncias também foram instituídas por meio do documento, o Comitê Distrital da Alfabetização (Codalfa) com finalidade de realizar a governança sistêmica e a Rede Distrital de Alfabetização e Letramento (Redalfa), que deve garantir a gestão e execução das formações e acompanhamentos.

O Alfaletando estabelece cinco eixos que norteiam o desenvolvimento do programa: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica, e boas práticas, seguindo os mesmos do Compromisso Nacional.

Embasadas nos cinco eixos do programa, a SEEDF oferta aos professores de 1º e 2º ano formações semanais com intuito de refletir, discutir e repensar a Organização do Trabalho Pedagógico na Alfabetização, ampliando o olhar docente sobre o ensino da língua e o letramento matemático no planejamento, intervenção e acompanhamento do processo de alfabetização.

Para além da formação do docente, o Alfaletando oferece material pedagógico suplementar:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- **Caderno do Professor:** Oferece reflexões sobre a alfabetização e sugestões de atividades didáticas para auxiliar os professores na condução de intervenções com os alunos do 1º e 2º ano.
- **Cadernos do Estudante:** Trazem atividades que promovem o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e letramento nas crianças.

Um Articulador Local Itinerante assistirá às Unidades Escolares, este realizará visitas com objetivo de acompanhar o desenvolvimento do programa, seguindo a tabela abaixo:

<b>Turma 1</b>	<b>Turma 2</b>	<b>Turma 3</b>	<b>Turma 4</b>	<b>Turma 5</b>
Matutino	Matutino	Matutino	Vespertino	Vespertino
CAIC SM CEF 403 EC 203 EC 218	CAIC AS EC 01 PR EC 100 EC 116 EC 206	CEF 418 CEF SD CEF SL EC 215	CAIC SM CEF 403 EC 100 EC 203 EC 206	CAIC AS CEF 308 EC 01 PR EC 116 EC 215

**PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO EM SANTA MARIA/DF: UM PROJETO COMUNITÁRIO PARA A MUDANÇA SOCIAL**

**PLANO DE TRABALHO  
PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/SANTA MARIA/DF**

**I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raiar	
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail: <a href="mailto:contato@institutoraiar.org.br">contato@institutoraiar.org.br</a>		
Nome do Dirigente (Responsável):	Jaqueline de Azevedo Machado	
CPF: 011044010-29		



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

CI/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre – RS
CEP:	91900-110
Telefone:	51993648482
E-mail:	<a href="mailto:jaqueline.machado@institutoraiar.org.br">jaqueline.machado@institutoraiar.org.br</a>

**OUTRO PARTÍCIPE:**

Tipo (X) Público ( ) Privado	2 – Nome / Razão Social SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	3 – CNPJ 00.394.676.0001/07		
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.				
Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone (61) 3901-3277	(DDD) Fax
Nome do representante legal <b>TIAGO CORTINAZ DA SILVA</b>			CPF 008.590.070-22	
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS		Cargo Subsecretário de Educação Básica		Função ---

**II. VIGÊNCIA**

<b>Início:</b> a partir da assinatura	<b>Término:</b> Dezembro/2024
---------------------------------------	-------------------------------

**III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA**

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país ainda tem muito que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

#### **IV. OBJETO**

**Objeto:**

*Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.*

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas.
- Material pedagógico para todos os alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano.
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados
- Acompanhamento de indicadores de desempenho

**Público-alvo:**

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Santa Maria – DF

Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Santa Maria - DF



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

**Endereço de execução:** Escolas Públicas da Regional de Santa Maria DF

## V. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

## VI. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE.

### a) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308

	Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas		estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos  Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas  Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

<b>METAS 2023</b>			
<b>Turma</b>	<b>Meta de Aprendizagem</b>	<b>Meta de Frequência</b>	<b>Meta Ritmo</b>
<b>1º ano</b>	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos  Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas  Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos  Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas  Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

<b>METAS 2024</b>			
<b>Turma</b>	<b>Meta de Aprendizagem</b>	<b>Meta de Frequência</b>	<b>Meta Ritmo</b>



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

<b>1º ano</b>	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

**b) Resultados esperados**

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
- 2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

**c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados**

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

**d) Parâmetros de qualidade**

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

**1º ano**

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

**2º ano**

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

**VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS**

**a) Recursos Humanos**

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Santa Maria DF,



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

## **VIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS**

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

### **1) Sistema de Ensino Estruturado:**

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

### **2) Modelagem de Gestão:**

Consultoria de o Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

### **3) Mobilização Social:**

Consultoria de o Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
<b>PRÉ- IMPLANTAÇÃO</b>	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308

		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	
--	--	--	--

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
<b>IMPLANTAÇÃO</b>	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
<b>MONITORAMENTO</b>	AVALIAÇÃO E TESTAGEM – BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE	



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	GESTÃO	DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

**IX. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS**

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

**X. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES**

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

**XI. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL.**

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

**XII. CONTRAPARTIDA**

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

**XIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS**

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

<b>Meta</b>	<b>Ações</b>
<b>Aprendizagem</b> <b>Meta mínima:</b> <b>75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturação do ensino;</li><li>• Elaboração de cronograma comum para as escolas;</li><li>• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;</li><li>• Fornecimento de materiais pedagógicos;</li><li>• Avaliação periódica de aprendizagem;</li><li>• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa</li><li>• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem</li></ul>
<b>Ritmo</b> <b>100% das turmas cumprindo o ritmo do programa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;</li><li>• Monitoramento de dificuldades de implantação;</li><li>• Reforço de capacitações;</li><li>• Acompanhamento da prática de sala de aula.</li></ul>
<b>Frequência escolar</b> <b>Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno;</li><li>• Campanhas de mobilização da comunidade escolar para as presenças das crianças na escola</li></ul>
<b>As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas</b>	



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308

**no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.**

**XIV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

<b>PERÍODO (VIGÊNCIA)</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA</b>	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.  Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.  Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.  Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>	<b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8)  Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Serão compostos de programa de ensino, materiais didáticos,	<b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8)  Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Serão compostos de programa de ensino, materiais didáticos,	<b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8)  Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Serão compostos de



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

	<p>propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria de o Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p>	<p>propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria de o Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p>	<p>programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria de o Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e</p>
--	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308

<b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO</b>	<p><b>Mobilização Social:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria de o Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p><b>Mobilização Social:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria de o Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>Mobilização Social:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria de o Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>		
	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
 Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
 Centro de Ensino Fundamental 308

<b>RESULTADO ESPERADO</b>									
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos
<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA</b>	<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>Desenvolver competências de</li> </ul>			<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>Desenvolver competências de</li> </ul>			<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>Desenvolver</li> </ul>		



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

<b>O INDICAD OR.</b>	<p>vocabulário e compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li><li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li><li>• Escrever frases simples e com sentido.</li></ul> <p><b>2º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li><li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li><li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li><li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li><li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li></ul>	<p>vocabulário e compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li><li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li><li>• Escrever frases simples e com sentido.</li></ul> <p><b>2º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li><li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li><li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li><li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li><li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li></ul>	<p>competências de vocabulário e compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li><li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li><li>• Escrever frases simples e com sentido.</li></ul> <p><b>2º ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li><li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li><li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li></ul>
------------------------------	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li><li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li></ul>
--	--	--	---

#### **XIV. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal da (nome da instituição proponente), declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

**Pede deferimento,**

  
Jaqueline Machado  
Diretora Executiva – Instituto Raíar

**Brasília, 11 de março de 2022.**

#### **ORIENTAÇÕES DE BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA PARA O CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 308 E DEMAIS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA MARIA DF.**

Com o objetivo de garantir a segurança dos estudantes e servidores do CEF 308/Santa Maria DF. Ancorado nas decisões coletivas do encontro de 12 de abril de 2023, no turno matutino, na CRE de Santa Maria, com a presença dos gestores e



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

gabinete da CRE. Diante do cenário atual o CEF 308 implantará ações organizadas para garantir a segurança dos estudantes e servidores no ambiente escolar. Da seguinte forma:

1 – Controle de acesso às dependências da escola.

Pais ou responsáveis legais só terão acesso à escola com hora marcada, portando documento de identificação.

Em caso de convocação da escola, os pais ou responsáveis deverão apresentar a convocação e o documento de identidade.

**1.1**– Os Pais ou responsáveis caso queiram conversar com algum professor, coordenação ou direção, deverá agendar previamente.

**1.2**O horário de entrada do turno matutino é 07h30min, com 15minutos de tolerância eventualmente, ou seja, o estudante em casos eventuais entrará até às 07h45min.

**1.3**Horário de saída do turno matutino: á 12h30min.

**1.4**No turno Vespertino o portão é aberto às 12h45min às 13horas, porém com tolerância eventual de 15 minutos.

**1.5**O estudante para adentrar á escola, no seu turno ou em outro turno deverá está identificado com o uniforme da escola.

**1.6**Fazer registros dos casos omissos, ou seja, os pais ou responsáveis que forem convocados a comparecer na escola por algum motivo.

2- Todos os estudantes deverão entrar e se manterem uniformizados.

3 - Esse documento será oficial da Unidade Escolar, inserido no Projeto Político Pedagógico da escola, e divulgado para toda comunidade escolar, juntamente com o Regimento Interno da UE.

4- A escola possui várias câmeras de segurança, porém esse número será aumentado em mais pontos do ambiente escolar, utilizando a verba do PDAF.

4.1 – Haverá troca das fechaduras de todas as portas das salas de aula, por fechaduras unificadas, também com a verba do PDAF.

4.2 – Em caso de emergências todas as saídas serão liberadas.

5 – Reuniões regulares sobre as orientações com relação aos cuidados de segurança, com os funcionários, com os estudantes e com os pais ou responsáveis legais, para discutir a segurança na escola e revisar os protocolos de segurança na escola.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- 5.1 – Solicitar curso, palestras de Primeiros Socorros para os servidores.
- 5.2 – Solicitar treinamento do Corpo de Bombeiros para situação de emergência.
- 5.3 – Solicitar a Polícia Militar rondas ostensivas e periódicas, conforme necessário.
- 5.4 – Solicitar varreduras da PM na escola para prevenir situações de violência.
- 6 – Estabelecer uma dinâmica de escuta tanto para registro de denúncias sobre possíveis ações de violência, como também para acolher questões socioemocionais que emergem dessa situação de emergência.
- 7 – Supervisões dos pais e responsáveis às redes sociais dos filhos – É indispensável dividir com as famílias a responsabilidade pela vigília da segurança dos filhos.
- 7.1 – revista das mochilas antes da saída de casa.
- 7.2 – monitoramento dos celulares (grupos em que participam e páginas que visitam,...).
- 8 – Incentivar a cultura de paz nas escolas – manter o espírito de colaboração mútua e zelo pelo ambiente escolar. Problematizar as questões de violência na escola, e tentar sanar.
- 8.1 – Caderno de convivência – Elaboração de um plano de convivência.
- 9 – Políticas anti-bullying – a escola deve ter uma política clara de tolerância zero ao bullying e outras formas de violência escolar. Os estudantes, professores e funcionários devem ser informados sobre a política e os procedimentos de denúncia.
- 9.1 – Palestras de orientação sobre a diferença entre indisciplina e ato infracional (Conselho Tutelar).
- 10 – Combates às Fake News no ambiente escolar – As fake News são informações falsas que circulam na internet e nas redes sociais, muitas vezes com o objetivo de manipular opiniões e causar desinformação. Para evitar a disseminação dessas notícias falsas, que, nesse momento, tem causado histeria coletiva, é importante adotar algumas práticas, como:
- a) Verifique as fontes: sempre verifique a fonte antes de compartilhá-la.
- Verifique se a notícia é de uma fonte confiável e se está sendo veiculada por comunicação oficial da SEEDF.
- b) Verifique a data: Às vezes, notícias antigas são compartilhadas como se fossem novas, o que pode levar a confusão e desinformação.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

- c) Verifique linguagem: As notícias falsas muitas vezes contêm palavras e linguagem sensacionalista que podem ser usadas para manipular as emoções dos leitores.
- d) É importante que as escolas adotem medidas para combater esse problema e garantam que os estudantes desenvolvam habilidades críticas de pensamento e sejam capazes de distinguir entre informações verdadeiras e falsas.
- e) Os professores podem incluir atividades em sala de aula para ensinar sobre as fontes confiáveis de informação e como verificar a veracidade nas notícias que encontram online.

**REGIMENTO UNIFICADO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SANTA MARIA/DF E CEF 308/SM.**

**I- HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA.**

Artigo 1- É direito de o estudante ter acesso a uma escola de qualidade, com a carga horária prevista em lei;

Artigo 2- É dever de o estudante comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;

§ 1 - Os portões serão abertos quinze (15) minutos antes do início do turno com tolerância de quinze (15) minutos após o horário normal. Vespertino: 12h45 às 13h15. Visto que o horário de entrada é às 13h. Não terá segundo horário, o aluno que chegar após a tolerância, será liberado apenas com a presença do responsável ou em caso de curso ou trabalho com uma declaração.

§ 2 - Os alunos poderão circular nos corredores somente durante o intervalo e nas trocas de salas.

§ 3 - Quando o aluno necessitar de se ausentar das atividades escolares para saída antecipada, o responsável deverá buscá-lo ou enviar alguém que o represente. Não iremos liberar o estudante para ir embora sozinho.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

## **II - IDENTIFICAÇÃO**

Artigo 3 - O uso do uniforme pelo estudante é imprescindível para facilitar sua identificação no ambiente escolar;

1 - É vedado que os alunos retirem a camiseta do uniforme após a entrada na escola;

Artigo 4 - O estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente ao ambiente escolar, sendo proibido o uso de minissaias, short curtos, top, roupas transparentes e decotadas, vestidos, chinelo de dedo. O uniforme escolar será calça, camisa da escola, tênis ou sapatilha o sapato.

§ 1- O uso de vestimenta adequada para a prática de Educação Física é obrigatório, o que compreende o uso de tênis e roupas que permitam os movimentos exigidos pela aula:

§ 2 - É permanentemente proibida qualquer alteração da camisa do uniforme quanto à cor, modelo ou escrita.

§ 3 - Em casos excepcionais, o estudante poderá entrar na escola sem o uniforme, se acompanhado dos pais/responsáveis e mediante justificativa junto à Direção da escola;

§ 4 - Não será permitida a entrada de pessoas com trajes inadequados, animais, bicicletas, fumando, patins, skate, etc.

§ 5 - De acordo a Lei Nº 9.294, de 15 de julho de 1996, é proibido fumar no interior de repartições públicas;

§ 6 – Não será permitida a entrada da comunidade em sala de aula sem prévia autorização da Direção;

## **III - APARELHOS ELETRÔNICOS**

Artigo 4 - É expressamente proibido o uso de aparelho celular e eletroeletrônico em sala de aula. Excepcionalmente poderá deixar o celular no modo silencioso, em caso de emergência, após autorização do professor (no caso de alunos). No caso de professor, o mesmo deverá mantê-lo no modo silencioso.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

Fica estabelecido que a instituição de ensino não se responsabilize pelos objetos pessoais, danos ou extravios que outrora aconteçam aos mesmos, desta forma é importante que tentem evitar o uso de pertences de valor como joias, cordões, celulares e afins. Caso o uso seja imprescindível que se faça a identificação clara do objeto em questão com nome legível.

#### **IV – PORTE DE ARMAS E DROGAS**

Artigo 5 - Visando a segurança, a saúde e a integridade física da comunidade escolar, é proibido ao estudante portar armas de fogo, objetos cortantes ou substâncias entorpecentes de qualquer ordem, além do uso de explosivos e de quaisquer materiais que representem perigo para si mesmo e para os outros, bem como armas de brinquedo. O uso de substâncias ilícitas é expressamente proibido. Caso isso aconteça autoridades competentes serão acionadas e o estudante será retirado da escola, sem a mesma ter a obrigação de conseguir vaga em outra instituição.

#### **V – LANCHE**

Artigo 6 – É direito de o estudante receber lanche de qualidade e ter conhecimento do cardápio semanal de merenda.

§ 1 - O estudante não poderá lanchar durante as aulas, exceto no horário específico;

§ 3 - É expressamente proibido brincadeiras, desperdício e descaso com a merenda escolar e utensílios.

#### **VI – USO DO BANHEIRO E DOS BEBEDOUROS**

Artigo 7 - É direito de o estudante utilizar banheiros e bebedouros sempre limpos e conservados, de acordo com a normatização de cada escola.

§ 1 - Fica estipulado como regra que o aluno poderá ausentar-se da sala em horário de aula somente, para ir ao banheiro e/ou bebedouros, no 2º, 4º e 6º horários, podendo o professor liberar o aluno em outros horários, quando em casos excepcionais, sendo permitido sair apenas um aluno por vez.

§ 2 - Em períodos de estiagem, serão tomadas medidas alternativas;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

§ 3 - É vedado ao aluno que se ausente por um período muito longo da sala de aula (mais que cinco minutos), ainda que esteja com a autorização do professor;

§ 4 - É vedado ao aluno que se ausente da sua sala para ir resolver problemas pessoais em outra sala;

### **VII- DEPREDÇÃO DO PATRIMÔNIO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO.**

Artigo 8 - Toda comunidade escolar deverá zelar pela limpeza e conservação das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na escola.

Artigo 9 - O estudante, ou seu responsável, deverá responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da escola;

- Conforme expresso no Código Penal do Caput do artigo 163, o aluno que pichar o prédio ou a mobília será convocado a reparar o dano causado, arcando com o ônus. O não cumprimento desse item acarretará no encaminhamento à justiça comum, que qualifica este crime como inafiançável.

### **VIII – RELAÇÕES INTERPESSOAIS**

Artigo 9 - Os professores atenderão os pais ou responsáveis no turno contrário a aula, ou seja, nos dias específicos de sua coordenação. Terça- feira (Matemática, Ciência, História e Geografia) e Quinta feira (Português, Inglês, Artes e Ed. Física) de 9h às 11h).

Artigo 10 - O estudante deverá respeitar e tratar com cordialidade todos os membros da comunidade escolar.

Artigo 11 - É proibida a prática de bullying, cyberbullying, racismo, homofobia e quaisquer discriminações por parte de toda comunidade escolar. As ocorrências de tais atos deverão ser comunicadas à Direção, que tomará as providências cabíveis.

### **IX- AVALIAÇÃO**

Artigo 12 - É direito de o estudante conhecer as Diretrizes de Avaliação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ter ciência do currículo em vigor;



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

§ 1 - É direito de a comunidade escolar participar e ter acesso ao Projeto Político Pedagógico da Escola;

É direito de o estudante conhecer os critérios adotados pelo professor no processo avaliativo e conhecer o resultado de seu desempenho escolar.

#### **X- ASSIDUIDADE**

Artigo 13- É direito dos responsáveis serem informados sobre a frequência e do rendimento do estudante. Para tanto os pais/responsáveis deverão manter endereço e telefone devidamente atualizados na Secretaria da Escola:

1 - O aluno que, por motivo justo, faltar a qualquer atividade pedagógica, deverá apresentar à Direção da escola a justificativa (Atestado médico) em até 5 (cinco) dias letivos após o ocorrido.

§ 2 - O estudante, assegurado por atestado médico, tem o direito às avaliativas, desde que informe à escola em tempo estabelecido pela escola.

#### **XI – TRANSPORTE ESCOLAR**

Artigo 14 – O estudante que utilizar transporte escolar deve cumprir as mesmas obrigações e possuirão os mesmos direitos dos demais, devendo assim respeitar os horários estabelecidos pela Escola.

§ 1 - A escola se isenta de quaisquer responsabilidades referentes as transporte escolar particular.

#### **XII – SANÇÕES**

Artigo 15 – Ao estudante, cujo comportamento não for condizente com o regimento, serão aplicadas as seguintes medidas:

Aplicar punição de advertências orais ou por escrito de acordo com o ocorrido, podendo imediatamente se aplicar a advertência por escrito e a convocação do Responsável.

Aplicar punição de advertência por escrito até três vezes (exceto se acontecer violência ou ameaça).

Aplicar Suspensão após três advertências anteriores, havendo reincidências.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

O estudante reincidente nas advertências, suspensões e também nas situações de violências, ameaças e outros, será transferido compulsoriamente.

I - Advertência oral;

II - Advertência escrita;

III - Suspensão no máximo três dias letivos, e/ou com atividades alternativas na instituição educacional;

IV - Transferência por comprovada inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for aconselhável para a melhora do desenvolvimento do aluno, da garantia de sua segurança e de outros.

1 - As sanções podem ser aplicadas gradativamente, ou não, dependendo da gravidade ou reincidência da falta.

2 - Ao aluno que sofrer as sanções, implicando perda de provas, testes, trabalhos serão dados oportunidade de realizá-los após seu retorno às atividades escolares.

Artigo 16 - Conforme versa o Regimento Escolar das Instituições Públicas de Ensino do Distrito Federal, o não cumprimento desta normatização interna no todo ou nas partes será punido segundo a gravidade ou reincidência.

### **XIII – GERAIS**

Artigo 17– A turma que desejar organizar confraternização deverá fazê-la uma vez, ao término de cada semestre, com data pré-determinada, observando os critérios a seguir:

§1 - Ter um professor responsável (o conselheiro da turma) que deverá permanecer na sala do início ao fim da festa, pois caso a Direção encontre a sala sem professor, a festa será encerrada.

§ 2 - Não será permitida a utilização de bebidas alcoólicas, drogas e afins.

§ 3 - O som de uma sala/festa jamais poderá atrapalhar outra sala.

4 - O horário da festa será divulgado previamente.

5 - Não será aceita a presença de membros da comunidade externa à escola, ainda que seja criança.

6 - Mesmo em dias de festa o aluno deverá vir uniformizado.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria - DF  
Centro de Ensino Fundamental 308

7 - As salas deverão ser entregues limpas e organizadas.

8 - Não será permitida movimentação que atrapalhe o desempenho das aulas antes do dia ou da hora especificados.

Artigo 18 - A mudança de turma só poderá ser realizada mediante solicitação da Direção ou do Conselho de Classe desta Unidade Pública de Ensino em casos extremos.

Artigo 19 - Nas dependências desta Unidade Pública de Ensino, é vedada à permanência de pessoas não matriculadas (sem autorização), inclusive crianças.

Artigo 20 - O uso de dados e da imagem e da voz do aluno (a) pelo CEF 308 de Santa Maria respeitará a lei 8.069/90 (Estatuto da criança e do adolescente) e a LGPD, lei nº 13.709 (Lei geral de proteção de dados) mediante a autorização dos senhores responsáveis junto ao formulário de termo de uso dos dados e imagens.

Artigo 21 - Não será permitido, por parte do servidor, fazer filmagens ou gravações em reuniões, coordenações e durante as aulas sem o consentimento da direção. Caso aconteça, o servidor será convocado pela direção, a qual fará registro interno em ata e levará o caso a outras instâncias para as demais providências.

“Uma escola de qualidade depende do esforço de cada um de nós.”